

The
A.A. SERVICE MANUAL

Combined With

TWELVE CONCEPTS
for **WORLD SERVICE**

by Bill W.



2018-2020 Edition

**REFLECTING ACTIONS OF THE
2018 GENERAL SERVICE CONFERENCE**

❖ Capítulo Um

Introdução aos Serviços Gerais

As Doze Tradições deixam claro o princípio de que A.A. jamais deveria ser organizado como tal e que não há chefes nem governo no A.A. No entanto, ao mesmo tempo, as Tradições reconhecem a necessidade de alguma organização para transmitir a mensagem por meios que, para os grupos locais, seria impossível fazer – como a publicação de literatura uniforme e disponibilização de recursos de informação pública, ajudando a iniciar novos grupos, editando uma revista internacional e levando a mensagem em outros idiomas para outros países.

A ESTRUTURA DA CONFERÊNCIA – UMA VISÃO GERAL

A estrutura da Conferência dos EUA / Canadá (*) é o alicerce no qual esses “serviços gerais” são realizados. É um meio pelo qual a consciência coletiva do grupo de A.A. pode expressar-se com firmeza e realizar seus anseios em relação a estrutura de serviços na Conferência. É a estrutura que ocupa o lugar de governo em A.A., assegurando que a toda a voz em A.A. será ouvida e garantindo que os serviços planejados continuarão a funcionar em todas as circunstâncias.

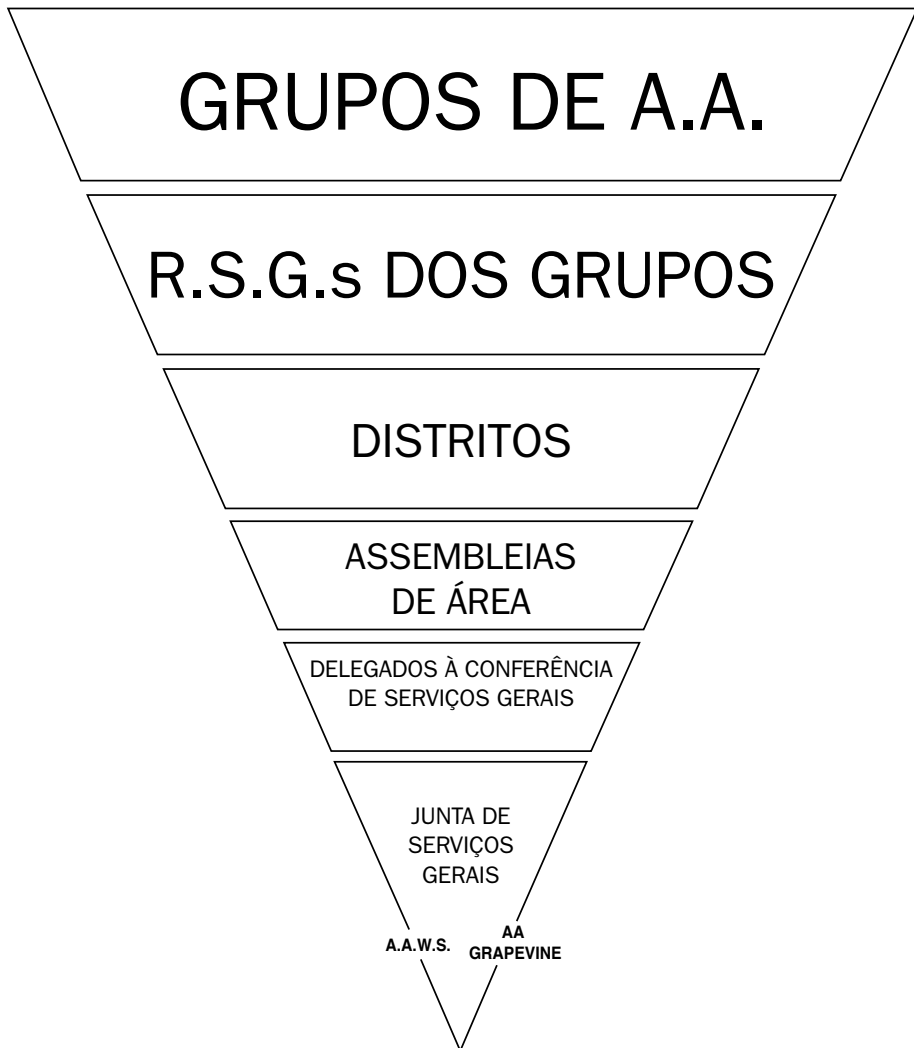
A história do desenvolvimento dos serviços gerais e da estrutura da Conferência é contada no material histórico disponível no início deste manual. Hoje, os serviços gerais incluem todos os tipos de atividades dentro da estrutura da Conferência, realizadas por grupos, distritos, comitês de área, delegados, custódios, Escritório de Serviços Gerais e a Grapevine. Normalmente, esses serviços afetam o A.A. como um todo.

Uma organização de cabeça para baixo

Alcoólicos Anônimos tem sido chamada de uma organização de cabeça para baixo porque, como mostra o gráfico da estrutura, os grupos estão no topo e os custódios na sua parte inferior. Bill W. escreveu no Conceito I: “*Os grupos de A.A. detêm, atualmente, a responsabilidade máxima e a autoridade final para nossos serviços no mundo...*” Então, no Conceito II, Bill deixou claro que os grupos “*delegaram à Conferência total autoridade para a manutenção ativa de nossos serviços no mundo e tornaram a Conferência a verdadeira voz e consciência efetiva de nossa Sociedade como um todo.*”

(*) Inicialmente, Bill tinha a visão de uma estrutura mundial. No entanto, em países fora do EUA/Canadá, as estruturas da conferência evoluíram para órgãos de serviço autônomos.

ESTRUTURA DA CONFERÊNCIA (EUA e Canadá)



Comunicação através da estrutura

Para manter o equilíbrio entre a autoridade máxima e responsabilidade final e o funcionamento diário ativo dos serviços mundiais, é necessário haver uma comunicação constante entre todos os elementos da estrutura.

O GRUPO: O processo de comunicação começa com o grupo, que informa seu representante de serviços gerais (R.S.G.) eleito, o posicionamento de sua consciência de grupo – se é a favor ou contra uma mudança, a aprovação ou não de uma proposta. O R.S.G. (ver Capítulo Dois) garante que os desejos do grupo sejam ouvidos e totalmente considerados no nível de distrito e área e que eles façam parte do pensamento do delegado na Conferência. Depois de cada Conferência anual, o R.S.G. é responsável por garantir que os membros do grupo sejam informados sobre o que se passou na Conferência e que tenham amplo conhecimento de todas as Recomendações Aprovadas (ver Capítulo Sete).

O DISTRITO: Os grupos são organizados em distritos, ou seja, reunião de grupos localizados próximos um ao outro. Os R.S.G. desses grupos escolhem os membros do comitê do distrito (M.C.D.) que fazem parte do comitê de área (ver Capítulo Três para mais informações sobre o distrito).

A ÁREA: A Conferência dos EUA/Canadá é dividida em 93 áreas compostas por um estado ou província, parte de um estado ou província, ou, em alguns casos, por partes de mais de um estado ou província. Na assembleia de área, um delegado é eleito para representar a área na reunião anual da Conferência (veja os Capítulos Quatro e Cinco para mais informações sobre a área e suas atividades).

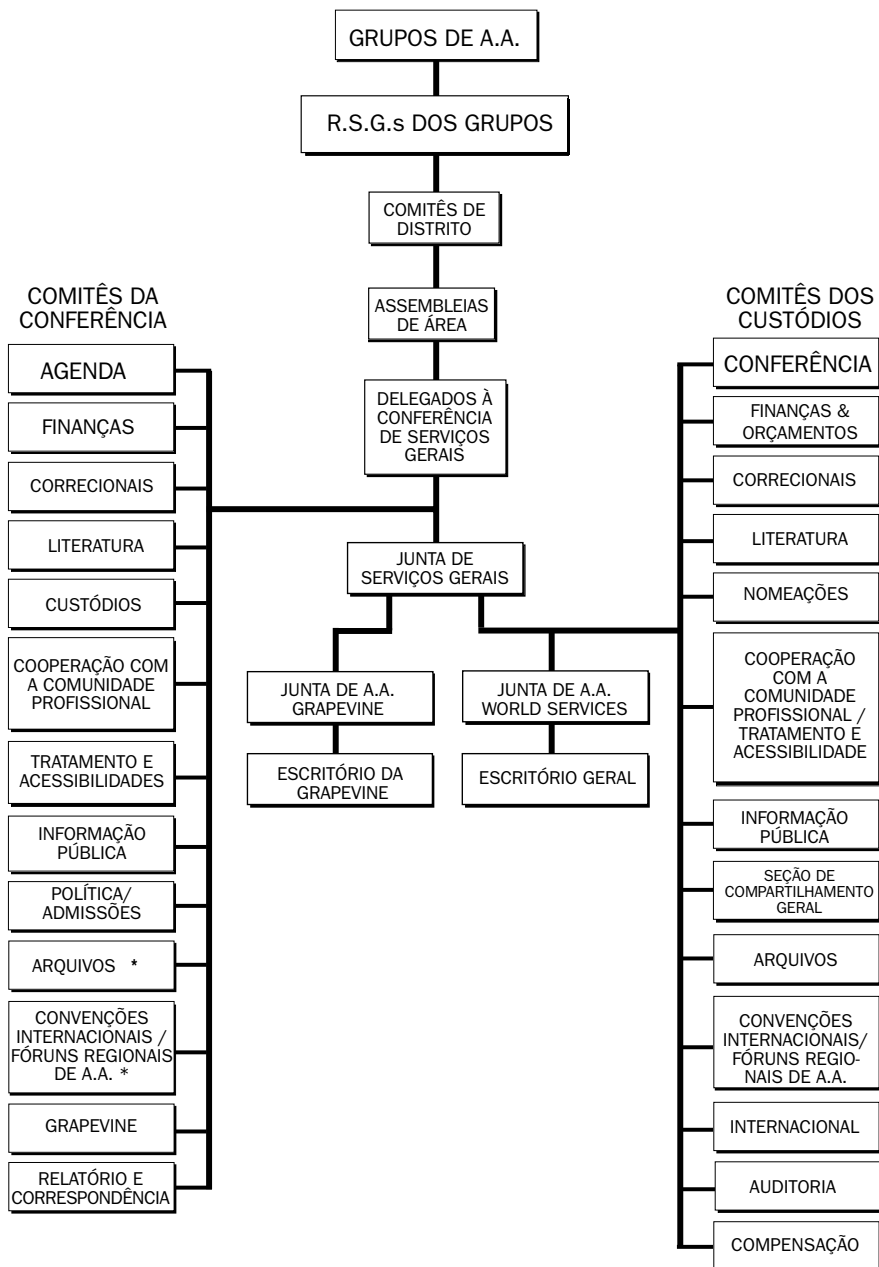
A CONFERÊNCIA E O DELEGADO: Na reunião anual da Conferência assuntos importantes para a Irmandade como um todo são primeiramente considerados e discutidos em um dos comitês permanentes da Conferência, depois levados para o plenário da Conferência na forma de recomendações do comitê. Todos os membros da Conferência terão a oportunidade de fazer perguntas e discutir as recomendações antes de serem votadas. Recomendações do Comitê aprovadas tornam-se Propostas de Recomendações da Conferência (ver Capítulos Sete e Oito para mais informações sobre a Conferência).

Depois da Conferência, o delegado faz seu repasse à área trabalhando com os M.C.D.s e os R.S.G.s dos grupos. Ao mesmo tempo, as Propostas de Recomendação referentes aos custódios são encaminhadas para implementação tanto para o comitê de custódios correspondente, quanto para o G.S.O. e Grapevine.

Os Membros da Conferência são os delegados de área, custódios, diretores do A.A. World Services e Grapevine e os funcionários do Escritório de Serviços Gerais e da Grapevine. Tradicionalmente, os delegados de área constituem pelo menos dois terços do corpo da conferência.

OS CUSTÓDIOS: A Junta de Serviços Gerais (ver Capítulo Nove) é composta por 21 custódios. Reúne-se a cada três meses e suas ações são reportadas à Irmandade através de relatórios trimestrais e também do *Relatório Final da Conferência*. A diretoria das duas empresas operacionais, A.A. World Services, Inc. e AA Grapevine, Inc., reportam suas ações da mesma forma (ver Capítulo Dez). A.A.W.S. é a corporação que emprega o pessoal e dirige os serviços do E.S.G., sendo responsável pela publicação de livros e livretos. A diretoria corporativa da Grapevine emprega as equipes editorial e de negócios da revista e publica as revistas mensais da A.A. (Grapevine e La Viña) e materiais relacionados.

Estrutura da Conferência de Serviços Gerais (E.U.A. e Canadá)



* Comitê Secundário

A Carta da Conferência

Os Apêndices A e C contêm o texto completo, original e versão atual, da Carta da Conferência. A Carta, adotada em 1955, descreve em detalhes o conjunto de princípios e relações através dos quais os serviços de A.A. funcionam como um todo. A conferência em si não é incorporada, e sua carta não é um documento legal - é realmente um acordo informal entre a Irmandade como um todo e seus custódios, estabelecendo os meios pelos quais A.A. pode oferecer um serviço mundial.

GLOSSÁRIO DE TERMOS DE SERVIÇOS GERAIS

A.A.W.S. - Alcoholics Anonymous World Services, Inc., uma das duas empresas incorporadas da Junta de Serviços Gerais; supervisiona as operações do Escritório de Serviços Gerais e atua como editora da literatura aprovada pela Conferência e literatura de serviço.

Ação recomendada - Representa a consciência de grupo informada da Irmandade, como resultado da recomendação feita por um comitê da Conferência ou uma decisão da plenária, que foi aprovada pelo corpo da Conferência como um todo.

Área - uma divisão geográfica dentro de um estado ou província. O delegado da Conferência é um representante de uma área. Em geral, existe apenas uma área por estado ou província, exceto nos lugares densamente povoados com membros de A.A., caso em que pode haver duas, três ou mais áreas por estado. Algumas áreas são compostas de partes de mais de um estado ou província.

Assembleia de Área - Uma reunião dos R.S.G.s e membros do comitê, realizada a cada dois anos, para tratar dos assuntos da área, eleger o delegado e os servidores do comitê de área.

Comitê de Área - Um comitê composto pelos membros do comitê de distrito (eleito pelos R.S.G.s. em cada distrito) e os servidores do comitê de área. O comitê de área geralmente serve como um “comitê de serviço” para a área.

Conferência - A Conferência de Serviços Gerais pode ser tanto a estrutura onde se integram os membros dos comitês, os R.S.G.s e os delegados da área quanto a reunião anual dos delegados da Conferência que acontece em Nova Iorque a cada ano no mês de abril.

Consideração adicional de comitê - Um tópico discutido por um comitê da Conferência, sobre o qual a Conferência como um todo não executou nenhuma ação.

C.C.P. - Cooperação com a Comunidade Profissional. O comitê C.C.P. em nível de distrito, área, custódios e Conferência, contribui para levar a mensagem aos profissionais que trabalham com alcoólicos.

Custódio - Um membro da Junta de Serviços Gerais. Quatorze custódios são membros de A.A. (Classe B) e sete não alcoólicos (Classe A).

Delegado - O membro da A.A. eleito a cada dois anos para representar a área na reunião anual da Conferência, realizada em Nova Iorque e, trazer de volta à área os resultados dessa reunião.

Diretor - Um membro da A.A. que serve na junta corporativa de diretores tanto do A.A.W.S. quanto da Grapevine. Diretores não custódios são membros selecionados com base em sua experiência profissional ou de negócios relacionados com as atividades da corporação. A diretoria de ambas as juntas corporativas também inclui custódios e funcionários de A.A.

Distrito - Uma divisão dentro de uma área, representada por membro(s) do comitê.

Grapevine - A revista internacional de Alcoólicos Anônimos está disponível na versão online e impressa. AA Grapevine, Inc. é uma das duas empresas operacionais da Junta de Serviços Gerais e é responsável pelas operações e finanças da Grapevine.

I. P. - Informação Pública. Os comitês de I.P. em nível de distrito, área, custódios e Conferência ajudam a transmitir a mensagem trabalhando com a mídia.

La Viña - Revista bimensal em espanhol, publicada pela AA Grapevine.

Por que precisamos de uma conferência?

Em seu discurso de abertura na reunião de 1954, o falecido Bernard Smith, não alcoólico, então presidente da junta de custódios, e um dos arquitetos da estrutura da Conferência, respondeu magnificamente a esta pergunta: “Podemos não necessitar de uma Conferência de Serviços Gerais para garantir nossa própria recuperação. Precisamos dela para garantir a recuperação do alcoólico que ainda está tropeçando na escuridão a poucos passos desta sala. Precisamos dela para garantir a recuperação da criança que nasce esta noite, destinada ao alcoolismo. Precisamos dela para proporcionar, de acordo com o nosso Decimo Segundo Passo, em tempos futuros, um refúgio permanente para todos os alcoólicos que possam encontrar em A.A. o renascimento que nos trouxe de volta à vida.”

“Precisamos da Conferência porque, mais do que ninguém, estamos cientes do efeito devastador do desejo humano por poder e prestígio, assegurando que este impulso nunca invada o A.A.”. Precisamos dela para proteger A.A. contra governo, enquanto a defendemos da anarquia; necessitamos dela para proteger A.A. contra a desintegração, enquanto evitamos a integração exagerada. Precisamos dela para que Alcoólicos Anônimos, e somente Alcoólicos Anônimos, seja o depositário de seus Doze Passos, suas Doze Tradições e todos os seus serviços.”

“Precisamos da Conferência para garantir que as mudanças dentro de A.A. sejam unicamente para satisfazer as necessidades e desejos de toda a Irmandade de A.A. e não apenas de alguns membros. Precisamos dela para garantir que as portas das salas de A.A. nunca estejam trancadas, para que a qualquer momento todos que tenham problema com álcool possam adentrá-las, sem serem convidados, e sintam-se bem-vindos. Precisamos dela para garantir que os Alcoólicos Anônimos nunca perguntem a qualquer um que precise de nós qual sua etnia, credo ou condição social.”

Literatura, vídeos e filmes aprovados pela Conferência - Folhetos, livros, vídeos e filmes, produzidos sob a aprovação dos diversos comitês da Conferência e dos custódios; revisados e recomendados à Conferência pelos competentes comitês da Conferência para sua aprovação e, que foram aprovados pela mesma.

O Manual de Serviço de A.A / Doze Conceitos para o Serviço Mundial - Ambos os títulos em um único volume. O manual começa com um histórico dos serviços em A.A.; explica a estrutura da Conferência e sua importância ao longo do ano; inclui a carta

Constitutiva da Conferência e os Estatutos da Junta de Serviços Gerais. Os Conceitos - princípios de serviço que surgiram dos erros e acertos no serviço de A.A. desde seu início - são estabelecidos por Bill W.

M.C.D. - Membro do comitê de distrito. Um R.S.G. experiente, eleito por outros R.S.G.s para representar os grupos do seu distrito nas reuniões do comitê de área e coordenar as atividades de serviços no distrito.

Membro do Comitê nomeado - Um membro de A.A. que serve num comitê de custódios específico (por exemplo, informação pública ou instituições correccionais) devido à sua experiência e conhecimento neste campo de atuação.

E.S.G. - O Escritório de Serviços Gerais, que presta serviços aos grupos dos EUA e Canadá e publica a literatura de A.A.

Painel - Painel é uma designação numérica que se refere a um grupo de delegados eleitos para começar a servir na Conferência de Serviços Gerais em um determinado ano. Cada painel recebe o número da conferência em que o delegado da área serve pela primeira vez. O ciclo de dois anos normalmente também se aplica aos servidores da área e, também, aos membros do comitê.

Região - Um agrupamento de várias áreas que é representado na junta de custódios por um custódio regional. Há seis regiões nos EUA e duas no Canadá.

RGV - Representante da Grapevine; o contato do grupo ou do distrito com o escritório da Grapevine.

RLV - Representante de La Viña; contato do grupo ou do distrito com o escritório da Grapevine.

R.S.G. - Representante de serviços gerais. O contato do grupo com o Escritório de Serviços Gerais; membro votante da assembleia de área.

Reuniões do distrito - Reuniões dos M.C.D.s e R.S.G.s dos grupos em um distrito.

Rotatividade - princípio espiritual de compartilhar a responsabilidade por A.A. através da mudança de liderança.

Sessão de Partilha - Uma reunião de grupo, distrito, área ou conferência, na qual todos são convidados a contribuir com ideias e comentários sobre assuntos do A.A. e onde nenhuma ação é tomada.

Serviços gerais - Os serviços prestados mundialmente, realizados por qualquer participante na estrutura de serviços gerais (R.S.G., M.C.D., delegado, etc.)

Suplente - Um servidor que, em nível de grupo, distrito ou área, auxilia, apoia e participa das responsabilidades do serviço e está pronto para substituir o titular se este não puder mais continuar no encargo.

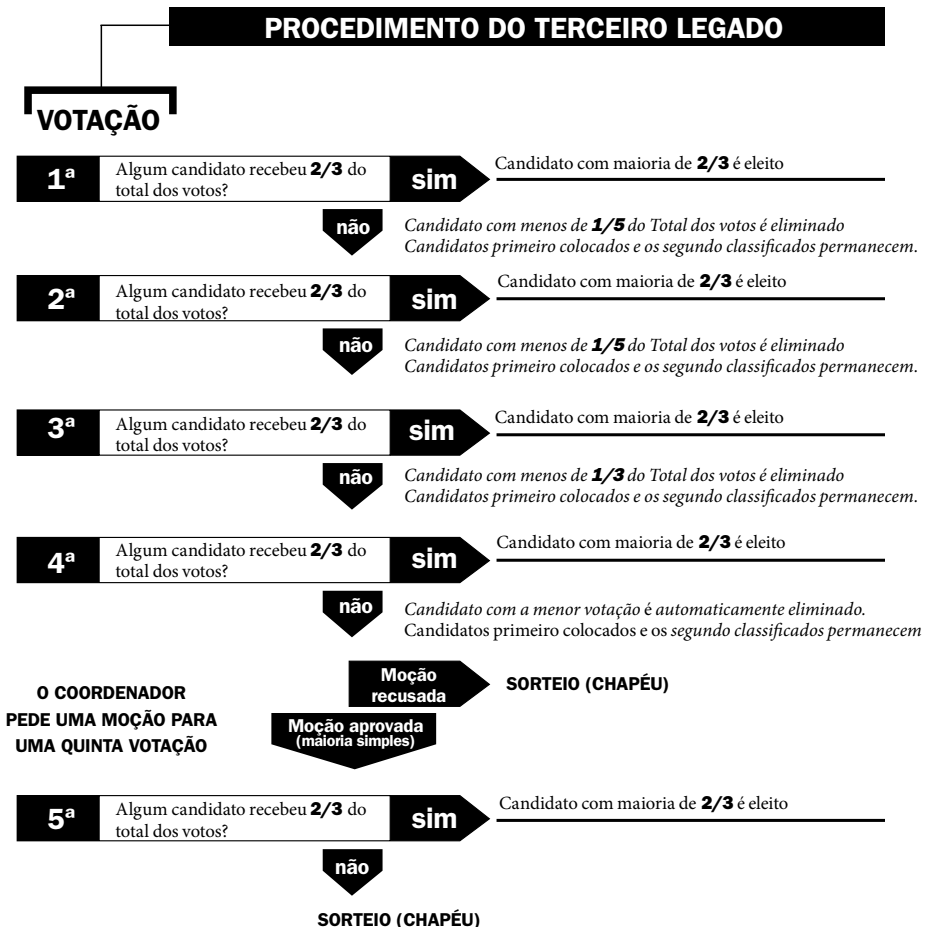
Terceiro Legado - O Terceiro Legado de A.A. é o Serviço, a soma total de todos os serviços de A.A. que vão desde uma chamada do Decimo Segundo Passo até as atividades de serviços costa a costa e mundiais. Os dois primeiros Legados são Recuperação e Unidade.

PROCEDIMENTO DO TERCEIRO LEGADO

Procedimento do Terceiro Legado é um tipo especial de procedimento de eleição, empregado, principalmente, para eleger delegados e custódios regionais e gerais. É considerado um procedimento próprio de A.A. e, à primeira vista, parece deixar um forte traço de acaso em assunto que deve depender unicamente dos critérios da maioria. Entretanto, na prática, provou ser altamente eficaz eliminando a influência de grupos ou partidos que parecem prosperar em cenários políticos. Uma vez que os eleitores têm um vasto leque de candidatos para escolher, torna-se difícil influenciar os votantes para aceitar determinado candidato. E o mais importante, um candidato sem prévio apoio popular, mas bem capacitado para o encargo e que na primeira votação ficou em segundo lugar, é estimulado a permanecer na eleição em vez de se retirar.

O procedimento do Terceiro Legado é o seguinte:

- Os nomes de todos os candidatos são anotados no quadro. Todos os membros votantes (da área ou da Conferência) votam por escrito, um voto por cédula e os resultados são anotados no quadro.



- O primeiro candidato a receber dois terços do total dos votos é eleito.
- As eliminações começam após a segunda votação. Elimina-se automaticamente ⁽¹⁾ qualquer candidato que tenha menos de um quinto do total de votos, exceto os dois primeiros candidatos com maior número de votos que devem permanecer. (Se houver empate no segundo lugar, o candidato mais votado e todos os que estão empatados em segundo lugar continuam concorrendo.)
- Após a terceira votação, os candidatos com menos de um terço do total dos votos serão eliminados automaticamente, exceto os dois candidatos com maior número de votos que permanecem. (Se houver empate no segundo lugar, o candidato mais votado e todos os que estão empatados em segundo lugar continuam concorrendo.)
- Após a quarta votação, se nenhum candidato obteve dois terços do total dos votos, elimina-se automaticamente o candidato com menor número de votos, exceto os dois candidatos com maior número de votos que permanecem. Se houver empate no segundo lugar, o candidato mais votado e todos os que estão empatados em segundo lugar continuam concorrendo. Nesse momento, o coordenador pede uma moção, através de aclamação por maioria simples, para que seja feita uma quinta e última votação. Se a moção não for aprovada, a votação é encerrada e a escolha é feita, imediatamente, por sorteio – “no chapéu”. Se a moção for aprovada, uma quinta e última votação será feita.
- Se após a quinta votação, ninguém for eleito, o coordenador anunciará que a eleição será por sorteio (chapéu). Neste momento permanecem os dois candidatos com o maior número de votos. No caso de empate para o primeiro lugar todos os candidatos empatados permanecem. Em caso de não haver empate para o primeiro lugar o candidato com maior número de votos e quaisquer candidatos empatados em segundo lugar permanecem.
- O primeiro nome que a pessoa que estiver contando os votos retirar “do chapéu” é eleito delegado (ou custódio ou outro servidor).

ESTIMULANDO O INTERESSE PELOS SERVIÇOS GERAIS

A maioria dos membros de A.A. estão interessados principalmente em seus grupos, em sua própria sobriedade e em ajudar outros bêbados individualmente. E assim deve ser. Embora as atividades de serviços gerais tenham exatamente o mesmo objetivo - levar a mensagem ao alcoólatra que ainda sofre - a relação nem sempre é direta ou óbvia. Normalmente, são necessários alguns estímulos para atrair a atenção dos membros do A.A., para fazê-los ver que o serviço pode dar rica dimensão à suas vidas sóbrias e aos seus trabalhos do Décimo Segundo Passo, e que sua participação é vital para o futuro do A.A.

Uma boa comunicação é de vital importância. No trabalho pessoal do Décimo Segundo Passo não há fim para a comunicação. O padrinho fala com o bêbado; os oradores compartilham suas experiências; nós compartilhamos um com o outro. Mas, quando se trata das atividades de serviço geral, a comunicação tende a falhar. Pode ser difícil atrair a

¹ A Conferência de Serviços Gerais de 1969 aprovou a mudança de eliminação “opcional” para eliminação “automática” do candidato.

atenção dos alcoólicos; no entanto, com uma abordagem criativa, eles podem ser encorajados a fazer uma pausa no trabalho diário de recuperação e pensar em outra fase de suas novas vidas. Estando bem informados sobre o serviço, os membros da A.A. geralmente desejam participar e assumir suas próprias responsabilidades de serviço.

Em muitas áreas, o delegado e os membros do comitê de área se oferecem para visitar grupos ou reuniões de distritos para conversar sobre serviços gerais. Grupos de trabalho ou exposições sobre Tradições, Conceitos ou outros aspectos do serviço, servem, muitas vezes, para difundir, eficazmente, a mensagem de serviço. Às vezes, dois ou mais distritos trabalharão conjuntamente para organizar um evento de serviço.

Aqui estão as experiências de duas áreas: “Deixamos que os membros dos comitês sejam responsáveis por reuniões de troca de experiências em seus distritos, e depois falemos sobre elas na assembleia mensal. Criamos tantas atividades quantas forem possíveis para o R.S.G. e os membros do comitê e incentivamos a presença de visitantes em nossas assembleias, para que todos possam saber o que está sendo feito”.

Videoconferências: “No total, fizemos 239 exibições de vídeos informativos e sobre serviço em reuniões de grupo. Não temos registro das centenas de questionamentos sobre serviços gerais que foram respondidos durante estas reuniões.”

Reativando distritos: Muitas vezes, dentro de uma área, há necessidade de tentar reativar distritos ou grupos que estão inativos ou sem representação. As áreas incentivam a participação nos serviços gerais de várias maneiras, especialmente no contato direto com os grupos através de servidores do distrito / área para fornecer informações sobre eventos de serviço e oportunidades para transmitir a mensagem além do nível de grupo. Às vezes há apadrinhamento de distrito a distrito no qual um distrito ativo compartilha suas experiências e sugestões para o início das atividades entre os grupos do distrito vizinho inativo.

O PRINCÍPIO DA ROTATIVIDADE

Tradicionalmente, a rotatividade garante que encargos de serviço, como quase todo o resto em A.A., sejam disponibilizados para que todos possam compartilhá-los. Muitos encargos têm suplentes que podem assumir o serviço, se necessário.

Deixar um serviço de A.A. que amamos pode ser difícil. Se estivermos fazendo um bom trabalho, se honestamente não vemos mais ninguém disposto, qualificado ou com o tempo necessário para fazê-lo, e se nossos amigos concordarem, isso é especialmente difícil. Mas pode ser um passo verdadeiro em direção ao crescimento - em direção à humildade que é, para algumas pessoas, a essência espiritual do anonimato.

Entre outras coisas, anonimato na Irmandade significa que renunciamos ao prestígio pessoal por qualquer trabalho de A.A. que façamos para ajudar alcoólicos. E o espírito da Décima Segunda Tradição sempre nos lembra de “colocar os princípios acima das personalidades”.

Muitos membros que deixam seus encargos consideram gratificante reservar um tempo para compartilhar sua experiência com a pessoa que vai substituí-lo. A rotatividade ajuda a trazer-nos mais recompensas espirituais duradouras do que qualquer fama. Sem o “*status*” de A.A. em jogo, não precisamos competir por elogios ou títulos - temos total liberdade para servir a medida que somos necessários.

Ferramentas disponíveis no ESG

As seguintes ferramentas de comunicação estão disponíveis no Escritório de Serviços Gerais – E.S.G. (Caixa Postal 459, Grand Central Station, Nova York, NY 10163). Destinam-se a mostrar aos grupos os vários tipos de assistência que o E.S.G. oferece aos grupos em todos os lugares e, assim, atrair mais membros interessados nas atividades do serviço. (Ver Capítulo 11)

O *website* do E.S.G. (www.aa.org): Oferece acesso imediato a informações sobre A.A. para qualquer pessoa com problemas com a bebida; os membros de A.A. encontrarão literatura, material de serviço e outras informações úteis.

VÍDEOS e DVDs: Incluem: *Seu Escritório de Serviços Gerais, Grapevine e a Estrutura de Serviços Gerais* (acompanhados de um item de serviço), *Marcas da Jornada* (composto de materiais dos arquivos históricos de A.A. e fotos de 45 anos da história de A.A.) e *Levando a Mensagem por trás desses Muros* (trabalho com instituições correccionais).

FITAS de ÁUDIO e CDs: Estes incluem: *Vozes de nossos Cofundadores, Palestras de Bill sobre as Doze Tradições, Três Legados, por Bill W., Alcoólicos Anônimos, Doze Passos e Doze Tradições, A.A. atinge a Maioridade, Vivendo Sóbrio, Os Pioneiros de A.A.* (com histórias do livro *Alcoólicos Anônimos*).

CD-ROM: *Alcoólicos Anônimos*.

EXPOSIÇÃO DE LITERATURA: Cartaz e formato para montar uma exposição de folhetos e livros aprovados pela Conferência. Além disso *Formulário de Pedido de Literatura* (relação de todos os folhetos, livros e vídeos disponíveis). Outros formulários de pedidos relacionam a literatura em outros idiomas que não o inglês.

EXPOSIÇÃO DE GUIAS DE ORIENTAÇÃO: Modelo de todas as Guias de Orientação disponíveis, que tratam das várias áreas de serviço em A.A.

SESSÕES DE COMPARTILHAMENTO: Um item de serviço disponível sobre sessões de compartilhamento.

❖ Capítulo Dois

O grupo e seu R.S.G.

Para a maioria dos AAs, ter um grupo base é um dos fatores chave para manter a sobriedade. Em um grupo base, os AAs assumem a responsabilidade do serviço e aprendem a cultivar as amizades. O grupo base oferece ao membro de A.A. o privilégio de votar em questões que afetam a Irmandade como um todo, que é a base da estrutura de serviço. Enquanto a maioria dos membros de A.A. podem frequentar outros grupos regularmente, é no grupo base onde participam das reuniões de serviço e tem o direito de votar como parte da consciência de grupo e da Irmandade como um todo. Tal como acontece com todas as questões de consciência de grupo, cada membro tem direito a um voto.

A Forma Integral da Terceira Tradição e uma seção da Garantia Seis, Conceito 12, acertadamente descreve o que é um grupo de A.A.:

Tradição Três: “Nossa Irmandade deve incluir todos os que sofrem do alcoolismo. Não podemos, portanto, recusar quem quer que deseje se recuperar. A condição para tornar-se membro não deve nunca depender de dinheiro ou formalidade. Dois ou três alcoólicos quaisquer, reunidos em busca de sobriedade, podem se autodenominar um grupo de A.A., desde que, como grupo, não tenha qualquer outra afiliação.”

Garantia Seis: “...muita atenção foi voltada às liberdades extraordinárias que as Tradições de A.A. concedem ao membro individual e a seu grupo: nenhuma penalidade será aplicada aos que não estiverem de acordo com os princípios de A.A.; não será cobrada nenhuma taxa ou contribuição – somente contribuições voluntárias; nenhum membro de A.A. será expulso – ser membro será sempre uma escolha do indivíduo; cada grupo conduz seus assuntos internos como desejar – apenas pedindo-se que se abstenha de atos que possam prejudicar A.A. como um todo; e, finalmente, que qualquer grupo de alcoólicos que se reúna para conseguir a sobriedade possa se chamar grupo de A.A., desde que, como grupo, não tenha outro propósito ou filiação.

O serviço no grupo – do café à secretária, tesouraria ou coordenação – é, geralmente, a maneira pela qual os membros experimentam, pela primeira vez, a alegria e o crescimento provenientes do serviço em A.A. (O livreto “O Grupo A.A.” fornece informações abrangentes sobre a organização de um grupo e as oportunidades de serviço)

O Representante do Serviço Geral (R.S.G.)

O representante de serviço geral tem a tarefa de vincular seu grupo com A.A. como um todo. O R.S.G. representa a voz da consciência do grupo, relatando os pensamentos do grupo ao membro do Comitê de Distrito e ao Delegado, que os encaminha para a Conferência. Esta comunicação é uma via de mão dupla, tornando o R.S.G. responsável por trazer de volta ao grupo as ações da Conferência que afetam a unidade, saúde e o crescimento de A.A. Somente quando o R.S.G. comunica a consciência de grupo e mantém o grupo informado, a Conferência pode agir, verdadeiramente, pelo A.A. como um todo

GRUPOS DE A.A.

**R.S.G.s
DOS GRUPOS**

SUPORTE FINANCEIRO: A experiência atual indica que muitos grupos fornecem apoio financeiro para que seus representantes de serviços gerais participem das suas atividades de serviço.

Qualificações

- A experiência mostra que os R.S.G.s mais eficazes são os que têm participação ativa no grupo, intergrupala, e outros serviços, onde desenvolveram o desejo de servir e encontraram situações onde as Doze Tradições foram utilizadas para solução de problemas.
- Os candidatos a R.S.G. devem ter pelo menos dois anos de sobriedade contínua.
- Ter tempo disponível para reuniões do distrito e as assembleias de área.
- Ter a confiança do grupo e a habilidade de ouvir todos os pontos de vista.

Responsabilidades

- Os R.S.G.s participam de reuniões do distrito.
- Eles também participam de assembleias de área.
- Os R.S.G.s servem como contato para correspondência com o Escritório de Serviços Gerais, e estão cadastrados nas listagens de A.A. como contatos de seus grupos. Recebem os boletins do E.S.G. - Box 4-5-9 e mantem seus grupos informados sobre as atividades de A.A. em todas as partes do mundo.
- Servem como contato para correspondência com seu membro do comitê de distrito e com o comitê de área.
- Os R.S.G.s fornecem informações atualizadas para seus M.C.D.s, que por sua vez, as envia para o E.S.G. diretamente ao Departamento de Registros, ou através da atualização da base de dados do E.S.G. para inclusão em seus diretórios e correspondências.
- Estão bem informados sobre os materiais disponíveis no E.S.G. - novas literaturas, guias de orientação, boletins informativos, vídeos, fitas, kits, etc. - eles são responsáveis por comunicar essas informações para os grupos.
- Aprofundam seus conhecimentos sobre as Doze Tradições e os Doze Conceitos e estão bem familiarizados com este manual e com os livros *Os Doze Passos e as Doze Tradições*, *A.A. Atinge a Maioridade*, *Doze Conceitos para Serviço Mundial* e os folhetos:

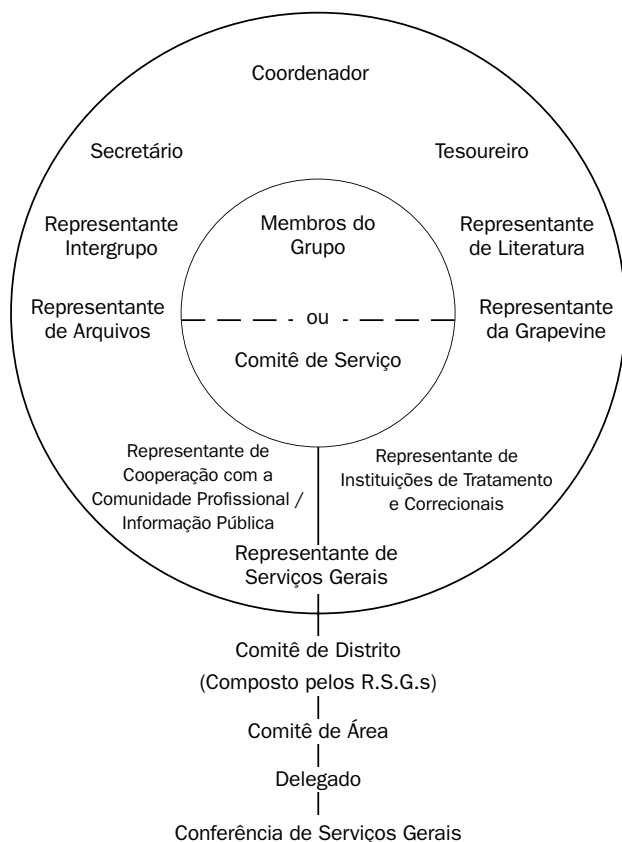
O Grupo de A.A., A Tradição de A.A. – Como se Desenvolveu, As Doze Tradições Ilustradas e Os Doze Conceitos Ilustrados.

- Geralmente servem no comitê de serviço do grupo.
- Colaboram com os tesoureiros do grupo elaborando planos práticos para o grupo contribuir com a manutenção do E.S.G., por exemplo: Plano de Contribuição Regular e Plano de Aniversário. Encorajam o grupo a contribuir para a manutenção dos comitês de distrito e de área e dos escritórios centrais locais e intergrupais locais e estão familiarizados com o folheto *Autossuficiência: onde o dinheiro e espiritualidade se misturam*.
- Participam em reuniões de serviço de distrito e área e, muitas vezes, auxiliam no planejamento de assembleias e convenções da área. Após esses eventos, fazem relatórios para seus grupos em benefício daqueles que não puderam comparecer.

Termos e Métodos de Eleição

Os R.S.G.s servem por dois anos e o mandato geralmente coincide com o dos membros do comitê e do delegado. Representam seu grupo base e são indicados e eleitos pelos membros do grupo.

Estrutura de Serviço do Grupo



Alguns grupos realizam uma reunião especial para eleição do R.S.G. para enfatizar a necessidade de escolher um R.S.G. atuante, essa reunião pode fornecer informações sobre o papel do R.S.G. e seu trabalho no distrito e na área. (Uma fonte de informação básica é folheto *R.S.G. - o vínculo do seu grupo com o A.A. como um todo*). Sua indicação pode ser feita pelo comitê de serviço ou durante a reunião de serviços do grupo. Uma maioria simples de votos é geralmente suficiente para a eleição.

NOTA: Assim que o R.S.G. for eleito, o grupo deve informar ao comitê de distrito e de área, a intergrupual local/escritório central e o E.S.G. com os seguintes dados: 1) Nome e número de serviço do grupo; 2) nome, endereço e número de telefone do novo R.S.G.; e 3) Nome do antigo R.S.G. (para que possa ser excluído da lista de correspondência).

Kit do R.S.G.: Quando o E.S.G. é informado do novo R.S.G., recebe um *kit* com um memorando, o Manual de Serviço de A.A./Doze Conceitos para o Serviço Mundial e outros folhetos e livretos úteis, além de um formulário de pedido de literatura. Este e todos os demais *kits* de serviço estão disponíveis em aa.org.

R.S.G. SUPLENTE: Um R.S.G. suplente também deve ser eleito, para substituir o R.S.G. no caso dele não poder comparecer a todas as reuniões de distrito e área. O suplente deveria ser encorajado a assistir, participar e compartilhar as responsabilidades do R.S.G. nas reuniões de distrito e área quando possível e necessário.

Representante de Serviços Gerais - Inatividade

Cada grupo de A.A. tem autonomia para determinar o tempo que o servidor pode ficar afastado de suas atividades, caracterizando inatividade. Entretanto, o grupo deve estabelecer suas próprias orientações e práticas, sendo, geralmente sugerido, a renúncia de um servidor (a) que esteja impossibilitado de cumprir a responsabilidade do encargo.

Informação do Grupo

É importante que o grupo envie informações para cada uma das seguintes entidades: E.S.G., distrito, área e o intergrupo local / escritório central. Enquanto os escritórios locais, de áreas e nacionais se comunicam regularmente, eles têm diferentes propósitos e diferentes listas de correspondência.

Dois formulários simplificados (ver páginas seguintes) foram desenvolvidas para facilitar a transmissão de informações para o E.S.G.: 1) *Formulário de Novo Grupo de Alcoólicos Anônimos* é para ser usado somente quando um novo grupo é formado; 2) o *Formulário de Alteração de Informações do Grupo* deve ser preenchido sempre que um grupo muda o seu nome ou endereço de reunião, elege um novo R.S.G., relata mudança de endereço e / ou número de telefone, informa a designação de um novo segundo contato, ou relata uma mudança de endereço ou número de telefone para o segundo contato. A informação de grupo fornecida nesses dois formulários é armazenada no banco de dados do E.S.G., que é acessível ao secretário da área.

O E.S.G. também usa esse banco de dados para gerar listas de correspondência para envio de boletins informativos. Informações do grupo incluídas no banco de dados do E.S.G. podem ser utilizadas pelas áreas e distritos para várias finalidades, o delegado pode usá-las para se comunicar com os grupos; algumas áreas usam para suas reuniões locais

ou para envio de correspondência. Para assegurar uma comunicação direta e regular entre grupo e E.S.G., a cada grupo é atribuído um número de serviço. É útil informar esse número ao escrever para o E.S.G. e ao enviar contribuições.

Se um grupo deseja fazer parte da lista de endereços de grupos do EUA ou Canadá, poderá informar no preenchimento do Formulário de Informações para Novo Grupo.

E.U.A. e Canadá **FORMULÁRIO DE NOVO GRUPO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS**

"Nossa Irmandade deve incluir todos os que sofrem do alcoolismo. Não podemos, portanto, recusar quem quer que deseje se recuperar. A condição para tornar-se membro não deve nunca depender de dinheiro ou formalidade. Dois ou três alcoólicos quaisquer, reunidos em busca de sobriedade, podem se autodenominar um grupo de A.A., desde que, como grupo, não tenha qualquer outra afiliação" – Tradição Três (Forma Longa)

"Cada grupo de Alcoólicos Anônimos deve ser uma entidade espiritual com um único propósito primordial – o de levar sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre" – Tradição Cinco (Forma Longa)

"Não havendo uma boa aceitação das Doze Tradições de A.A., o grupo pode também deteriorar-se e morrer." – Os Doze Passos e as Doze Tradições

As Tradições de A.A. sugerem que um grupo não receba nome de entidades ou membros (vivo ou falecido) e que o nome do grupo não implique em afiliação com qualquer seita, religião, organização ou instituição.

NOME DO GRUPO _____ DATA DE FUNDAÇÃO: _____

LOCAL DAS REUNIÕES _____ NÚMERO DE MEMBROS: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

DIAS REUNIÃO	SEG <input type="checkbox"/>	TER <input type="checkbox"/>	QUAR <input type="checkbox"/>	QUIN <input type="checkbox"/>	SEX <input type="checkbox"/>	SAB <input type="checkbox"/>	DOM <input type="checkbox"/>
HORÁRIO	_____	_____	_____	_____	_____	_____	_____
IDIOMA (assinale um):	INGLÊS <input type="checkbox"/> ESPANHOL <input type="checkbox"/> FRANCÊS <input type="checkbox"/> OUTROS (especifique) _____						

REPRESENTANTE DE SERVIÇOS GERAIS

NOME: _____ EMAIL: _____

ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____

ESTADO: _____ CEP: _____ TELEFONE: _____

R.S.G. SUPLENTE OU CONTATO PARA CORRESPONDÊNCIA (assinale um)

NOME: _____ EMAIL: _____

ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____

ESTADO: _____ CEP: _____ TELEFONE: _____

Seu Grupo se reúne em hospital, centro de tratamento ou de desintoxicação: Sim Não

Em caso afirmativo está aberto a membros da comunidade assim como

Para os pacientes do centro de tratamento: Sim Não

Se o Grupo deseja fazer parte da Diretoria de Grupos, por favor providencie número de telefone e endereço de email para o R.S.G., R.S.G. Suplente ou contato do Grupo. Fazer parte do Diretório de Grupos é para atender chamadas de Décimo Segundo Passo e/ou para fornecer informação de reuniões. O nome e número de contato do R.S.G. (ou outro contato), serão incluídos no Diretório juntamente com o nome e número do grupo.

RELACIONAR O GRUPO NO DIRETÓRIO DE GRUPOS: Sim Não

ASSINATURA: _____ DATA: _____

TRÊS MODOS DE ENVIAR ESTE FORMULÁRIO AO E.S.G.

Correo

Fax

Email

Assim que as informações do grupo forem registradas no banco de dados pelo E.S.G. ou pelo Registro da Área seu grupo aguardará 30 dias e, após este período, receberá o "Manual do Novo Grupo" que deve ser entregue entre 7 a 14 dias úteis. O conteúdo do manual está disponível na página "Vida do Grupo" no www.aa.org

SOMENTE PARA USO DO DEPARTAMENTO DE REGISTROS DO E.S.G.

Nº DELEGADO DE ÁREA _____ Nº DISTRITO _____ Nº SERVIÇO GRUPO _____

E.U.A. e Canadá FORMULÁRIO DE ALTERAÇÃO GRUPO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Nº SERVIÇO GRUPO _____ DATA: _____

Nº DELEGADO DE ÁREA _____ Nº DISTRITO _____ Nº DE MEMBROS _____

INFORMAÇÃO ANTIGA

Nome do Grupo _____

Local da Reunião _____

Rua: _____

Cidade _____

CEP: _____ Telefone: _____

DIAS DE REUNIÃO

SEG | TER | QUAR | QUIN | SEX | SAB | DOM

HORÁRIO DE REUNIÃO

____ | ____ | ____ | ____ | ____ | ____ | ____

REPRESENTANTE DE SERVIÇOS GERAIS (RSG)

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

Estado: _____

CEP: _____ Fone: _____

Email: _____

RSG SUPLENTE OU END. CONTATO

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

Estado: _____

CEP: _____ Fone: _____

Email: _____

NOVA INFORMAÇÃO

Nome do Grupo _____

Local da Reunião _____

Rua: _____

Cidade _____

CEP: _____ Telefone: _____

DIAS DE REUNIÃO

SEG | TER | QUAR | QUIN | SEX | SAB | DOM

HORÁRIO DE REUNIÃO

____ | ____ | ____ | ____ | ____ | ____ | ____

REPRESENTANTE DE SERVIÇOS GERAIS (RSG)

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

Estado: _____

CEP: _____ Fone: _____

Email: _____

RSG SUPLENTE OU END. CONTATO

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____

Estado: _____

CEP: _____ Fone: _____

Email: _____

Se o Grupo deseja fazer parte da Diretório de Grupos, por favor providencie número de telefone e endereço de email para o R.S.G, R.S.G. Suplente ou contato do Grupo. Fazer parte do Diretório de Grupos é para atender chamadas de Décimo Segundo Passo e/ou para fornecer informação de reuniões. O nome e número de contato do R.S.G. (ou outro contato), serão incluídos no Diretório juntamente com o nome e número do grupo.

RELACIONAR O GRUPO NO DIRETÓRIO DE GRUPOS: Sim Não

ASSINATURA: _____ DATA: _____

"Nossa Irmandade deve incluir todos os que sofrem do alcoolismo. Não podemos, portanto, recusar quem quer que deseje se recuperar. A condição para tornar-se membro não deve nunca depender de dinheiro ou formalidade. Dois ou três alcoólicos quaisquer, reunidos em busca de sobriedade, podem se autodenominar um grupo de A.A., desde que, como grupo, não tenha qualquer outra afiliação" – Tradição Três (Forma Longa)

"Cada grupo de Alcoólicos Anônimos deve ser uma entidade espiritual com um único propósito primordial – o de levar sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre" – Tradição Cinco (Forma Longa) "Não havendo uma boa aceitação das Doze Tradições de A.A., o grupo pode também deteriorar-se e morrer." Os Doze Passos e as Doze Tradições

TRÊS MODOS DE ENVIAR ESTE FORMULÁRIO AO E.S.G.

 Correio Fax Email

A.A. World Services, Inc.

212-870-303 (At. Registros) Records@aa.org

Grand Central Station

Caixa Postal 459

Nova Iorque, NY 10163

❖ **Capítulo Três**

O Distrito e o MCD

O DISTRITO

Um distrito é uma unidade geográfica que contém um adequado número de grupos - adequado em termos da habilidade do membro do comitê de manter-se em contato frequente com os grupos, conhecer seus problemas e formas de contribuir para seu crescimento e bem-estar.

O número de grupos por distrito varia muito, desde uns poucos cinco em um distrito rural até 90 ou mais em um distrito metropolitano. A densidade populacional e a extensão geográfica do distrito podem influenciar na capacidade do M.C.D. de se comunicar com os grupos, e serão fatores determinantes do número de grupos que um distrito terá.

DISTRITOS EM OUTROS IDIOMAS: para incentivar a participação do maior número de grupos possíveis, algumas áreas estão incorporando em sua estrutura distritos em outros idiomas. Estes distritos são compostos por grupos que realizam reuniões em idioma diferente do inglês. Eles geralmente têm um M.C.D. ou contato bilíngue. Seus limites podem ser independentes dos limites do distrito geográfico convencional.

O MEMBRO DO COMITÊ DO DISTRITO

O membro do comitê de distrito (M.C.D.) é um elo essencial entre o R.S.G. do grupo e o delegado de área para a Conferência de Serviços Gerais. Como líder do comitê de distrito, composto por todos os R.S.G.s do distrito, o M.C.D. está sujeito à consciência coletiva daquele distrito. Como membro do comitê de área, ele está apto a transmitir o pensamento do distrito ao delegado e ao comitê (O folheto “Seu M.C.D.”, disponível no Escritório de Serviços Gerais, fornece informações básicas sobre este serviço).

APOIO FINANCEIRO: A experiência atual indica que muitos distritos fornecem apoio financeiro para seus M.C.D.s desempenharem as atividades do encargo. Invariavelmente, isso compensa com o aumento da atividade, interesse e participação do grupo.

Requisitos

- O Membro do Comitê de Distrito geralmente serviu como R.S.G. e é eleito por outros R.S.G.s para assumir a responsabilidade pelas atividades do distrito. Se a pessoa escolhida for um R.S.G. em atividade, um novo R.S.G. deve ser eleito para preencher seu encargo.
- O M.C.D. deve ter sobriedade suficiente (geralmente quatro ou cinco anos) para ser candidato a delegado.
- Também, precisa de tempo e energia para servir bem ao distrito.

Responsabilidades

O trabalho do M.C.D. é principalmente um trabalho de comunicação de mão dupla. O MCD:

- Frequentemente participa de todas as reuniões do distrito e assembleias de área.
- Recebe relatórios dos grupos por meio dos R.S.G.s e por frequentes contatos pessoais com os grupos do distrito.
- Realiza reuniões regulares com todos os R.S.G.s do distrito.
- Auxilia o delegado à Conferência a atender toda área, o que lhe seria impossível fazer grupo a grupo.
- Ajuda o delegado a obter as informações dos grupos a tempo de cumprir o prazo para sua inclusão nos diretórios de A.A.
- Mantém os R.S.G.s informados sobre as atividades da Conferência; isso inclui programar apresentações do relatório do delegado sobre a Conferência, ocasionalmente apresenta o relatório se o delegado não puder comparecer, convida o delegado a assistir as reuniões do distrito.
- Certifica-se de que os R.S.G.s estejam familiarizados com o Manual de Serviço, Doze Conceitos para o Serviço Mundial, com o boletim do E.S.G., BOX 4-5-9, com os livros de serviços, guias de orientação do E.S.G. e com os demais materiais de serviço.
- Ajuda o RSG a fazer relatórios de interesse para os grupos e os motiva a trazer novos membros de A.A. para eventos de serviço.
- Mantém os grupos informados sobre os livros e folhetos aprovados pela Conferência.
- Organiza oficinas de capacitação e/ou sessões de compartilhamento sobre atividades de serviço.
- Mantém contato regular com o M.C.D. suplente e o delegado, envia as atas das reuniões do distrito ao delegado e ao M.C.D. suplente e troca experiências com outros distritos.
- Leva para conhecimento do delegado problemas relacionados às Tradições.
- Adota uma prática regular de conversar com grupos (novos e antigos) sobre as responsabilidades do trabalho de serviço geral.

GRUPOS DE A.A.

R.S.G.

**COMITÊ DE
DISTRITO**

Período de mandato, elegibilidade e procedimentos de eleição

O mandato do M.C.D. é de dois anos e na maioria das áreas coincide com o mandato dos delegados, dos servidores do comitê e dos R.S.G.s. Algumas áreas, no entanto, alternam a rotatividade de metade de seus membros do comitê a cada ano. M.C.D.s são geralmente eleitos no outono. A eleição deve ocorrer depois da eleição dos R.S.G.s e antes da eleição do delegado de área. O M.C.D deve ser eleito entre os R.S.G.s atuais ou entre os R.S.G.s atuais e os antigos. Na maioria das áreas, só pode se candidatar a delegado ou a servidor do comitê de área aqueles que tenham servido como membros do comitê. Embora, na maioria dos distritos as reuniões para eleger os membros do comitê sejam realizadas antes das assembleias de área e separadas das mesmas, em outros casos, devido a distância que existe para a viagem isso torna-se difícil ou impraticável. (Isto indica normalmente a necessidade de se criar mais distritos). Se necessário, portanto, as reuniões para eleger os membros do comitê podem ser realizadas imediatamente antes das assembleias de área e no mesmo local.

O M.C.D. que está no final do mandato, organiza a reunião de eleição e na maioria dos distritos, comunica aos R.S.G.s recém-eleitos e aos que estão saindo do encargo.

O método da eleição deve ser decidido pela assembleia de área ou pelo comitê de distrito. Algumas opções são:

- A maioria dos comitês de distrito dão direito a voto nas eleições do distrito a todos os membros votantes do comitê de distrito.
- Em alguns distritos também permitem que votem os R.S.G.s recém-eleitos, embora assumam os encargos somente após as eleições.

Muitos comitês de distritos incluem, não somente os M.C.D.s e R.S.G.s, mas, também, os M.C.D.s suplentes, um secretário e/ou tesoureiro e outros servidores ou coordenadores de comitês de serviço. As vezes estes serviços são executados pelos R.S.G.s que já são membros do distrito, as vezes é necessário convocar membros que podem concorrer ao encargo de M.C.D.

As eleições se realizam por votação escrita ou braços erguidos, sendo necessária uma maioria de votos para eleger o candidato. O distrito pode optar por seguir o procedimento do Terceiro Legado, onde se prevê uma maioria de dois terços dos votos para o candidato ser eleito.

Membro inativo do comitê de distrito

A.A. confia na autonomia de cada distrito para definir o período de tempo e envolvimento que irá definir a inatividade de um servidor. Embora o distrito precise estabelecer suas próprias práticas ou diretrizes, geralmente é sugerido que o servidor entregue seu encargo se não puder desempenhar as atribuições do mesmo.

O M.C.D. suplente

O M.C.D. suplente serve como substituto do M.C.D. titular e está apto a servir caso o titular renuncie ou esteja impossibilitado de continuar servindo. Normalmente, o suplente é eleito juntamente com o M.C.D., pelo mesmo período e método. Os membros suplentes do comitê devem ser incentivados a assistir, participar e compartilhar as responsabilidades com os M.C.D.s em reuniões de distrito e área.

Formação de novos distritos

A Conferência de Serviços Gerais poderá tornar-se de difícil manejo se, à medida que o A.A. cresce, não adicionarmos novos membros nos comitês para servirem aos novos grupos. Com o aumento do número de grupos, fica cada vez mais difícil ao M.C.D. comunicar-se com todos eles. Vários caminhos podem ser seguidos:

- *Novos distritos*: Dividir o distrito em dois ou mais distritos, cada um com seu próprio M.C.D.
- *Membro do Comitê Local (M.C.L.)*: Um distrito de grande extensão geográfica pode dividir-se em distritos menores (que são conhecidos como subdistritos ou distritos locais); cada um deles elegendo um membro do comitê local. Dependendo da prática da área, estes M.C.L.s podem ou não ser membros votantes do comitê da área e podem ou não realizar reuniões regulares com os R.S.G.s a quem servem.
- *Coordenador dos Membros do Comitê de Distrito (C.M.C.D.)*: Um grande distrito situado em uma cidade ou município pode realizar reuniões regulares coordenadas por um C.M.C.D., que serve como elo entre o distrito e a área. Dentro desse grande distrito, existem tantas subdivisões distritais quantas forem necessárias para servir adequadamente aos grupos. Cada um destes pode ser chamado de subdistrito, distrito local ou zona, que é servido por um M.C.D. que pode realizar reuniões com os R.S.G.s. Em algumas áreas, esses M.C.D.s são membros votantes do comitê e assembleia da área; em outras, não.

Uma boa comunicação e cooperação entre grupos e áreas são de grande importância quando da formação de novos distritos ou quando da realização de outras mudanças na estrutura do distrito. Existem muitas opções, mas, todas têm o mesmo objetivo: adaptar-se à expansão em nível de distrito.

Quando membros adicionais do comitê são eleitos para atender à esta expansão, as qualificações e métodos utilizados para eleger um M.C.D. podem servir de orientação.

Informação do distrito

É importante que o distrito envie informações para a área, E.S.G. e ao intergrupo local/escritório central, se for o caso. Embora os escritórios locais, regionais e nacionais se comuniquem regularmente, eles têm finalidades diferentes e listas de endereçamento diferentes.

Pode haver uma pessoa na área, frequentemente o secretário da área ou um arquivista, responsável por repassar ao E.S.G. as informações sobre as mudanças dos contatos dos distritos. Um formulário simples foi desenvolvido para este fim, o *Formulário de Alteração de Informações do Distrito (F-43)*, que segue abaixo. O formulário é utilizado quando o distrito elege um novo M.C.D. ou C.M.C.D., ou quando há alterações nos dados referentes ao M.C.D. ou C.M.C.D. Ao preencher este formulário, é importante incluir os dados antigos e os novos nos campos apropriados e, na parte superior do formulário, indicar a área e a data que entrará em vigor a mudança. A informação contida neste formulário será arquivada na base de dados do E.S.G. e estará disponível para o arquivista. O banco de dados do E.S.G. também possibilita ao arquivista oferecer aos membros e servidores dos distritos informações específicas ou locais que podem ser usadas para facilitar a comunicação.

E.U.A. e Canadá
Membro do Comitê de Distrito e
Coordenador dos Membros do Comitê de Distrito de A.A.
Formulário de Alteração

Área: _____

Data efetivação: _____

<p>MCD que está chegando (Membro do Comitê de Distrito)</p> <p>Distrito: _____ (Favor indicar o Distrito)</p> <p>Idioma do distrito: <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Francês</p> <p>Nome: _____</p> <p>Endereço: _____</p> <p>Estado/Província: _____</p> <p>Código Postal: _____</p> <p>Email: _____</p> <p>Telefone: _____ <input type="checkbox"/> Res. <input type="checkbox"/> Coml.</p>	<p>MCD que está saindo (Membro do Comitê de Distrito)</p> <p>Distrito: _____ (Favor indicar o Distrito)</p> <p>Idioma do distrito: <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Francês</p> <p>Nome: _____</p> <p>Endereço: _____</p> <p>Estado/Província: _____</p> <p>Código Postal: _____</p> <p>Email: _____</p> <p>Telefone: _____ <input type="checkbox"/> Res. <input type="checkbox"/> Coml.</p>
<p>CMCD que está chegando (Coord. Membros do Comitê de Distrito)</p> <p>Distrito: _____ (Favor indicar o Distrito)</p> <p>Idioma do distrito: <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Francês</p> <p>Nome: _____</p> <p>Endereço: _____</p> <p>Estado/Província: _____</p> <p>Código Postal: _____</p> <p>Email: _____</p> <p>Telefone: _____ <input type="checkbox"/> Res. <input type="checkbox"/> Coml.</p>	<p>CMCD que está saindo (Coord. Membros do Comitê de Distrito)</p> <p>Distrito: _____ (Favor indicar o Distrito)</p> <p>Idioma do distrito: <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Francês</p> <p>Nome: _____</p> <p>Endereço: _____</p> <p>Estado/Província: _____</p> <p>Código Postal: _____</p> <p>Email: _____</p> <p>Telefone: _____ <input type="checkbox"/> Res. <input type="checkbox"/> Coml.</p>

TRÊS MANEIRAS DE DEVOLVER ESTE FORMULÁRIO PARA G.S.O:

Por correio: A.A.W.S., Inc. Att: Records Department

Caixa Postal Box 459, Grand Central Station, Nova York, NY 10163

Fax para: (212) 870-3003

E-mail: records@aa.org

Depois que as informações completas são inseridas no banco de dados pelo E.S.G. ou pelo Arquivista da área, uma solicitação do kit do M.C.D O kit será gerada no próximo dia útil. O conteúdo do kit está disponível selecionando-se a opção "Informações para os Membros de A.A." e, em seguida, selecione "Informações para R.S.G.s e M.C.D.s" em www.aa.org.

Aguarde de 7 a 14 dias úteis para a entrega do kit.

❖ Capítulo Quarto

A Assembléia de Área e suas Atividades

Uma área pode ser formada por um estado ou província, por parte deles ou pode incluir mais de um estado ou província, dependendo do tamanho e necessidades da população de A.A. De qualquer forma, a área ocupa uma importante posição na estrutura da Conferência - através do delegado eleito, participa do A.A. no seu todo, enquanto que através dos M.C.D.s e R.S.G.s, está mais próxima do cenário local.

A ASSEMBLEIA DA ÁREA

Qualquer reunião dos R.S.G.s de uma área ou do Comitê de Área (ver Capítulo 5) é uma assembleia. A Assembleia de Área é a fonte principal da estrutura da Conferência - a voz democrática de A.A. se expressando. As Assembleias são de responsabilidade do Comitê de Área e coordenadas pelo Coordenador da Área.

No início, as assembleias de serviços gerais eram realizadas apenas para eleger seus servidores e o delegado à reunião da Conferência e, sem tais reuniões, hoje não teríamos a estrutura de serviços da área. Atualmente, as reuniões da assembleia consideram uma variedade de assuntos; desde as questões da Conferência de Serviços Gerais até problemas da área e suas soluções, assim como, assuntos financeiros; enquanto sessões de compartilhamento, programas de informação pública, oficinas e programas de vídeo mantêm o A.A. forte e a participação no serviço crescendo.

Uma assembleia para eleição é realizada pelo menos uma vez a cada dois anos para escolher um delegado e os demais servidores do comitê; usualmente são agendadas no outono, antes do dia 1º de novembro. (Geralmente o delegado e servidores recém-eleitos, tomam posse em 1º de janeiro).

As reuniões ou assembleias que não sejam para eleição podem ser realizadas a qualquer época que a área desejar. Algumas áreas chamam essas reuniões de “oficinas” ou “sessões de compartilhamento geral”, no entanto, a maioria das Áreas chama de assembleia e incluem oficinas de treinamento e outras atividades, mas, a reunião para a eleição de servidores, é sempre chamada assembleia.

COMPOSIÇÃO

A Assembleia de Área é composta pelos R.S.G.s, M.C.D.s e servidores do Comitê de Área. Qualquer membro de A.A. pode participar das Assembleias de Área. Algumas áreas estimulam os membros a participarem como forma de incentivá-los a serem ativos nos serviços gerais.

DIREITO A VOTO

De um modo geral, todos os R.S.G.s, membros e servidores do Comitê de Área têm um voto cada em uma assembleia. A experiência indica que, embora os membros do comitê e os servidores de área sejam membros de um grupo, representado na área por um R.S.G., eles têm direito a um voto na assembleia. Os suplentes normalmente votam apenas se o M.C.D. ou R.S.G. não está presente.

PROCEDIMENTOS DA ÁREA: Não é obrigatório que todos sigam o mesmo procedimento na Irmandade e em muitos casos é impraticável. É importante que cada área defina seus procedimentos e cada assembleia, individualmente, seja capaz de decidir quem fará parte. Várias áreas desenvolveram procedimentos escritos para cada aspecto das suas operações.

Os procedimentos devem responder a perguntas comuns como: M.C.D.s e R.S.G.s que estão em início ou fim de mandato votam? Os coordenadores dos comitês votam? Quanto tempo um grupo deve existir antes de seu representante poder votar? (Geralmente, se um grupo de A.A. indicou um R.S.G., este tem permissão para votar). Um R.S.G. pode representar dois grupos? (Cada grupo deve ter seu próprio R.S.G. que vota apenas por um grupo.) Quando um R.S.G. não pode estar presente, ele ou ela pode votar por procuração? (Normalmente o suplente vota; procurações podem ser usados em algumas áreas, mas isso não é uma prática comum.)

A assembleia também precisa decidir se os R.S.G.s dos grupos em hospitais e prisões deve ou não votar (alguns o fazem e acham útil).

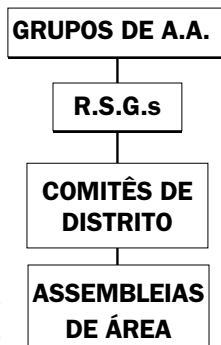
SERVIDORES INATIVOS

Como a Área lida com servidores e coordenadores de comitês que se ausentam por duas ou mais assembleias? Embora a Área precise estabelecer suas próprias práticas e diretrizes, é sugerido solicitar ao servidor que renuncie caso ele ou ela sintam-se incapaz de desempenhar as responsabilidades do encargo.

DATA E LOCAL DAS ASSEMBLEIAS

A maioria das áreas realiza reuniões da assembleia a cada dois meses ou trimestralmente - algumas reúnem-se mensalmente. Quando a distância para deslocamento é grande, as assembleias são realizadas por semestre ou até mesmo anuais e passam a dar mais importância às reuniões dos distritos que são mais acessíveis para os R.S.G.s.

Algumas áreas mantêm todas as suas assembleias em um local central conveniente a todos, enquanto outras alternam a reunião nos distritos. As assembleias podem durar de meio dia a um final de semana.



UMA TÍPICA ASSEMBLEIA COM ELEIÇÃO

As assembleias onde ocorrem eleições são realizadas a cada dois anos onde delegados e demais servidores da Área são eleitos para mandato de dois anos. A ordem do dia, geralmente é como segue:

1. O coordenador abre a reunião com um momento de silêncio seguido pela Oração da Serenidade;
2. O secretário, delegado, demais servidores e M.C.D. relatam suas atividades desde a última reunião;
3. O coordenador anuncia os procedimentos para a eleição dos membros do comitê e a homologação de membros já eleitos pelos R.S.G.s em seus distritos;
4. Quando um membro do comitê de distrito não é eleito antes da assembleia, os R.S.G.s de cada distrito reúnem-se para elegê-lo. O coordenador anuncia um receso para esse fim e os R.S.G.s reúnem-se em grupos por distrito;
5. O coordenador analisa o procedimento de eleição e as diretrizes da área sobre quem tem o direito a voto na assembleia e solicita aos presentes sua aprovação e o estabelecimento da ordem da eleição – se o coordenador e os demais servidores serão eleitos antes ou depois do delegado. No início, quando a estrutura da Conferência estava se consolidando, o delegado era eleito por último; mais recentemente, o delegado geralmente é escolhido primeiro, seguido pelo delegado suplente, coordenador, secretário, tesoureiro, etc.
6. O delegado geralmente é eleito pelo procedimento do Terceiro Legado.
 - Antes do início da votação, os nomes (sugere-se usar nome completos) e distritos dos candidatos a membros do comitê são lidos para a assembleia ou escritos em um quadro. Eles podem ser membros atuais ou anteriores do comitê. (Em algumas áreas, o coordenador pergunta quem dentre os elegíveis deseja candidatar-se a delegado, e esses nomes vão para o quadro).
 - O coordenador pergunta se alguém não pode servir e, em caso afirmativo, o nome dessa pessoa é retirado. Algumas áreas permitem indicações do plenário.
 - Papel e lápis são distribuídos para votação por escrito. (Algumas áreas usam cédulas com diferentes cores para acelerar o processo de votação.)
 - O secretário faz a chamada dos membros votantes.
 - Dois membros sem direito a voto são selecionados como escrutinadores, dois como coletores de cédulas e um para registrar e contabilizar votos.
 - As cédulas preenchidas são misturadas, recolhidas e repassadas aos escrutinadores para a contagem dos votos e os resultados são anotados no quadro enquanto a eleição prossegue.
7. O delegado suplente é eleito em seguida, pelo mesmo procedimento, seguido pelos demais servidores.
8. O coordenador orienta o secretário a enviar a ata da assembleia, juntamente com os nomes e endereços do delegado, servidores, membros do comitê e R.S.G.s presentes para o secretário da conferência no E.S.G. até 1º de dezembro. Todos os eleitos geralmente assumem os encargos em 1º de janeiro.
9. O coordenador encerra a reunião.

UMA TÍPICA ASSEMBLEIA SEM ELEIÇÃO

Quando não há eleição agendada, as assembleias tratam sobre uma variedade de problemas da área. Para manter uma agenda produtiva, algumas áreas designam comitês de agenda, que normalmente incluem os servidores da área e três, quatro ou mais R.S.G.s. Algumas áreas optam por discutir o mínimo de problemas para utilizarem a maior parte do tempo em sessões de compartilhamento ou oficinas de capacitação. Palestrantes especiais com experiência nos serviços mundiais de A.A., podem ser esclarecedores.

Uma agenda para uma assembleia regular pode ser como segue:

1. Um momento de silêncio seguido pela Oração da Serenidade;
2. Relatório do coordenador sobre as atividades do comitê desde a última reunião.
3. Relatório do delegado à Conferência ou comunicados recentes do E.S.G.
4. Relatório do secretário.
5. Relatório do tesoureiro (geralmente é um bom momento para lembrar a todos que o folheto *Autossuficiência – onde o dinheiro e a espiritualidade se misturam*, é um guia útil para ajudar cada grupo a decidir como planejar suas contribuições regulares para os serviços de A.A.)
6. Relatório dos coordenadores de comitês especiais: instituições correccionais, de tratamento, informação pública, cooperação com a comunidade profissional, Grapevine, literatura, convenção, etc.
7. Relatórios dos membros do comitê dos distritos: sobre as reuniões de distrito, problemas dos distritos, crescimento, etc.
8. Tempo para os R.S.G.s apresentarem ideias, opiniões e sugestões.
9. Sessões de compartilhamento.
10. Vídeos do E.S.G.
11. Relatório do editor de boletins.
12. Relatório breve do delegado sobre informações do E.S.G.
13. Relatório dos escritórios centrais e intergrupais
14. Problemas locais, ideias e sugestões.

ENVIANDO ATAS AO E.S.G.: O Escritório de Serviços Gerais, agradece o envio de cópias as atas da área, anotações sobre as reuniões de compartilhamento, oficinas de capacitação e correspondências sobre as reuniões. Isso permite que o escritório acompanhe o que está acontecendo nas áreas e compartilhe a experiência das áreas que encontraram soluções com outras que precisam de ajuda com um problema.

ATIVIDADES DA ÁREA

AJUDA SOBRE O PROGRAMA DA CONFERÊNCIA ANUAL

Todo membro de A.A. tem algo a dizer sobre o presente e o futuro da Irmandade – e o bem-estar de A.A. é assunto primordial na agenda de todas as Conferências de Serviços Gerais. Assim, um dos pontos da programação mais importantes para uma assembleia (ou uma reunião de distrito) é uma consideração cuidadosa no que pode ajudar A.A. numa

base ampla. Alguns problemas podem parecer peculiares à determinadas áreas, mas é surpreendente quantos, quando discutidos amplamente, são comuns ao A.A. como um todo. As assembleias e reuniões de distrito propiciam um momento ideal para descobrir quais problemas e soluções são compartilhados pelos grupos de A.A. em todos os lugares.

A assembleia da área é parte vital do processo de comunicação do grupo à Conferência. Muitos assuntos da agenda da Conferência seguem um caminho da estrutura de A.A. através do R.S.G., distrito e área. E após a Conferência, as assembleias e reuniões de distritos são ocasiões para ouvir relatórios detalhados sobre o que ocorreu na Conferência, fazer perguntas ao delegado e decidir o que pode ser tratado em futuras Conferências.

SESSÕES DE COMPARTILHAMENTO

Em uma sessão de compartilhamento, todos os participantes têm a oportunidade de usar sua experiência, força e esperança para contribuir com ideias e opiniões sobre o bem-estar de A.A. Essas reuniões podem ser realizadas em qualquer lugar, para qualquer grupo de pessoas e são especialmente úteis em assembleias e reuniões de distrito. Seu formato estimula a participação dos mais tímidos e evita que os mais eloquentes dominem a reunião. Cada participante contribui com sua opinião e nunca precisa defendê-la. O coordenador ou líder é mais um cronometrista do que participante. Funciona assim:

Digamos que o tópico seja "Como podemos ter mais AAs interessados nos serviços gerais?" O líder, de posse de um sino alto e um relógio ou cronômetro, lê a pergunta e explica as regras. Cada participante pode falar por um tempo estipulado (um minuto e meio ou dois é o tradicional - o que o grupo concordar). Normalmente, ninguém tem permissão para falar duas vezes sobre o mesmo assunto até que todos que desejarem falem. O líder continua até que o tópico seja totalmente explorado.

Um membro faz as anotações da reunião; essas anotações fornecerão boas ideias para serem usadas pelos servidores e membros do comitê e pelos R.S.G.s.

BONS ASSUNTOS PARA SESSÕES DE COMPARTILHAMENTO: Situações locais também serão excelentes fontes de tópicos para a sessão de compartilhamento.

- Se a frequência dos membros em um grupo diminui, o que pode ser feito para incentivar a participação? Como os outros grupos podem ajudar?
- Apadrinhamento... A mão de A.A.
- Consciência de grupo... A voz de A.A.
- Serviços do E.S.G.: que tipo de ajuda os grupos precisam e querem? Qual a utilidade do boletim Box 4-5-9 e outros serviços? Como podemos torná-los mais úteis?
- Como um comitê de área pode trabalhar de maneira mais produtiva com os escritórios centrais/intergrupais na área?
- Quais os métodos para conseguir que cada grupo contribua com sua parte nas despesas orçamentárias da área e do E.S.G.?
- Os grupos estão contribuindo para manter os serviços locais, de distritos, área e E.S.G.? Se não, por quê?

ARQUIVOS DA ÁREA

Em um número crescente de áreas, os comitês de arquivos estão envolvidos no trabalho de criação de arquivos de área para coletar e preservar sua história. Materiais escritos (livros, panfletos, boletins, histórias escritas), fotografias e fitas de áudio são a base de um acervo. O material histórico de A.A. é consultado por veteranos, ex-delegados, membros do comitê e outros com experiência para compartilhar. As guias de orientação sobre arquivos estão disponíveis no Escritório de Serviços Gerais.

BOLETINS E INFORMATIVOS DA ÁREA

Boletins e informativos publicados por comitês de área ou intergrupais/escritórios centrais incluem notícias do A.A. local, informações sobre grupos e comitês e reprodução de trechos da literatura de A.A. Como na maioria das atividades de serviço em A.A., é prudente formar um comitê responsável pelo planejamento, formato e conteúdo (em vez de ter apenas um ou dois servidores).

Aqui estão algumas ideias extraídas da experiência local com boletins e informativos: agendar “temáticas” abordando algum aspecto do programa de A.A. e utilizando trechos da literatura de A.A. relacionada ao tema; solicitar e publicar texto dos leitores, membros de A.A. (com a permissão do autor e desde que o anonimato esteja protegido); publicar atas de reuniões do comitê; divulgar calendário de eventos; realizar campanha de assinatura para ampliar o número de assinantes (anunciando nas reuniões dos grupos).

As publicações locais têm permissão para reimprimir os Passos, Tradições, e/ou Conceitos, citar uma frase ou um breve parágrafo extraído da literatura de A.A. como o livro *Alcoólicos Anônimos, Os Doze Passos e as Doze Tradições, Manual de Serviço* e folhetos aprovados pela Conferência sem uma solicitação prévia e por escrito para fazê-lo. Quando isso ocorrer, é necessário incluir uma nota de crédito para garantir que os direitos autorais da literatura de A.A. estão protegidos. A nota de crédito deve ser assim: Reimpresso (nome da publicação e número da página), com permissão de A.A. World Service, Inc.

O Preâmbulo de A.A. é propriedade literária de A.A. Grapevine. Ao citá-lo ou qualquer outro artigo reimpresso da Grapevine ou La Viña, as seguintes palavras devem ser citadas: Direitos autorais © (mês, ano) AA Grapevine, Inc. Reimpresso com permissão. Para maiores informações sobre a reimpressão de outros materiais de A.A. Grapevine, Inc. consulte o Capítulo 12.

Qualquer grupo ou distrito da Irmandade é livre para utilizar o símbolo do círculo e triângulo em seus boletins, agendas de reuniões e outros materiais de A.A.

WEBSITES DAS ÁREAS

Muitos órgãos de serviço de A.A. utilizam, atualmente, websites para comunicar informações sobre reuniões e serviços dentro da irmandade. Um website de A.A. pode servir como ferramenta de informação pública oferecendo informações sobre A.A. para o público em geral. Assim como na elaboração de boletins e informativos, consideramos prudente a criação de um comitê, responsável pelo planejamento, formato e conteúdo do website (em vez de termos apenas um ou dois servidores).

Uma vez que o anonimato é a base espiritual de todas as nossas Tradições, o praticamos nos websites de A.A. em todos os momentos. Um website de A.A. é um meio público, com potencial de atingir um público o mais amplo possível e, portanto, requer as mesmas salvaguardas que usamos no nível da imprensa, rádio e filmes. Algumas áreas incluem em seus websites uma área restrita, protegida por senha, com acesso limitado apenas aos membros, onde nomes completos podem ser utilizados. Nem todos os websites de A.A. contêm a mesma informação. Por exemplo, em locais onde uma intergrupala ou escritório central ativo fornece informações sobre reuniões, os demais websites não necessitam duplicar esse esforço e, em vez disso, podem criar um *link* de acesso a esta informação.

Os websites de A.A. podem conter breves trechos da literatura de A.A. usando as mesmas diretrizes dos boletins e informativos. Se um website desejar incluir materiais disponíveis no website do ESG ou da Grapevine, podem criar *links* para as páginas desses websites.

Os websites das Áreas podem copiar imagens de um panfleto, livro, vídeo e utilizá-las como *link* para o material no website do ESG ou da Grapevine.

Como as informações ao público em geral destinam-se a ser amplamente compartilhadas, podem ser publicadas diretamente no website de A.A. local. Para mais informações, consulte as *Perguntas frequentes sobre os Websites de A.A.* e *Guias de Orientação sobre a Internet* disponíveis no ESG.

TRABALHANDO COM ESCRITÓRIOS CENTRAIS E INTERGRUPAIS LOCAIS

Tradicionalmente, os comitês de serviços gerais e os escritórios centrais/intergrupais desempenham diferentes funções. Os escritórios centrais fornecem serviços locais e os comitês de serviços gerais mantêm um vínculo entre os grupos de A.A. e a Junta de Serviços Gerais através da Conferência. Desta forma, essas duas estruturas de serviço separadas, mas vitais, coexistem em muitas áreas em cooperação e harmonia mútuas.

Quando a Conferência se iniciou já havia escritórios bem estabelecidos em várias grandes cidades, fornecendo serviços para os membros e grupos de A.A. local. Atualmente, há muito mais escritórios centrais nos Estados Unidos e Canadá, mantidos pelos grupos de A.A. nas comunidades a que servem. Cada grupo elege um representante para participar das reuniões do escritório central.

Esses escritórios fornecem serviços como:

1. Receber, organizar e acompanhar as chamadas do Décimo Segundo Passo;
2. Responder pedidos de informações sobre A.A.;
3. Estabelecer comitês locais de informação pública;
4. Manter informações sobre hospitais e instituições locais para recuperação de alcoólicos;
5. Publicar relação de reuniões;
6. Editar boletim informativo;
7. Encomendar, vender e distribuir literatura aprovada pela Conferência.

Por outro lado, a estrutura da Conferência é o meio pelo qual todos os grupos de A.A.

de uma área se comunicam de maneira mais eficaz com a Junta de Serviços Gerais e o ESG sobre questões de políticas que afetam A.A. no seu todo. Isso inclui políticas sobre: literatura de A.A. aprovada pela conferência, informação pública de A.A., cooperação de A.A. com a comunidade profissional, atividade de A.A. em instituições de tratamento e correccionais, finanças de A.A., AA Grapevine e a eleição de custódios para a Junta de Serviços Gerais.

Muitas áreas acham que a ligação entre o escritório central/intergruppal e o Comitê de Área é muito útil para manter as boas relações e comunicação. Em algumas áreas, o representante tem voto na assembleia, em outras áreas, tem direito a voz, sem voto.

Mais informações sobre a cooperação entre estas duas entidades podem ser obtidas no E.S.G. e nos livretos *O Grupo de A.A. – onde tudo começa* e *Autossuficiência: onde o dinheiro e a espiritualidade se misturam*, bem como nas *Guias de Orientação sobre os Escritórios Centrais e Intergrupais*.

CONVENÇÕES DE ÁREA, ESTADO, PROVÍNCIAS E REGIÕES

As convenções são um tipo especial de reunião de A.A., geralmente acontecem em finais de semana, mas, às vezes duram vários dias. São frequentemente planejadas e organizadas pelo Comitê de Área ou por comitês especiais nomeados pelo coordenador de área.

Normalmente, não se realizam assembleias durante as convenções, mas, as vezes podem ser realizadas imediatamente antes ou depois. A *Guia de Orientação sobre as Conferências e Convenções* está disponível no Escritório de Serviços Gerais.

FORMANDO UMA NOVA ÁREA

Se a população de A.A. parece ter crescido até o ponto em que o atual delegado e demais servidores de confiança não podem mais prestar serviços e comunicação adequados, pode haver interesse local em formar uma nova área. Nesse caso, o comitê de área ou os comitês envolvidos, podem escrever para o ESG solicitando uma inscrição para uma Área Adicional.

O formulário de quatro páginas, elaborado pela primeira vez em 1968 e revisado em 1992 e 2002, solicita informações detalhadas sobre a estrutura da área atual, tais como: com que frequência são realizadas as assembleias de área; se há delegado suplente; com que frequência são realizadas as reuniões de distrito; qual o número de M.C.D.s ativos e se eles auxiliam o delegado e seu suplente; quantos R.S.G.s estão ativos na área; informação geográfica e da população de A.A. na área e seu padrão de crescimento nos últimos cinco anos, desmembradas anualmente.

O formulário de inscrição foi desenvolvido para determinar problemas relacionados à geografia e população de A.A., bem como se a atual estrutura de serviços da área está ou não tão bem desenvolvida quanto pode ser para fornecer suporte ao delegado.

Quando, na Conferência em 1961, foi feito um pedido de formação de nova área, um memorando do cofundador Bill W. esclareceu o assunto. Bill escreveu (em parte):

“O Comitê de Admissões da Conferência (agora Política / Admissões) deve avaliar cada pedido para um novo delegado por seu próprio mérito, levando em consideração os principais

fatores de população, geografia e também despesas. Mas esse processo de inclusão de novos delegados deve ser gradual, visando a correção das falhas óbvias e marcantes nas comunicações locais. Devemos, se nosso orçamento permitir, continuar corrigindo as falhas na comunicação local, e isso é tudo.

Deve ser enfatizado que a Conferência não é um órgão político, exigindo uma fórmula de representação completamente rígida. O que precisaremos sempre será de delegados suficientes na Conferência para oferecer um confiável grupo representativo de A.A. mais a quantia necessária para assegurar boas comunicações locais. “

SOLICITANDO UMA MUDANÇA DE REGIÃO

Uma área pode decidir que deve fazer parte de uma região diferente. Nesse caso:

1. O Comitê de Área informará antecipadamente os R.S.G.s as necessidades - vantagens e desvantagens - para que possam tomar uma decisão sólida ao solicitar mudança de região. Uma maioria simples dos R.S.G.s (metade mais um) deve estar presente (ou responder uma pesquisa pelo correio). Antes de uma área solicitar mudança de região, dois terços da maioria presente ou que tenha respondido a pesquisa pelo correio deve concordar com a mudança.
2. Após ser notificado pelo delegado sobre o plano para mudar de região, o Escritório de Serviços Gerais fornecerá um formulário a ser preenchido pelo delegado, indicando que as condições descritas foram cumpridas.
3. O delegado da área solicitante escreverá, em nome da assembleia, ao secretário do Comitê de Nomeações dos Custódios, declarando a solicitação, anexando o formulário preenchido e, também, enviará cópia da carta e do formulário aos Custódios das duas regiões envolvidas.
4. O delegado solicitará ao E.S.G. que envie carta a todos os delegados de área das duas regiões envolvidas, solicitando que consultem a consciência de grupo de suas respectivas áreas sobre a mudança proposta de região e indiquem a aprovação / re-provação em carta anexa, o mais breve possível.
5. Antes de submeter a solicitação à Conferência de Serviços Gerais para as devidas providências, dois terços dos delegados de cada uma das regiões em questão devem aprovar a mudança.
6. A mudança de região entrará em vigor no final da Conferência em que foi aprovada.

DIRETRIZES PARA ALTERAR OS LIMITES REGIONAIS

Estão disponíveis no E.S.G. as orientações sugeridas para mudança das fronteiras regionais, acatadas pela conferência de Serviços Gerais de 1996.

❖ **Capítulo Cinco**

O Comitê de Área

Talvez, mais do que qualquer outro grupo de pessoas em A.A., o comitê de área é responsável pela saúde da estrutura da Conferência e, portanto, pelo crescimento e harmonia da Irmandade de A.A. Se os R.S.G.s são negligentes, se há falta de harmonia em um distrito, se há dificuldades com as informações públicas ou em alguma outra área de serviço, o membro coordenador do comitê tem conhecimento dos fatos e pode solicitar auxílio aos demais membros do comitê.

Um comitê ativo lida com todos os tipos de problemas de serviço: a experiência está sendo compartilhada entre os grupos? A mensagem de A.A. é divulgada em hospitais, prisões, cadeias e centros de reabilitação? Os meios de comunicação e os profissionais que lidam com alcoólatras estão bem informados sobre o A.A.? Novos grupos e Solitários são visitados e ajudados?

Composição

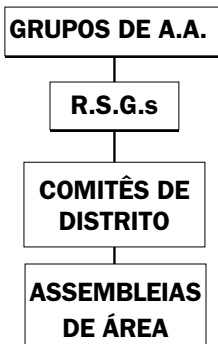
Basicamente, o comitê de área é composto por todos os membros dos comitês de distrito, servidores de área e coordenadores dos comitês de serviço de área. Deve haver distritos e membros do comitê suficientes para garantir uma boa comunicação entre o comitê e os grupos. Na ausência de um M.C.D., o M.C.D. suplente é um membro votante.

Em algumas áreas, delegados que serviram anteriormente atuam no comitê, com ou sem voto; em outras áreas, somente o delegado que exerceu o último mandato é um membro do comitê, com ou sem voto. A decisão sobre o status dos delegados que serviram anteriormente depende da consciência do grupo da assembleia da área.

Coordenador

RESPONSABILIDADES: O coordenador é responsável pelo bom andamento das assembleias da área, consultando o comitê antes de definir data e hora, certificando-se de que todos os grupos sejam notificados, consultando servidores e membros do comitê sobre o programa e coordenando as reuniões da assembleia. O coordenador, mais do que qualquer outro servidor, mantém o delegado informado sobre o que está acontecendo na área e garante que os membros do comitê estejam cientes do que acontece nos serviços mundiais.

QUALIFICAÇÕES: O coordenador deve ter um período contínuo de sobriedade (no mínimo de três a cinco anos) e experiência nos assuntos de grupo, escritório central, assuntos institucionais e / ou de área. Os coordenadores da área devem ter um bom conhecimento e compreensão dos Passos, Tradições e Conceitos, aliados a uma boa experiência adquirida através da prática bem sucedida desses princípios orientadores em problemas locais. Também são importantes: a capacidade de comunicação, qualidades de liderança e uma sensibilidade às necessidades da área.



SUGESTÕES PARA COORDENAR UMA ASSEMBLEIA:

Depende muito da habilidade do coordenador a condução de uma reunião tranquila e produtiva. Estas sugestões podem ser úteis:

- Mantenha os assuntos esclarecidos. Se uma moção é apresentada, certifique-se de que seja clara e corretamente relatada para que todos saibam o que estão votando.
- Seguir rigorosamente o Procedimento do Terceiro Legado nas eleições desencoraja desvios.
- Em questões simples, uma votação por maioria simples é suficiente - até mesmo um “consenso de reunião” pode, às vezes, substituir uma votação. Nesse caso, o coordenador pergunta: “É consenso da reunião que ...?” Se não houver nenhum voto contrário, fica evidente que há acordo.
- As reuniões podem ser bastante informais, mas a atenção de toda a reunião deve estar voltada para tratar um assunto de cada vez, sem a influência perturbadora de conversas paralelas.
- Uma assembleia faz suas próprias regras e o coordenador deve se assegurar de que todos os membros estão cientes dos procedimentos sugeridos no Manual de Serviço. Se os membros quiserem fazer uma mudança nas regras, devem fazê-lo antes de uma votação ser encaminhada ou, antes de uma eleição ser conduzida.

Secretário

RESPONSABILIDADES: O secretário registra e distribui as atas das reuniões de área; mantém a relação de assuntos atualizada e envia correspondências da área; às vezes a secretaria é responsável por preparar boletins que estimularão a participação nas reuniões e assembleias dos comitês. A secretaria funciona como elo entre os servidores e membros do comitê.

QUALIFICAÇÕES: O secretário deve ter um período razoável de sobriedade contínua, o que pode significar dois anos em uma área onde A.A. ainda é jovem, quatro ou cinco anos em uma área mais antiga. A experiência de prestar serviço no grupo, escritório central ou no Escritório de Serviços Gerais será útil. Assim como ocorre nas atividades profissionais em geral - cada vez mais, o conhecimento de informática é necessário. Um secretário eficiente precisa ter senso de ordem e capacidade de captar o que está transcorrendo em uma reunião. Seu trabalho é demorado e precisa ser executado dentro de

um cronograma, além disso, a secretaria precisa ter certeza de que tem tempo disponível para exercer o encargo.

Arquivista

RESPONSABILIDADES: Em muitas áreas, os arquivistas atualmente desenvolvem e mantêm registros de todos os grupos na área, incluindo nome do grupo, local da reunião, horário e R.S.G. ou contato do grupo. Os arquivistas também podem ser responsáveis por nomes, endereços, endereços de e-mail e números de telefone dos R.S.G.s, M.C.D.s, servidores do distrito e área e membros do comitê de área. Eles podem fornecer etiquetas de endereçamento para distribuição das publicações da área, como boletins informativos mensais ou atas. Os arquivistas de área também auxiliam o Departamento de Registros do E.S.G. na atualização de seus registros.

QUALIFICAÇÕES: Os arquivistas devem estar familiarizados com a estrutura da área e do distrito. Para este trabalho, uma abordagem organizada é importante, pois há muitos detalhes que precisam ser registrados. Seria muito útil se o arquivista da área possuísse algum conhecimento prático de informática funcional para transmitir informações por e-mail para sua área e para o E.S.G.

Tesoureiro:

RESPONSABILIDADES: O tesoureiro mantém os registros financeiros da área e se reporta regularmente à assembleia. Na maioria dos casos, o tesoureiro é responsável por incentivar a contribuição financeira para os serviços da área e do E.S.G.

QUALIFICAÇÕES: O tesoureiro deve ser uma pessoa responsável com um sólido período de sobriedade contínua. Ele ou ela deve ser organizado o suficiente para manter registros confiáveis, e alguma experiência em contabilidade ou escrituração será útil. Caso contrário, o servidor eleito pode precisar de ajuda na criação de um sistema e, possivelmente, de um assistente administrativo. Persuasão, firmeza e diplomacia ajudarão o tesoureiro a fazer o trabalho. Se o comitê tiver um coordenador de finanças, o tesoureiro estará livre para manter registros e controles financeiros.

Outros servidores

Um comitê de área geralmente tem outros servidores que são responsáveis perante o comitê por atividades especiais, como por exemplo, informação pública e cooperação com a comunidade profissional, para liderar os comitês da CIP e CCP; instituições correccionais e de tratamento coordenando este trabalho vital do Décimo Segundo Passo; um servidor de literatura para atuar como elo entre várias entidades de serviço; um servidor da AA Grapevine e La Viña para divulgar informações sobre as revistas e outros materiais da AA Grapevine; um servidor de arquivos para compilar a história da área e manter seus arquivos atualizados; um servidor da convenção para facilitar a realização deste evento; um servidor de finanças para incentivar a autossuficiência tanto da área quanto do ESG; um servidor que promova a comunicação entre a área e o escritório central / intergruppal; e outras designações e responsabilidades do comitê, conforme sugerido pelas necessidades da área.

Servidores suplentes

Algumas áreas consideram útil escolher suplentes para todos os servidores do comitê, especialmente para o coordenador. Os suplentes podem oferecer continuidade no serviço em nível da área; podem ou não ter assento como membros votantes, dependendo da decisão local e das necessidades da área. Neste como em todos os outros níveis de serviço, os suplentes devem ser encorajados a participar plenamente das atividades dos comitês. As qualificações dos suplentes são geralmente as mesmas que as qualificações para os encargos que podem ser chamados a assumir.

Ex-delegados

A.A. tem em seus ex-delegados uma vasta experiência, às vezes utilizada e às vezes não. Com a prática da rotatividade, os delegados não podem ser eleitos para novo mandato; porém gradualmente está surgindo um novo papel para estes servidores envolvendo-os em atividades da área, possibilitando que a área aproveite sua experiência adquirida e, ao mesmo tempo deixando o comitê de área e o novo delegado livre para executar suas atividades.

Sugere-se que os ex-delegados não ocupem encargos como R.S.G.s ou M.C.D.s, mas encontrem outras maneiras de se envolverem no serviço da área. Como mencionado acima, em algumas áreas eles atuam no comitê de área, são chamados para consulta ou para tarefas especiais, como coordenar reuniões de compartilhamento da área, falar em reuniões especiais destinadas a informar os membros sobre o A.A. como um todo, para realização de workshops ou reuniões de orientação para novos R.S.G.s. Frequentemente, estão na fila para assumir o encargo de coordenador do comitê de área ou coordenador de uma convenção estadual, ou podem ser nomeados pelo coordenador de área para serem responsáveis pela informação pública da área, ou para a divulgação mais ampla da literatura aprovada pela Conferência e da AA Grapevine.

Além disso, várias regiões realizam reuniões anuais de ex-delegados, com delegados recém-eleitos e seus suplentes. Iniciado como um café da manhã para ex-delegados em uma convenção regional, este evento provou ser uma forma valiosa de transmitir experiências aos novos delegados. Em algumas regiões a reunião agora dura um fim de semana inteiro; seu objetivo é, em primeiro lugar, o fortalecimento da comunicação entre a Conferência de Serviços Gerais, E.S.G., a Junta de Serviços Gerais, a Diretoria da Grapevine e A.A. como um todo. Não há possibilidade de discutir ou recomendar ações que possam interferir ou substituir as funções da área ou da Conferência.

Manutenção financeira

Assim como a maioria dos empreendimentos financeiros em A.A., o custo de manter um comitê de área é pequeno em comparação com empresas comerciais ou outras organizações. No entanto, fundos suficientes são necessários ou o trabalho do comitê será prejudicado. A maioria das áreas hoje mantém tesourarias solventes e informa regularmente seus R.S.G.s a posição financeira.

DESPESAS DE ÁREA: Existem, é claro, as despesas rotineiras de postagem, telefonemas e impressão de boletins. O delegado precisa de dinheiro para a viagem para a reunião da Conferência em Nova York em abril. Os delegados e membros do comitê incorrem em despesas adicionais de viagem quando apresentam seus relatórios da Conferência aos grupos. Muitos comitês de área ativos apoiam programas de informação pública e adquirem literatura para grupos em instituições. Cada área envia pelo menos US\$ 1.800,00 (mil e oitocentos dólares) para o E.S.G. para auxiliar no custeio da reunião anual da Conferência, e várias áreas enviam fundos adicionais. (Os US\$ 1.800,00 são enviados até 1º de março de cada ano - um lembrete do E.S.G. é enviado em janeiro.)

MÉTODOS DE SUPORTE FINANCEIRO: Aqui estão algumas das maneiras pelas quais as áreas permanecem solventes e eficazes:

- realizam a coleta das contribuições em assembleias e reuniões distritais.
- compartilham do Plano de Contribuição Regular, pelo qual os grupos contribuem mensal ou trimestralmente para o intergrupo / escritório central, E.S.G., distrito e área. (Veja também o livreto *Autossuficiência: Onde Dinheiro e Espiritualidade se Misturam*)
- recebem contribuições das tesourarias da área e das convenções estaduais.

Informação de área

O delegado que está encerrando seu mandato informa ao E.S.G. o contato de todos os servidores da área eleitos e dos coordenadores dos comitês. Essas informações são armazenadas no banco de dados do E.S.G., e também ficará disponível ao arquivista da área, e será utilizada para comunicação entre os servidores da área no exercício do encargo.

❖ Capítulo Seis

O Delegado

O delegado tem uma atividade bastante exigente, não apenas porque envolve muito tempo de trabalho, mas porque é sua responsabilidade servir à Conferência dos EUA / Canadá como um todo. Como membros votantes da Conferência, os delegados trazem em suas deliberações as experiências e pontos de vista de suas próprias áreas. No entanto, não são representantes de suas áreas no sentido político; durante as discussões na Conferência, depois de ouvir todas as opiniões e de estarem plenamente informados, votam no melhor interesse de A.A. como um todo.

Responsabilidades

Embora o ponto alto das atividades do delegado seja a Conferência, seu trabalho continua durante o ano, envolvendo todos os aspectos da estrutura da Conferência. O delegado deve:

- Participar da reunião anual da Conferência bem preparado. Imediatamente após a sua eleição, o nome do delegado é registrado no E.S.G. para receber os materiais da Conferência.
- Comunicar as ações da Conferência aos membros do comitê de área e incentivá-los a transmitir essas informações, assim como o entusiasmo do delegado, aos grupos e aos intergrupos / escritórios centrais. Se uma área for muito extensa para o delegado cobrir pessoalmente, ele ou ela solicitará que os servidores da área e membros dos comitês que o auxiliem na realização desta tarefa.
- O delegado deve estar preparado para participar de todas as reuniões de serviço e assembleias de sua área e região. A partir dessas reuniões, os delegados passam a compreender melhor suas próprias áreas e podem fazer sugestões para a agenda da Conferência. Nesses eventos têm a oportunidade de entrar em contato com membros de A.A. que não poderiam ser alcançados de outra forma.
- Auxilia os comitês de área na obtenção de suporte financeiro para a área e o E.S.G.
- É uma liderança na resolução de problemas locais envolvendo as Tradições de A.A.
- Lembra os R.S.G.s para informar os grupos e membros sobre AA Grapevine e a literatura aprovada pela Conferência.
- Cooperar com o E.S.G. na obtenção de informações - por exemplo, certificando-se de que informações atualizadas cheguem ao E.S.G. a tempo de cumprir o prazo para cada

edição do Relatório Anual de A.A. e ajudando na realização das pesquisas trienais com os membros.

- Trabalhar em estreita colaboração com os membros e servidores do comitê, compartilhando experiências ao longo do ano. Após os R.S.G.s e os membros do comitê terem repassado os resultados da Conferência, informar-se com esses AAs como os grupos e membros reagiram.
- Assumir a responsabilidade se o coordenador da área e seu suplente estiverem impossibilitados de servir. Ou, se um comitê de área não estiver funcionando bem, o delegado pode ter um papel ativo para corrigir a situação.
- Manter o delegado suplente totalmente informado e participativo, para que possa substituí-lo em uma emergência.
- No final do segundo ano do mandato, trabalhar com os delegados recém-eleitos para passar adiante o conhecimento básico dos procedimentos e problemas da Conferência.



Mandato

Um delegado serve por um mandato de dois anos, e a Conferência recomenda fortemente que um delegado sirva apenas um mandato - com exceção do delegado suplente que, após participar de uma Conferência no lugar do delegado titular, pode ser eleito para servir um mandato completo. Metade dos delegados são eleitos em um ano, a outra metade no próximo (ver Apêndice D para uma lista dos Painéis da Conferência). Isso garante que em qualquer Conferência, haja um número de delegados experientes junto com os delegados de primeiro ano.

Despesas

As despesas de um delegado para a Conferência são cobertas da seguinte maneira: A área contribui com pelo menos \$ 1.800,00 (EUA) para as despesas da Conferência (e muitas áreas que podem contribuir com quantias adicionais). O Fundo Geral da Junta de Serviços Gerais paga o restante, mas isso não é suficiente para cobrir despesas imprevistas do delegado durante a semana da Conferência. Ao chegar em Nova York, cada delegado recebe dinheiro suficiente para cobrir as despesas básicas durante a semana da Conferência. Além disso, as áreas geralmente fornecem algum dinheiro para cobrir despesas extras. O valor difere, dependendo das circunstâncias financeiras da área. Muitas áreas também fornecem fundos para cobrir despesas de viagem e imprevistas que o delegado incorre ao repassar informações aos grupos e distritos da área.

Requisitos

Como os demais servidores de A.A. os delegados são de vários tipos e condições. Entretanto, algumas características parecem ser mais adequadas a delegados bem qualificados, como por exemplo:

- Vários anos de participação ativa em assuntos locais e da área, como R.S.G. e como membro do comitê.
- Tempo disponível, não apenas para participar da reunião da Conferência, em abril, que tem a duração de uma semana, mas, também, para todo o empenho indispensável nas atividades anteriores e posteriores à Conferência.
- Cinco ou seis anos de sobriedade contínua. A exigência de sobriedade varia de área para área; de qualquer forma, um delegado deveria estar sóbrio por tempo suficiente para ser responsável e informado.
- A capacidade de fazer e aceitar sugestões - e críticas também.
- Experiência em coordenar reuniões.
- Conhecimento dos assuntos de A.A., e de onde encontrar a informação correta quando não souber as respostas.
- Profundo conhecimento das Doze Tradições e Doze Conceitos e como se aplicam aos problemas locais.
- Capacidade de ter mente aberta, reunindo-se com os demais membros da área e outros delegados para discutir e agir em assuntos vitais para o A.A.

Se você está pensando em se candidatar ao encargo de delegado, pergunte-se o seguinte:

- Qual foi seu desempenho como R.S.G.? Como membro do comitê? Gostou da experiência de ter estas responsabilidades? Você foi ativo?
- Discuti esta possibilidade com seus familiares e seu empregador? Seu tempo será suficiente para realizar as atividades deste encargo?
- Está familiarizado com este manual? Com A.A. *Atinge a Maioridade?* E, claro, com os *Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos?*
- Conversou com ex-delegados para ter uma ideia do tempo, esforço necessário e tipo de trabalho que precisará realizar?

Rotatividade dentro da área

Algumas Áreas de A.A. adotaram sua própria política de rotatividade ente as áreas rurais e urbanas ou de parte de uma área para outra, para evitar, assim, o domínio de uma ou mais localidades mais densamente povoadas. No entanto, nenhum A.A. devidamente qualificado deve ser preterido no interesse da rotatividade geográfica.

O Suplente

A Conferência recomenda que todas as áreas elejam delegados suplentes. O suplente serve como um assistente valioso, muitas vezes viajando com o delegado ou fazendo relatórios para ele ou ela. Em algumas áreas, o suplente serve em algum encargo especial do comitê. Muitas tesourarias de comitês de área reconhecem a necessidade de cobrir as despesas do suplente separadamente daquelas do delegado.

Um suplente que substitua o delegado na reunião anual da Conferência permanecerá na relação de e-mails do E.S.G., como delegado, até que o Comitê de Área modifique esta informação junto ao E.S.G.

EXPERIÊNCIA PESSOAL

(ex-delegados oferecem algumas sugestões práticas)

Preparando-se para a Conferência

“Embora tenha participado do serviço de A.A. por um bom tempo, não pense que está adequadamente preparado. Faça algumas revisões o mais rápido possível. Leia e releia este manual, o *A.A. Atinge a Maioridade* e os *Doze Conceitos para o Serviço Mundial*. Obtenha cópias dos Relatórios da Conferência dos últimos dois ou três anos para um estudo mais aprofundado. Procure delegados que serviram anteriormente para compartilhar suas experiências com você.

Crie um arquivo da Conferência, porque você receberá muitas correspondências do coordenador da Conferência do E.S.G, com informações e solicitações. Leia-os com atenção, faça anotações das solicitações e as realize. Você receberá questionários, agilize as respostas. O E.S.G. poderá solicitar material a você, agilize sua entrega, também. A rapidez é necessária para que, no momento da abertura da Conferência, seu material tenha sido compilado para uso em um relatório, um painel de discussão, um *workshop*, uma discussão em plenário ou num item da agenda de um comitê.

No início, você receberá duas comunicações importantes. Uma solicitará ao tesoureiro de sua área que envie um cheque referente à parcela de despesas de sua área. Certifique-se de que este prazo seja cumprido. Outra solicitará informações sobre sua hora de chegada, custos de transporte e detalhes de hospedagem. Certifique-se de que sejam fornecidas imediatamente. O E.S.G. enviará um cheque para cobrir suas despesas de viagem. Ao chegar em Nova York, você receberá dinheiro para cobrir a maior parte de suas despesas locais, como refeições. Geralmente, as áreas fornecem subsídios extras, também.

Antes de sair de Nova York, certifique-se de que os membros do seu comitê de área estão organizando os horários e locais de apresentação dos relatórios da Conferência que você fará em seu retorno.

Finalmente, não planeje nenhum grande evento social em Nova York ou imagine que você terá tempo de tratar de negócios pessoais enquanto lá estiver. A programação da Conferência vai das 9h00 às 21h00, ou mesmo até mais tarde, às vezes.

E lembre-se, mesmo se você for delegado de primeiro ano, é tão importante para o funcionamento da Conferência quanto qualquer outra pessoa. Sua voz expressa a consciência informada de sua área. Seus pensamentos e suas perguntas devem ser compartilhados – em alto e bom som - para o benefício de todos.”

Liderança em A.A.: sempre uma Necessidade Vital

(Trechos do artigo de Bill W. publicado na Grapevine de abril de 1959.

Para o artigo completo veja o Conceito Nove, em
Doze Conceitos para Serviço Mundial)

Em algum lugar de nossa literatura, há uma declaração que diz o seguinte: “Nossos líderes não conduzem por mandato, eles lideram pelo exemplo”. Com efeito, estamos dizendo a eles: “Atuem por nós, mas não mandem em nós”.

Um líder de serviço em A.A. é, portanto, um homem (ou uma mulher) que pode pessoalmente colocar princípios, planos e normas em ação de maneira tão dedicada e efetiva que o resto de nós quer apoiá-lo e ajudá-lo em seu trabalho. Quando um líder os conduz pela força excessiva, nós nos rebelamos; mas, quando ele se torna um cumpridor de ordens submisso, sem exercer seu próprio julgamento – bem, ele não é absolutamente um líder.

Uma boa liderança cria planos, políticas e ideias para a melhoria de nossa Irmandade e de seus serviços. Mas, em questões novas e importantes, fará amplas consultas antes de tomar decisões e agir. Uma boa liderança também vai se lembrar de que um plano ou ideia interessante pode vir de qualquer pessoa, de qualquer lugar. Consequentemente, uma boa liderança vai frequentemente abrir mão de seus próprios estimados planos, em favor de outros que sejam melhores, e dará crédito à fonte deles.

Uma boa liderança nunca transfere a responsabilidade. Uma vez que esteja certa de que tem ou pode conseguir suficiente apoio geral, ela toma decisões livremente e coloca-as em prática sem demora, desde que tais ações estejam, naturalmente, no âmbito de sua autoridade e responsabilidade definida.

Outra qualificação de liderança é “dar e receber”, a habilidade de ceder com entusiasmo sempre que um acordo adequado possa levar uma situação ao que parece ser a direção certa. Fazer acordo é difícil para nós – bêbados do “tudo ou nada”. No entanto, nunca devemos perder de vista o fato de que o progresso é quase sempre caracterizado por uma série de acordos vantajosos. Não podemos, porém, fazer concessões sempre. De vez em quando, é realmente necessário fincar o pé na convicção sobre um determinado assunto até que ele se esclareça. Essas são situações que exigem um momento certo, e cuidadoso discernimento, de que rumo seguir.

A liderança tem, com frequência, que enfrentar críticas pesadas e, às vezes, prolongadas. Este é um teste difícil. Sempre há críticos construtivos – nossos amigos, na verdade. Nunca devemos deixar de dar atenciosos ouvidos a eles. Devemos estar dispostos a deixar que alterem nossas opiniões ou mudem-nas completamente. Também, com frequência, teremos que discordar deles e manter nossa opinião, sem perder sua amizade.

Copyright © de AA Grapevine, Inc.; publicado com permissão.

Relatando a Conferência

Relatar o que foi tratado e decidido numa Conferência aos grupos, distritos e área, ao voltar para casa, é uma grande parte do trabalho do delegado, e pode ser um desafio. Um ex-delegado disse: “No meu retorno da Conferência, viajei cerca de 4.000 milhas nas primeiras seis semanas visitando grupos. Se não me convidassem para falar nas reuniões do grupo, pedia que me deixassem falar. Fiz questão de nunca falar muito, mas dei literalmente centenas de temáticas. Falei de serviço, unidade, E.S.G. e assembleia de área.” Esse mesmo delegado relata os resultados: mais grupos novos do que nunca, uma estrutura de serviço mais sólida e a realização da primeira convenção estadual. “Crescemos e, se me pedissem para citar qual de nossas atividades mais contribuiu para este desenvolvimento, diria que foi melhoria da comunicação.”

“O que eu vi, ouvi e senti”

“Meu relatório sobre a Conferência consistiu em uma descrição do que vi, ouvi e senti na reunião da Conferência em Nova York. (Também disponibilizei cópias do meu relatório.)

“As distâncias entre as cidades no meu estado são grandes e parecia ser mais apropriado, quando possível, apresentar meus relatórios nas reuniões de distrito ou intergrupais, com uma fala sobre A.A. após a apresentação do relatório. Além disso, frequentemente me comunicava com os membros, R.S.G.s e grupos. Procuo publicar um boletim mensal, cada um sobre um ou mais assuntos. Meu relatório da conferência me oferece todo material de que necessito.”

Se você convidar, não pode faltar

“Anuncie um mês antes de apresentar seu relatório e agende as datas com os membros do comitê de distrito. Onde os distritos são pequenos, reúna dois ou três na mesma apresentação. Peça para ser convidado - ou convide-se, esteja presente de alguma forma! Custa dinheiro dos grupos e do E.S.G. para que os delegados participem de uma Conferência e os grupos devem ver e ouvir as apresentações dos relatórios da Conferência.

O mesmo tempo que dedicar a um grupo grande, dedique a um grupo pequeno. Não perca a oportunidade de compartilhar com todos eles. Informe-os sobre a equipe da E.S.G. e a prestação de serviço que incentivam em todo o mundo.

Convide grupos para participar de reuniões especiais da área com programação de perguntas e respostas sobre os serviços mundiais e o E.S.G. Inclua um ou mais delegados que já tenham servido a Irmandade. Faça reuniões frequentes - em diferentes distritos. Lembre-se de nossa palavra-chave: atração. Se você convidar, não pode faltar.”

Palestra gravada: eficaz e barata

“Além de apresentar detalhadamente o material produzido e o espírito das sessões da Conferência em nossa convenção estadual, disponibilizamos cópias de minhas anotações aos membros do comitê de área que nos solicitaram. Felizmente, conseguimos, também, gravar meu relato e disponibilizá-lo em toda a nossa área - uma maneira econômica e eficaz de transmitir, em detalhes, a mensagem da Conferência”.

❖ Capítulo Sete

A Reunião Anual da Conferência

Em todos os seus procedimentos, a Conferência de Serviços Gerais observará o espírito das Tradições de A.A., tomando muito cuidado para que a Conferência nunca se torne base de riqueza ou poder perigosos; que fundos operacionais suficientes e ampla reserva sejam seu prudente princípio financeiro; que nunca nenhum dos Membros da Conferência seja colocado em posição de autoridade não qualificada sobre qualquer um dos outros; que todas as decisões importantes sejam tomadas por meio de discussão, voto e, sempre que possível, por substancial unanimidade; que nenhuma das ações da Conferência seja tomada como punição pessoal ou sirva como incitação à controvérsia pública; que, embora a Conferência possa atuar a serviço de Alcoólicos Anônimos, nunca pratique atos de governo, e que, tal como a Sociedade de Alcoólicos Anônimos a que serve, sempre permaneça democrática em pensamento e ação.

— Garantias Gerais da Conferência
Conceito Doze, Doze Conceitos para Serviço Mundial

Embara a Conferência de Serviços Gerais opere durante todo o ano, a reunião anual, realizada na cidade de Nova York, geralmente em abril, é o ponto culminante das atividades do ano, o momento em que a consciência coletiva dos grupos de A.A. dos EUA / Canadá se reúne para aprovar ações que nortearão os grupos nos próximos anos.

A Conferência se aproxima mais a um “governo” do que qualquer outra coisa em A.A., mas como Bill W. escreveu na primeira edição deste manual: *“Claro que não se pode dizer com muita frequência que, embora a Conferência possa emitir ordens para o Escritório de Serviços Gerais, nunca pode dar ordens ou governar a Sociedade de Alcoólicos Anônimos a que serve. A Conferência nos representa, mas não pode nos governar.”*

A Conferência em si não está incorporada, mas a Junta de Serviços Gerais (Junta de Custódios) está, assim como A.A. World Services, Inc. e A.A. Grapevine, Inc. A incorporação dessas entidades é necessária para cumprir as políticas estabelecidas pela Conferência, administrar fundos e conduzir os negócios de A.A.

Nota: Consulte o Apêndice D para painéis de conferência.

O que acontece na Conferência

Uma Conferência típica dura uma semana inteira, com reuniões que vão desde a manhã até a noite. No dia de abertura é feita a apresentação dos presentes, um discurso e um jantar com uma reunião de A.A. com cinco oradores. As reuniões acontecem de domingo a sexta-feira incluindo reuniões de comitês, apresentações, fóruns e eleições de novos custódios. Cada delegado serve em um dos comitês permanentes da Conferência, que se reúnem no início da semana e fazem o trabalho principal da Conferência. (Alguns delegados também têm atribuição em um comitê secundário.) Os comitês apresentam propostas para toda a Conferência para serem consideradas como possíveis Recomendações (ver Capítulo Oito para mais informações sobre o sistema de comitês), e geralmente os últimos dois dias (ou mais) são dedicados à discussão e votação das propostas dos comitês. Frequentemente, antes do dia de abertura da Conferência, é realizada uma reunião apenas de delegados. No sábado, após o último dia de reuniões da Conferência, é servido um café da manhã de encerramento oferecendo oportunidade para despedidas de todos, inclusive para os custódios que serão substituídos na rotatividade. Em anos alternados, é programada uma visita às instalações dos escritórios do E.S.G./Grapevine ou à casa de Bill W. e Lois no Condado de Westchester.

Origem dos itens da agenda

A agenda final de qualquer Conferência consiste em itens sugeridos por membros de A.A., grupos, delegados, custódios, assembleias de área, membros do comitê de área, diretores e funcionários da A.A.W.S. e Grapevine. A Conferência leva em consideração questões de política para o A.A. como um todo, e existem procedimentos testados e comprovados para colocar um item na agenda da maneira mais eficaz - ou, quando a sugestão não diz respeito à política geral, para encaminhá-lo para o setor mais apropriado da estrutura de serviço.

Se um R.S.G. tem uma proposta para um item da agenda, é provável que ele ou ela queira discuti-lo primeiro com o grupo, depois em uma reunião de distrito ou área, que pode então encaminhá-lo ao funcionário do E.S.G. que esteja servindo como coordenador da Conferência. Um membro de A.A. que não faça parte da estrutura de serviços gerais pode apresentar a ideia ao R.S.G. do grupo ou escrever diretamente para o coordenador da Conferência.

Seja qual for sua procedência, qualquer proposta para a agenda da Conferência segue o mesmo caminho: O *staff* de A.A. a estuda à luz das ações anteriores à Conferência e, em seguida, encaminha-o para o Comitê de Custódios da Conferência ou para o comitê da Conferência mais apropriado. Geralmente, o comitê de custódios determina a maneira mais apropriada de incluí-lo na agenda da Conferência - como um fórum, tema de uma apresentação, proposta ou um assunto de comitê.



Membros da Conferência

Os membros votantes da Conferência incluem delegados de área (que representam pelo menos dois terços do corpo da Conferência), os diretores e a equipe de A.A. do A.A. World Services, Inc. e AA Grapevine, Inc., e os custódios. A Conferência pode convidar visitantes de outros países para participarem como observadores não votantes.

Cada membro da Conferência tem um voto, mesmo que participe em mais de uma atividade (por exemplo, um custódio que atua como diretor da A.A.W.S., da Grapevine ou mesmo na Junta de Serviços Gerais).

Historicamente, a proporção de votos nunca foi importante, uma vez que nenhuma questão jamais dividiu a opinião da Conferência considerando os delegados que se opõem a outros membros da Conferência. Porém poderá tornar-se importante em algum momento e para atender essa situação, a Ata de Constituição da Conferência estipula que "por tradição, uma votação de dois terços dos membros da Conferência deve ser considerada obrigatória para a Junta de Serviços Gerais e seus serviços incorporados, desde que a votação constitua, pelo menos, o quórum total da Conferência. Mas tal votação não deve prejudicar os direitos legais da Junta de Serviços Gerais e das corporações de serviços de conduzir os negócios de rotina e celebrar contratos ordinários a eles relacionados."

O procedimento de votação

Cada comitê da Conferência (ver Capítulo Oito) apresenta ao plenário da Conferência um relatório sobre suas deliberações, que geralmente inclui recomendações para análise e votação.

Além disso, recomendações podem ser propostas ao plenário durante o transcorrer de uma discussão. Mesmo que um comitê relate decisivamente sobre a solução de um problema, a Conferência não é obrigada a aceitar este relatório. Pode rejeitar a decisão do comitê e, se assim o fizer, o assunto será discutido e resolvido pelo plenário. Embora, na maioria dos casos, a Conferência aceite a recomendação de um comitê, ao estilo de A.A., um comitê da Conferência, não representa "autoridade".

A Conferência, por meio de ampla discussão, sempre busca uma unanimidade substancial. Antes de uma votação ser encaminhada, é concedido tempo suficiente para uma profunda discussão, com perguntas sobre o conteúdo da recomendação e as razões do comitê para chegar àquela conclusão. Para se tornar uma recomendação, uma proposta deve ser aprovada por "unanimidade substancial" - definida por uma maioria de dois terços. Uma votação por maioria simples será considerada como uma sugestão para a Junta de Serviços Gerais, GSO e Grapevine.

As discussões, tanto no plenário quanto nas reuniões do comitê, podem às vezes ser acaloradas e pesadas, mas os membros da Conferência sempre se esforçam para atingir uma consciência coletiva e tomar decisões no melhor interesse da Irmandade. Após a votação, o coordenador da Conferência oferece a palavra às opiniões minoritárias e, ocasionalmente, uma opinião minoritária bem fundamentada pode resultar em outra votação, revertendo a decisão inicial. Naturalmente, essa é uma rara exceção, uma vez que qualquer assunto deve ser cuidadosamente considerado antes de encaminhar sua votação a fim de que a conclusão original da Conferência seja mantida.

A Conferência pode atuar por A.A. como um todo?

Aqui está o que o cofundador Bill W. tem a dizer sobre isso no Conceito III dos *Doze Conceitos para Serviço Mundial*:

“Exceto se disposto em contrário nas cláusulas de sua Ata de Constituição, a Conferência deve sempre poder decidir de quais assuntos cuidará conforme sua responsabilidade e que questões submeterá aos grupos de A.A. (ou, mais usualmente, aos membros de seus Comitês ou Representantes de Serviços Gerais) em busca de opinião ou orientação final.

Portanto, deve ficar claramente entendido e concordado que os Delegados da Conferência são, em primeiro lugar, os servidores de A.A., como um todo no mundo e que, somente num outro momento, eles representam as suas respectivas áreas. Consequentemente, em decisões finais eles devem ter o direito de dar seus votos na Conferência de Serviços Gerais, conforme lhes ditar melhor o seu próprio julgamento e a sua própria consciência naquele momento.

Da mesma forma, os Custódios da Junta de Serviços Gerais (operando, naturalmente, de acordo com as cláusulas da Ata de Constituição e estatutos próprios) devem ser capazes de decidir, a qualquer momento, quando atuarão conforme sua responsabilidade e quando pedirão à Conferência orientação, aprovação de uma recomendação ou propriamente uma decisão e direcionamento.

Dentro do raio de ação de suas bem definidas ou normalmente implícitas responsabilidades, todas as corporações de serviço, comitês, quadros de funcionários ou executivos da Sede também devem ter o direito de decidir quando agirão por conta própria e quando submeterão seus problemas ao nível imediatamente superior.”

Recomendações da Conferência

As Recomendações da Conferência representam as propostas de recomendação dos comitês da Conferência, ou resultam de ações do plenário, que foram aprovadas pelo corpo da Conferência como um todo com substancial unanimidade.

Que tipo de assuntos são tratados na Conferência? Um rápido *tour* pelas Recomendações ao longo dos anos revela uma ampla variedade de temas:

- afirmações sobre a importância do anonimato e ações delineando como o anonimato pode ser aplicado nas relações com o público em geral;
- aprovação de vários métodos de contribuição para o E.S.G. e/ou as áreas; recomendações para aumentar as contribuições da área para financiar a reunião anual da Conferência;
- aprovação de nova literatura e alterações na literatura já publicada, incluindo novas edições do Livro Grande;
- soluções para problemas de grupos, como: grupos familiares, grupos de propósitos especiais e grupos que se reúnem em instituições de tratamento;

- recomendações relativas à composição e funcionamento da Junta de Serviços Gerais;
- sugestões para exibir e vender literatura de A.A. em grupos;
- reconhecimento de AA Grapevine como revista internacional de Alcoólicos Anônimos;
- várias recomendações sobre o conteúdo do Manual de Serviço de A.A. e práticas sugeridas para a estrutura de serviço;
- recomendações contra a produção ou venda de fichas e medalhas pela E.S.G. ou Grapevine;
- recomendações para o desenvolvimento de nova literatura, bem como filmes, vídeos e outras mídias para divulgar a mensagem de A.A.;
- diretrizes para a formação de novas áreas, mudanças nas fronteiras regionais, bem como a aprovação de novas áreas;
- recomendações sobre como transmitir a mensagem de A.A. para o público em geral, para os membros da comunidade profissional, e para AAs em prisões e centros de tratamento.

O relatório com as Recomendações da Conferência está disponível no E.S.G.

Reportando-se aos membros

As reuniões mais produtivas que acontecem na Conferência têm pouco valor, a menos que os comitês de área e grupos tomem conhecimento delas. Portanto, a apresentação do relatório do delegado é tão importante quanto a realização da própria Conferência. Nenhum delegado poderia relatar tudo que ocorreu, e ao longo dos anos o E.S.G. e os delegados, trabalhando juntos, desenvolveram um sistema de apresentação de relatórios que provou ser extremamente útil na divulgação de informações por toda a Irmandade.

Começa, de certa forma, com as informações enviadas antecipadamente aos delegados, que incluem questões significativas a serem levadas às áreas para análise antes da Conferência. Durante a Conferência, os delegados fazem muitas anotações e muitas das quais são fornecidas por escrito no Relatório Anual da Conferência. (O Capítulo Seis contém sugestões de técnicas para apresentar relatórios que funcionaram bem.)

O *Relatório Final da Conferência*, impresso durante o verão, fornece um registro completo de relatórios, discussões, *workshops* e ações. Não é um relato literal, mas nenhum aspecto significativo da Conferência é omitido.

Ao longo do ano, os delegados recebem informações sobre as atividades do E.S.G. e da Grapevine, resultados das reuniões da Junta de Serviços Gerais e sobre as atividades realizadas pelos vários comitês da junta.

❖ Capítulo Oito

Sem comitês é duvidoso que qualquer Conferência seja capaz de funcionar efetivamente. A maioria das questões sugeridas para a pauta da Conferência são atribuídas aos comitês onde as questões podem ser discutidas em um pequeno grupo antes de serem encaminhadas para discussão por todo o corpo da Conferência.

Um extenso material de apoio é enviado aos membros do comitê bem antes da reunião da Conferência acontecer. A maioria dos Comitês da Conferência trabalham em estreita colaboração com um comitê correspondente da Junta de Serviço Geral e os dois mantêm comunicação ao longo do ano e reúnem-se no início da semana da Conferência para uma sessão conjunta. O objetivo da reunião conjunta é compartilhar informações; nenhuma decisão é tomada.

Reuniões dos Comitês

Cada comitê de delegados se reúne duas vezes no início da semana da Conferência (e ocasionalmente com mais frequência se necessário) analisa e discute todos os assuntos da agenda e prepara um relatório que é apresentado ao plenário da Conferência discutido e votado (ver a seção sobre “O Processo de Votação” no Capítulo Sete). Geralmente o comitê chega a uma conclusão como resultado de suas deliberações e apresenta uma recomendação ao plenário da Conferência. Sobre alguns itens o comitê pode optar por não fazer nenhuma recomendação ou simplesmente relatar uma sugestão ou observação. O comitê também pode adiar a discussão de um item até a Conferência do ano seguinte ou buscar maiores informações da Irmandade ou dos custódios antes de tomar uma decisão em uma Conferência futura.

Seleção dos Membros dos Comitês

Cada delegado serve como membro em um dos comitês permanentes da Conferência e no mesmo comitê durante os dois anos de seu mandato. Normalmente os comitês são compostos por quatro ou cinco delegados que estão no primeiro ano do mandato e por quatro ou cinco delegados que estão no segundo ano. Os membros do comitê são selecionados por sorteio em dezembro por um ou dois custódios ou por membros do Comitê de Custódios da Conferência ou pelo coordenador da Conferência. Os nomes dos novos delegados são retirados do chapéu para repor os delegados que saem em cada comitê.

Os coordenadores dos comitês e seus suplentes são eleitos por maioria relativa na última reunião do comitê durante a semana da Conferência. O novo coordenador toma posse assim que a Conferência termina e serve até o final da Conferência do próximo ano.

Um membro do A.A., da equipe do E.S.G., atua como secretário não votante do comitê correspondente à sua designação; o diretor de finanças de A.A.W.S. é secretário do Comitê de Finanças. Os membros da equipe ajudam a preparar o relatório do comitê e servem como fonte de informação e compartilhando o conhecimento obtido em seu trabalho diário no escritório.

Os Comitês da Conferência

Em sua primeira reunião em 1951 a Conferência estabeleceu comitês e novos comitês são adicionados quando necessário. Atualmente esses comitês são:

AGENDA (Comitê de custódios: Conferência de Serviço Geral): Revisa e aprova o formato geral e o conteúdo da pauta para a reunião anual da Conferência; considera temas propostos para a Conferência, os tópicos de apresentação/discussão e Questionário de Avaliação.

COOPERAÇÃO COM A COMUNIDADE PROFISSIONAL (Comitê de custódios de C.C.P./Tratamento e Acessibilidades): Responsável por sugerir políticas e recomendar atividades que ajudem a transmitir a mensagem ao alcoólico que ainda sofre, através do compartilhamento de informações sobre o programa do A.A. com grupos de profissionais e pessoas que tenham contato com alcoólicos promovendo o entendimento mútuo e a cooperação entre A.A. e os profissionais, aumentando a consciência dos membros de A.A. e de organizações e grupos externos sobre formas de cooperação com outras entidades sem afiliação.

CORRECIONAIS (Comitê de Correção dos custódios): Incentiva os membros do A.A. a assumir a responsabilidade por levar a mensagem aos alcoólicos encarcerados, analisa todos os aspectos dos serviços para os grupos de A.A. em instituições correccionais e faz recomendações para mudanças ou melhorias. Também se preocupa em esclarecer o que A.A. pode e não pode fazer, de acordo com as Tradições, para ajudar alcoólicos enquanto reclusos e após a soltura.

FINANÇAS (Comitê de Finanças e Orçamento dos custódios): Revisa o orçamento e relatórios financeiros do A.A.W.S. e da AA Grapevine, além de revisar ou propor recomendações da Conferência que envolvam finanças. O Comitê de Finanças, desde sua primeira convocação em 1951, tem se mantido ciente das necessidades do movimento; controla orçamentos, avalia a receita necessária para a realização de trabalhos de prestação de serviços, e quase invariavelmente recomenda a expansão dos serviços a grupos e ao público.

GRAPEVINE (reúne-se em conjunto com membros do Conselho Administrativo da Grapevine): Responsável por avaliar o desenvolvimento e a circulação da Grapevine e da La Viña no ano anterior, a nível de grupo; seus membros também buscam sugestões e recomendações em qualquer área da Grapevine e da La Viña, incluindo o conteúdo e o formato. O Comitê da Grapevine tem sido útil no esclarecimento de questões de política para a revista internacional do A.A., ajudando a desenvolver material relacionado à revista

e, mais recentemente, permitindo que a Grapevine alcance alcoólicos de língua espanhola por meio da La Viña, uma revista bimestral em espanhol.

LITERATURA (Comitê de Literatura dos custódios): Este Comitê está preocupado principalmente com a literatura de recuperação; o material relacionado às áreas específicas de serviço, por exemplo, material para instituições correcionais é desenvolvido pelo comitê competente. Analisa a necessidade de nova literatura e material audiovisual, analisa os panfletos existentes e os rascunhos dos novos panfletos à medida que são preparados e recomenda ação especial para o Comitê de Literatura dos custódios. O Comitê de Literatura tem desempenhado um papel vital no desenvolvimento de panfletos e livros de A.A.. Nunca hesitou em interromper, se sentir que a literatura de A.A. está se expandindo muito rapidamente ou acelerando as publicações, quando há a necessidade real de um novo panfleto ou livro. Nos últimos anos esse comitê tem sido fundamental no desenvolvimento de material audiovisual.

POLÍTICA/ADMISSÕES (sem comitê de custódios correspondente): Responsável por questões de política relativa à própria Conferência e pela revisão de todos os pedidos de admissão à reunião anual da Conferência de Serviço Geral. Todas as mudanças no plano da conferência, todas as etapas na expansão da Conferência e todos os procedimentos que afetam seu custo, são levados ao Comitê de Política e Admissões da Conferência. Esse comitê tem a função de aprovar ou reprovar solicitações de áreas delegadas adicionais.

INFORMAÇÕES PÚBLICAS (Comitê de Informação Pública dos custódios): Responsável por criar uma melhor compreensão e prevenir mal-entendidos sobre o programa de A.A. através da mídia pública, eletrônica, reuniões do próprio Comitê de Informações Públicas e de palestras para grupos comunitários.

RELATÓRIOS E CARTA CONSTITUTIVA (sem comitê de custódios correspondente): Responsável pelo Manual de Serviço de A.A., pelo Relatório Final da Conferência e pelas diretorias de A.A.. O Comitê de Relatório e Carta Constitutiva lê os rascunhos do Relatório da Conferência e verifica sua exatidão. Este comitê recebe todas as sugestões de mudanças na Carta da Conferência e faz recomendações sobre ela.

TRATAMENTO E ACESSIBILIDADES (Comitê de custódios em C.C.P./Tratamento e Acessibilidades): Coordena o trabalho de membros individuais e grupos de A.A. que levam a mensagem de recuperação de A.A. aos alcoólicos em instituições de tratamento e estabelecem meios para eliminar a lacuna entre o tratamento e A.A.. Além disso, o comitê apoia o trabalho de membros de A.A. e de grupos que se esforçam para garantir que aqueles com dificuldades de acessibilidade, incluindo aqueles que vivem em comunidades carentes ou remotas, tenham acesso à mensagem de A.A.. O comitê avalia todos os serviços prestados a grupos ou reuniões de A.A. em instituições de tratamento e em outros ambientes institucionais não correcionais, bem como os serviços prestados a AAs com problemas de acessibilidade e farão recomendações de mudanças ou melhorias.

CUSTÓDIOS (Comitê de Nomeação de custódios): analisa os currículos de todos os candidatos ao Conselho de Serviço Geral e ao cargo de diretores do conselho administrativo e apresenta os nomes à Conferência para reprovação, se for o caso. Os membros desse comitê fazem parte do corpo de votação que nomeia custódios regionais e gerais durante a semana da Conferência.

Comitês Secundários

Foram formados dois comitês para considerar questões de importância que não reque-rem a quantidade de tempo dedicada aos itens das pautas dos comitês permanentes. Alguns delegados servem em um destes comitês secundários além de servir em um comitê permanente.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS/FÓRUNS REGIONAIS: Este comitê, composto por oito delegados escolhidos por sorteio, um de cada região, trabalha nos preparativos para as próximas Convenções Internacionais, Fóruns Regionais e Fóruns Locais. Reúne-se uma vez durante a Conferência em um jantar com o Comitê de Convenções Internacionais dos Custódios/Fóruns Regionais. Decisões podem ser tomadas pelo comitê da Conferência nessa reunião.

ARQUIVOS HISTÓRICOS: A Conferência de Serviço Geral de 1998 aprovou a formação deste comitê com atribuição de comitê secundário a fim de lidar com questões de prática e política relacionadas aos arquivos de A.A.. Os membros, escolhidos por sorteio, se reúnem uma vez durante a Conferência em um jantar com o Comitê de Arquivos dos custódios. Decisões podem ser tomadas pelo Comitê de Conferência nessa reunião.

❖ Capítulo Nove

A Junta de Serviço Geral

A Junta de Serviço Geral (os custódios) é o principal organismo de serviço da Conferência, e seu caráter é essencialmente de custódia... Excetuando as decisões sobre as questões de política, finança ou Tradição de A.A. susceptíveis de afetar seriamente A.A. como um todo, a Junta de Serviço Geral tem total liberdade de ação na condução rotineira da política e assuntos comerciais das corporações de serviços de A.A.

– trecho da Carta da Conferência *

Os custódios de Alcoólicos Anônimos estão sempre preocupados com tudo o que acontece dentro e fora de A.A. que possa afetar a saúde e o crescimento do movimento.

No entanto, conforme indica a Carta de Constituição, seus deveres são essencialmente de custódia. Sempre que é necessária uma decisão sobre a política de todo o movimento, eles recorrem à Conferência. E como os custódios são membros do corpo da Conferência, eles participam dessas decisões - mas como membros individuais da Conferência e não como grupo.

Os custódios realizam grande parte de seu trabalho por meio de duas empresas operacionais, A.A. World Services, Inc. e AA Grapevine, Inc. (consulte o Capítulo Dez), por meio dos comitês dos custódios.

O organograma “A Estrutura da Conferência de Serviço Geral” (Capítulo Um) mostra como a Junta de Serviço Geral se encaixa no quadro geral e demonstra a “autoridade” que os custódios têm, provém da Conferência. Essa relação foi estabelecida quando a estrutura da Conferência foi criada e, ao longo dos anos, as únicas mudanças consideradas necessárias, foram na composição da Junta de Serviço Geral e não em suas funções ou responsabilidades.

Os Estatutos da Junta de Serviço Geral (ver Apêndice E) descrevem detalhadamente todos os aspectos do funcionamento da junta.

* As duas empresas de serviço, A.A.W.S, Inc. e AA Grapevine, Inc., embora afiliadas do General Service Board of Alcoholics Anonymous, Inc., são organizadas como empresas separadas, sem fins lucrativos, e, como tal, a condução de rotina dos assuntos de política e negócios de cada um delas reside nos respectivos conselhos das duas empresas.

Declaração da Missão, Visão e Ação da Junta de Serviço Geral

Para orientar seu próprio senso de responsabilidade perante a Irmandade, os custódios da Junta de Serviço Geral adotaram a seguinte Missão, Visão e Declaração de Ação:

Missão

Nossa missão é servir à Irmandade de Alcoólicos Anônimos.

Visão

Fornecemos uma liderança clara e eficaz à Irmandade. Somos diretamente responsáveis e receptivos à Irmandade por meio da Conferência de Serviço Geral. Estamos preocupados com todos os assuntos que afetam o propósito primordial da Irmandade que é o de levar a mensagem de A.A. ao alcoólico que ainda sofre.

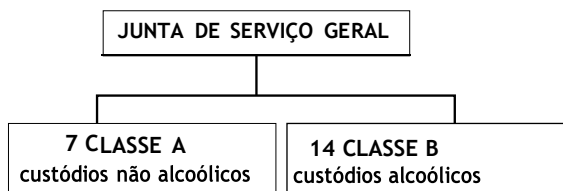
Ação

Em todas as nossas deliberações e decisões, seremos guiados e apoiados pelos Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos.

- Atuar como os principais planejadores e administradores de políticas e finanças globais.
- Servindo como custódia das duas empresas afiliadas (A.A. World Services, Inc. e AA Grapevine, Inc.) assegurando a melhor comunicação e unidade possíveis entre elas, o Escritório de Serviço Geral e a Junta de Serviço Geral.
- Supervisionar e ajustar, quando necessário, uma política de relações públicas sólida e abrangente, que inclua todos aqueles que possam ser úteis na sensibilização para a existência da Irmandade a todos os que dela possam se beneficiar.
- Comunicar e manter relações com a estrutura de serviço geral em todo o mundo - fornecendo apoio para ajudar a garantir o crescimento e o bem-estar geral da Irmandade.
- Atuar como guardiões dos Passos, Tradições e Conceitos de A.A..

Composição

A Junta de Custódios hoje é composta de 21 homens e mulheres, 14 alcoólicos (classe B) e 7 não alcoólicos (classe A), que trazem diversos talentos e experiências para suas responsabilidades de serviço.



Sempre há um equilíbrio cuidadoso na junta entre os custódios que são eleitos principalmente para trazer experiência de serviço regional e de A.A. para a junta e

principalmente os selecionados para negócios administrativos ou outras experiências profissionais.

Em 1951, o primeiro ano da Conferência de Serviço Geral, a junta era composta por oito membros. Um Custódio Classe A e sete Custódios Classe B. A maioria morava na área da cidade de Nova York. Ao longo dos anos ocorreram duas grandes mudanças na composição da Junta formada desde o início. A primeira foi em 1962 quando, devido ao crescimento da Irmandade, foi necessário ampliar o número de custódios para trazer AAs com experiência de serviço em diferentes áreas dos Estados Unidos e Canadá.

Naquela época a junta foi ampliada de tamanho para dar lugar a vários custódios de A.A. de estados e províncias fora da cidade de Nova York.

Sempre houve maioria (de um) de não-alcoólicos na junta. Em meados dos anos sessenta porém A.A. tinha sólida experiência na gestão de seus próprios assuntos e tinha desenvolvido um método prático para trazer custódios de comunidades mais distantes. Então, a Irmandade deu um segundo grande passo em 1966 e reorganizou a junta na configuração atual de sete membros não alcoólicos e quatorze membros alcoólicos.

Eleição de Custódios e Executivos

O Comitê de Nomeação dos Custódios é responsável pela indicação dos candidatos à Junta de Serviço Geral para administrador de serviço geral, administrador Classe A e o custódio não alcoólico. Os indicados pela Junta de Serviço Geral estão sujeitos à aprovação da Conferência de Serviço Geral. O Comitê de Nomeação dos Custódios recebe conselhos e consulta a diretoria do A.A.W.S. e AA Grapevine com respeito a potenciais custódios de serviço geral e diretores não custódios e custódios regionais para servir nas respectivas juntas. O Comitê de Nomeação de Custódios também indica uma lista para servir como diretores da Junta de Serviço Geral. Custódios e diretores da Junta de Serviço Geral para o próximo ano são eleitos pelos custódios (atuando como membros da Junta de Serviço Geral) na reunião anual dos membros, que é realizada imediatamente após a Conferência de Serviço Geral. Durante a Conferência, uma proposta de chapa de custódios é apresentada, e torna a chapa final, a menos que a maioria dos membros da Conferência vote contra a aprovação de qualquer um ou todos os nomes propostos na lista.

Os procedimentos de nomeações usados e desenvolvidos variam de acordo com os diferentes tipos de custódios, como é descrito a seguir. A chapa oficial proposta da junta para o próximo ano é especificada antes da Conferência e apresentada da mesma maneira que a lista de custódios. O Presidente da Junta, que pode ser um Custódio Classe A ou Classe B, serve um mandato de quatro anos nesse encargo, incluindo os anos após a data em que participou da rotatividade.

Qualificações de um Custódio Eficiente

A.A. tem tido a sorte ao longo dos anos de ter muitos custódios competentes, tanto membros alcoólicos como nãoalcoólicos, e a escolha dos custódios continua sendo um dos mais

importantes fatores para garantir o futuro de A.A.. Não existem regras rígidas para as qualificações. Em geral há qualificações a serem observadas.

CUSTÓDIOS NÃO ALCOÓLICOS: Ao buscar candidatos para custódios Classe A, a Junta procura homens e mulheres com experiência comprovada em campos próprios, um comprovado interesse em Alcoólicos Anônimos, alguma experiência em trabalhar com A.A. e seus membros e boa vontade de servir. As qualificações para custódios alcoólicos têm comprovado serem importantes também para custódios não alcoólicos.

CUSTÓDIOS ALCOÓLICOS: A Conferência considera que dez anos de sobriedade contínua como período certo para custódios regionais e custódios de serviço geral, embora não seja obrigatório. Para custódio de serviço geral a Conferência aprovou sete anos de sobriedade contínua. Isto é importante para os custódios estarem totalmente familiarizados com a estrutura de A.A. e todos os seus elementos, desde o grupo passando pela área até a coordenação da Conferência bem como a história de A.A. e as tendências que afetam seu futuro. Além disso as experiências anteriores mostram a força da utilidade nas seguintes áreas:

- *Experiência empresarial ou profissional:* Embora a experiência empresarial não seja necessária para todos os custódios alcoólicos, provou-se essencial para os custódios de serviço geral, que lidam com os negócios das duas diretorias corporativas. Custódios regionais e custódios gerais com sólidas qualificações empresariais são sempre valiosas para a junta, mas podem ser mais experientes em outras áreas.

- *Liderança:* Em A.A., esta qualidade permite que um membro lide com o crescimento de A.A. e assunto com bom senso e um mínimo de atrito. Bons líderes podem trazer para a junta a qualidade, determinação e a coragem de suas convicções, objetividade e vontade de expressar suas opiniões. Esses candidatos geralmente têm o amor e o respeito dos AAs e sua comunidade, estado ou província, e podem representar a Junta e interpretar suas ações em seus países.

COMPROMISSO DE TEMPO DOS CUSTÓDIOS: Os candidatos a custódios em potencial devem considerar quanto tempo eles têm disponível para servirem em A.A. Os custódios devem estar disponíveis para as reuniões trimestrais da Junta, cada uma das quais leva de três a cinco dias mais o tempo de viagem de uma semana, em abril, para a Conferência. Por todo o ano, os custódios devem se comunicar com seus colegas da Junta e com os membros da Irmandade, participar de projetos e outros assuntos que requeiram atenção entre as reuniões agendadas regularmente. Os custódios podem ser convidados a participar de vez em quando de Fóruns Regionais e a comparecer em eventos locais de A.A.; os custódios em geral também podem servir como delegados para a Reunião de Serviço Mundial e para a Reunião Zonal das Américas descritas no fim deste capítulo. Além desses compromissos, os custódios de serviço geral devem estar disponíveis para todas as reuniões das respectivas Juntas (oito ou mais por ano) e para consultar os membros da equipe do E.S.G. ou Grapevine em qualquer tempo. Um custódio Classe A também pode ser solicitado a servir no conselho de uma das empresas de serviços como diretor por um período de dois ou três anos. Custódios regionais e custódios gerais têm trabalhos especialmente demorados. Os custódios

regionais atuam como membros da junta de custódios do A.A.W.S. ou Grapevine por dois anos e, junto com custódios gerais, muitas vezes têm horários exigentes de viagem.

Presidente da Junta de Serviço Geral de A.A.

O presidente da Junta de Serviço Geral de A.A. preside as reuniões dos custódios, co-preside a Conferência de Serviço Geral e atua em nome da Junta nas reuniões da diretoria. O presidente nomeia os membros do comitê dos custódios sujeito à aprovação da Junta e membros do escritório, de todos os comitês dos custódios. Além das reuniões da Junta e da Conferência, o presidente participa em todos fóruns regionais e podem participar em uma série de outros eventos.

Custódios não Alcoólicos (Classe A)

A dívida de A.A. para aqueles que não compartilham nossa doença, mas compartilham voluntariamente nossos problemas é imensa, desde seu início. Bill W. escreveu: *“Nos dias em que A.A. era desconhecido, eram os custódios não alcoólicos que seguravam as nossas mãos perante o público em geral. Eles nos forneceram ideias. Eles gastaram de bom grado horas a fio, trabalhando lado a lado conosco inclusive realizando as mais ingratas tarefas. Deram-nos livremente seus conhecimentos profissionais e financeiros. Anteriormente e agora sempre mediaram de forma útil nossas dificuldades.”* Escrito em 1966 essas palavras são verdadeiras até hoje. Custódios não alcoólicos continuam sendo uma rica fonte de sabedoria e perspectiva, uma vez que não precisam manter o anonimato e estão disponíveis para aparecer em público em nome de A.A..

Os custódios Classe A cumprem dois mandatos consecutivos de três anos. A presidência da Junta de Serviço pode recomendar aos custódios que um custódio Classe A tenha permissão de servir por um terceiro mandato consecutivo de três anos. A fim de proporcionar a Junta um grau suficiente de flexibilidade os custódios podem permitir isso. (Consulte Apêndice E, Estatuto da General Service Board, Inc.)

Os membros da Junta se esforçam para escolher os custódios Classe A de uma variedade de formações profissionais, incluindo entre seus membros médicos, advogados, clérigos, sociólogos, empresários e especialistas financeiros. Quaisquer que sejam seus antecedentes, o estatuto define uma cláusula-chave para custódios não alcoólicos: eles devem ser pessoas que não são afetadas pela doença do alcoolismo e que expressam uma profunda fé no programa de recuperação em que se baseia a Irmandade de Alcoólicos Anônimos.

PROCEDIMENTO DE NOMEAÇÃO: A Junta de Serviço Geral nomeia os custódios Classe A após um extenso processo de busca e entrevista que começa por pedir aos membros atuais e passados da Junta, diretores, delegados e pessoal do E.S.G. e Grapevine que apresentem nomes e informações básicas de “amigos de A.A.” para preencher uma vaga. A lista é reduzida pelo Comitê de Indicação dos custódios, e os demais candidatos são convidados para uma reunião trimestral de custódios para conhecer todos os membros da Junta. O Comitê indica a nomeação, recomenda a eleição de uma pessoa para cada vaga no Conselho Geral, quadro de serviços e após aprovação do quadro, o candidato é incluído na lista que é apresentado à Conferência conforme descrito acima.

Custódios Regionais

Existem oito custódios regionais, seis dos Estados Unidos e dois do Canadá (ver mapa regional), que cumprem quatro mandatos anuais sucessivos. Embora nenhum custódio possa ser considerado “representante” de uma sessão geográfica todos os custódios representam apenas a Irmandade como um todo, os custódios regionais trazem para os serviços da Junta um ponto de vista regional de A.A. de valor inestimável.

Os candidatos a custódio regional são propostos pelas áreas, sendo um candidato de cada área ou, em alguns casos, um candidato é apresentado por duas ou mais áreas, atuando em conjunto. Essa responsabilidade deve ser considerada cuidadosamente pelos AAs envolvidos. É sugerido que seja considerado o Estatuto da Junta de Serviço Geral, junto com as qualificações e responsabilidades necessárias para preencher a vaga do custódio, antes que uma seleção seja feita.

Os delegados oficiais de áreas de uma região programada para selecionar um candidato a custódio regional são informados pelo E.S.G. em uma mala direta de maio. O E.S.G. notifica todos os grupos de A.A. na região no boletim informativo *BOX 4-5-9*.

O calendário das eleições é o seguinte:

<u>Região</u>	<u>Anos eleitorais</u>	<u>Região</u>	<u>Anos eleitorais</u>
Nordeste dos EUA	2019-2023-2027-2031	Sudoeste	2019-2023-2027-2031
Canadá Ocidental	2020-2024-2028-2032	Centro-Oeste	2020-2024-2028-2032
Sudeste	2021-2025-2029-2033	Leste Central	2021-2025-2029-2033
Leste do Canadá	2022-2026-2030-2034	Pacífico	2022-2026-2030-2034



PROCEDIMENTO DE NOMEAÇÃO

1. A nível de área, deve ser usado o Procedimento do Terceiro Legado para seleccionar candidato a custódio regional.
2. Conferências anteriores recomendam que nenhuma área envie a mesma pessoa como candidato a custódio regional e custódio de serviço geral, EUA ou Canadá na mesma Conferência. Além disso, um delegado da Conferência de Serviço Geral não é elegível como custódio até um ano após o mandato de sua última Conferência.
3. Currículo assinado com nome e endereço de um candidato, suas experiências profissionais, negócios e serviços prestados em A.A., deve ser encaminhado ao E.S.G. apenas pelo delegado de área por carta registrada com solicitação de aviso de recebimento.
4. Todos os currículos recebidos após o prazo final de 1º de janeiro serão devolvidos pelo E.S.G. para o delegado e não serão considerados. Se o candidato de uma área se retirar após o prazo, a área não pode apresentar outro candidato.

O Comitê de Nomeação dos custódios analisa a elegibilidade de todos os candidatos. Em uma reunião durante a Conferência o Comitê de Nomeação escolhe o custódio regional entre os candidatos. A reunião é co-presidida pelos presidentes do Comitê de Nomeação dos Custódios e a Comissão de Custódios da Conferência. Reúnem-se em uma sala separada e podem ser observados por todos os membros da Conferência.

Os membros votantes da reunião de Nomeação são:

- 1) delegados de área da região e
- 2) um número igual de eleitores - metade da Comissão de Custódios da Conferência e metade do Comitê de Nomeação dos Custódios.

A reunião segue o Procedimento do Terceiro Legado.

Custódios de Serviço Geral

Existem dois custódios gerais um dos Estados Unidos e um do Canadá. Cada um serve quatro períodos anuais sucessivos. Os custódios de serviço geral são membros da Junta Internacional e podem servir a outros Comitês de Custódios. Podem, também, serem nomeados como diretores ou membros dos conselhos das incorporadas. Eles podem substituir os custódios regionais, conforme necessário ou se for solicitado.

Os custódios de serviço geral atuam como delegados da Reunião de Serviço Mundial representando os Estados Unidos e Canadá. Como tal eles participam de duas Reuniões de Serviço Mundial que são realizadas a cada dois anos. Eles também servem como delegados para o Encontro das Américas, uma reunião zonal realizada em anos alternados, quando a Reunião de Serviço Mundial não está sendo realizada. Cada custódio de serviço geral é convidado a participar dos Fóruns Regionais nos Estados Unidos e Canadá. Se os horários permitirem, cada custódio de serviço geral pode participar de um Fórum Regional em cada uma das oito regiões da América do Norte ao longo de seu mandato de quatro anos. Eles estão também disponíveis para outras atividades de serviço de A.A., conforme solicitado por áreas ou regiões, outras atividades internacionais ou pela Junta de custódios.

Procedimento de Nomeação:

Em todas as áreas nos EUA ou Canadá são notificadas a vacância e é solicitada a apresentação de candidatos qualificados para serem nomeados. Conferências anteriores recomendaram que nenhuma área submeta o mesmo candidato tanto para custódio regional quanto para custódio da Junta EUA/Canadá na mesma Conferência. Além disso, um delegado da Conferência de Serviço Geral não é elegível como candidato a custódio até um ano após sua última Conferência.

O Comitê de Nomeação dos Custódios analisa a elegibilidade de todos os candidatos e antes, em uma reunião de nomeação, durante a semana da Conferência, delegados de área de cada convenção regional (geralmente em um almoço regional), a lista é reduzida para um nome para cada região dos EUA e dois para cada região do Canadá. Os nomes são enviados ao secretário dos custódios do Comitê de Nomeação após os almoços regionais. No máximo seis candidatos para os custódios de serviço geral dos EUA ou quatro para os custódios de serviço geral do Canadá serão apresentados aos membros votantes da Conferência para eleição. O Procedimento de Terceiro Legado é usado no Comitê de Nomeação de Custódios regionais e na Conferência para selecionar um nomeado para cada vaga, com os delegados de área dos EUA ou Canadá e os membros do Comitê de Nomeação de Custódios participantes da votação.

Custódios de Serviço Geral

Existem quatro custódios de serviço geral, dois do quadro de Serviço Mundial de A.A. e dois da Grapevine, que servem nessas diretorias e estão disponíveis a qualquer momento para a solução de problemas que os membros da equipe do E.S.G. ou Grapevine detectem e precisem de ajuda. Por causa dessa exigência, todos os custódios de serviço geral originariamente vieram da cidade de Nova York ou de suas imediações e eram, às vezes, conhecidos como “custódios da cidade”. Com o advento da comunicação mais rápida e eficiente, essas posições não são mais restritas aos residentes da cidade de Nova York e seus arredores.

A.A. tem sido afortunado por ter custódios de serviço geral com formação ou experiência profissional em administração, que é particularmente aplicável aos problemas em questão, sejam eles com históricos em publicações, relações públicas ou gestão. Os custódios de serviço geral podem compartilhar com a Junta de Serviço Geral como é o funcionamento do A.A.W.S. e da Grapevine, ajudando, assim, na conscientização de todos os custódios sobre esses assuntos. Eles servem como custódios por quatro anos.

Procedimento de Nomeação:

Os custódios de serviço geral são escolhidos entre os diretores atuais ou os antecessores das duas juntas, A.A. World Services, Inc. e AA Grapevine, Inc. Uma vez que diretores não custódios já estão servindo (ou serviram) em uma das juntas corporativas suas qualificações são bem conhecidas.

O currículo de um candidato qualificado, que atuou por pelo menos um ano na diretoria do A.A.W.S. ou Grapevine, é submetido ao Comitê de Nomeação dos Custódios em uma única recomendação. Se o candidato é aceito pelo Comitê de Indicação, o nome do

indicado é encaminhado ao conselho, com a recomendação de ser incluído na lista de custódios, apresentadas à Conferência. Se o candidato encaminhado pela junta de custódio não é aceito para o comitê, o comitê pode selecionar outro ou solicitar que a junta de custódio da afiliada apresente outro nome para consideração.

“Para escolher diretores não custódios para A.A. World Service e AA Grapevine” está no Capítulo Dez que descreve o processo de seleção de diretores não custódios.

Custódios Eméritos

A Junta de Serviço Geral designou os presidentes de conselhos rotativos como custódios eméritos. Os custódios eméritos são convidados a participar das reuniões trimestrais da Junta de Serviço Geral e anualmente da Conferência de Serviço Geral. Eles são um recurso empresarial e muitas vezes são solicitados a compartilhar suas experiências de decisões anteriores da junta de como esta conduziu os processos e negócios utilizados para alcançar uma consciência de grupo. Os custódios eméritos não votam na reunião da Junta de Serviço Geral ou na Conferência.

Comitês da Junta de Serviço Geral

Existem treze comitês da Junta de Serviço Geral que, em sua maioria, refletem os Comitês da Conferência. Os comitês de custódios se reúnem trimestralmente, e muitas vezes formam subcomitês para trabalhar em projetos específicos para vários comitês e que podem incluir a preparação de material escrito e audiovisual para aprovação na Conferência. A média de membros é cerca de oito ou nove por comissão e é composta por custódios e diretores do A.A.W.S. e da Grapevine. Alguns comitês também incluem membros nomeados com experiência na área temática. O coordenador é um custódio e o secretário geralmente é um membro da equipe do E.S.G.

ARQUIVOS (*Comitê correspondente da Conferência - Arquivos*): Garante, com a orientação de um arquivista, que a preservação, organização e uso dos Arquivos seja consistente com os mais altos padrões profissionais e éticos de acordo com as leis de direitos autorais e da Tradição do Anonimato.

COOPERAÇÃO COM A COMUNIDADE PROFISSIONAL/TRATAMENTO

E ACESSIBILIDADES (*Comitês da Conferência - Cooperação com a Comunidade Profissional, Instituições de Tratamento e Acessibilidades*): Visa criar mútua compreensão e cooperação entre a Irmandade e esses grupos profissionais e indivíduos preocupados com o alcoolismo e o alcoólico que ainda sofre, para promover a atuação de A.A. em hospitais, centros de reabilitação e instalações semelhantes, para oferecer ajuda adicional para alcoólicos em tratamento. Incentiva os membros de A.A. a assumirem responsabilidades para fornecer informações sobre A.A. a alcoólicos com problemas de acessibilidade.

CORRECIONAIS (*Comitê correspondente da Conferência – Correccionais*): Desenvolve programas e materiais que apoiam a transmissão da mensagem aos alcoólicos confinados em instituições correccionais.

FINANÇA E ORÇAMENTO (*Comitê correspondente da Conferência - Finanças*):

Supervisiona todos os assuntos financeiros do E.S.G. e Grapevine, o Fundo Geral, o Fundo de Reserva e o Fundo de Assistência Médica das Aposentadorias. O tesoureiro da Junta de Serviço Geral serve como presidente e o diretor de finanças do A.A.W.S. serve como secretário.

CONFERÊNCIA DE SERVIÇO GERAL (*Comitê correspondente da Conferência - Agenda*): Trabalha nos procedimentos, agenda e tema da reunião anual da Conferência.

INTERNACIONAL (*Sem comitê correspondente da Conferência*): Sugere maneiras de transmitir a mensagem aos alcoólicos no mundo, especialmente em países onde não existe uma estrutura estabelecida.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS/FÓRUNS REGIONAIS (*comitê correspondente da Conferência - Convenções Internacionais/Fóruns Regionais*): Desenvolvem planos para cada uma das próximas Convenções e para todos os Fóruns Regionais e Locais, avaliam a eficácia dos mesmos e sugerem modificações futuras para melhor servir à Irmandade.

LITERATURA (*comitê correspondente da Conferência - Literatura*): Desenvolve e revisa a literatura aprovada pela Conferência, avaliando quando da necessidade de novas literaturas e supervisiona a edição do *Manual de Serviço de A.A.*

NOMEAÇÃO (*Comitê correspondente da Conferência - Custódios*): Analisa os procedimentos para seleção de candidatos. Revisa e repassa todos os candidatos a custódios, para diretores do A.A. World Services, Inc. e da AA Grapevine, Inc. e para os Custódios de Serviço Geral indicados pelas duas Juntas Administrativas. Além disso, alguns de seus membros servem como parte da seção da Conferência que seleciona custódios regionais e custódios gerais.

INFORMAÇÃO PÚBLICA (*Comitê correspondente da Conferência - Informação Pública*): Tem a responsabilidade de determinar formas de aumentar a compreensão pública de A.A. – ou prevenir mal-entendidos sobre o programa. Entre suas atividades está a preparação de anúncios de serviço público, cartas aos meios de comunicação social sobre a Tradição de Anonimato de A.A. e levantamento trienal dos membros de A.A..

Os três comitês de custódios a seguir são responsáveis pela supervisão das atividades da Junta e de suas empresas incorporadas garantindo que práticas adequadas sejam seguidas. Esses comitês não têm correspondentes na Conferência.

COMITÊ DE AUDITORIA: Reúne-se pelo menos uma vez por ano com um auditor independente do Escritório de Serviço Geral, Inc., A.A.W.S., Inc. e AA Grapevine, Inc. para receber o relatório e discutir a adequação dos controles internos, a independência do auditor e qualquer outro assunto que este deseje trazer à atenção do comitê. O comitê anualmente recomenda a seleção de um auditor independente à Junta de Serviço Geral.

COMITÊ DE COMPENSAÇÃO: Reúne-se anualmente com consultores de compensação para assegurar que as práticas salariais das empresas afiliadas sejam apropriadas. Assuntos tratados incluem políticas e filosofias gerais de remuneração, processo de aumento anual de salário, melhores práticas de compensação e remuneração de executivos. As decisões são tomadas pelas juntas de administração das respectivas filiais.

COMITÊ DE ASSUNTOS JURÍDICOS: Reúne-se quando necessário para supervisionar o tratamento de quaisquer questões legais que requeiram atenção da Junta.

Finalmente, durante cada fim de semana trimestral da Junta é realizada uma reunião de Compartilhamento Geral para dar oportunidade de troca de experiências entre custódios, diretores e membros do comitê e funcionários de A.A., em uma ampla variedade de assuntos que dizem respeito à Irmandade no seu todo.

Membros do Comitê Nomeados

Vários comitês de custódios buscam a participação de membros de A.A. com grande experiência, seja em - serviços profissionais em A.A. - em áreas como instituições de tratamento, correccionais, cooperação com a comunidade profissional, informação pública ou literatura. Sugestões de candidatos são procuradas por custódios, delegados, funcionários, diretores e membros de comitês atuais e anteriores. O coordenador do comitê garante que todos os currículos recebidos sejam avaliados cuidadosamente usando os seguintes critérios: qualificações especiais, experiência de serviço e dedicação. (Se o candidato for um ex-delegado da Conferência, ele ou ela não será elegível até um ano após o término do mandato.) Os candidatos elegíveis são, então, entrevistados pelo coordenador ou por alguém por ele designado. O nome do candidato selecionado é remetido ao Conselho de Nomeação dos Custódios para aprovação, e o candidato selecionado é, então, nomeado para o comitê, pelo presidente da Junta de Serviço Geral. Os membros nomeados do comitê têm mandato de um ano, mas o prazo pode ser prorrogado, dependendo dos projetos do comitê (máximo de quatro anos).

Fóruns Regionais

Os Fóruns Regionais, que se originaram em 1975, são escolas de compartilhamento e informativos de fim de semana, que fornecem oportunidades únicas para compartilhar e trocar experiências valiosas, fazer perguntas e criar novas ideias. Eles também são organizados para ajudar a Junta de Serviço Geral, A.A. World Services e AA Grapevine e membros da equipe do E.S.G. e Grapevine, manter contato com membros de A.A., servidores de confiança em sua estrutura de serviço e recém-chegados em todo o A.A.. Membros da equipe do E.S.G. coordenam períodos dos Fóruns Regionais e ajudam nos detalhes, trabalham em estreita colaboração com o coordenador anfitrião voluntário, que recruta colaboradores de gestões passadas para ajudar o pessoal com a hospitalidade, a instalação e o registro. Fóruns são realizados em regime de rodízio, a pedido de cada região. Não há taxa de inscrição para Fóruns Regionais. A Junta de Serviço Geral cobre as despesas das salas de reuniões. Como todos os Fóruns destinam-se a seções de partilha e não resultam em ações formais. Os compartilhamentos são documentados nos Relatórios Finais do Fórum, distribuídos a todos os participantes e disponibilizados aos escritórios locais. Os Fóruns Regionais transmitem uma mensagem de amor e serviço de A.A., melhorando a comunicação em todos os níveis da nossa Irmandade.

Fóruns Locais

Em outubro de 2006, o conceito de Fórum Local foi aprovado pela Junta de Serviço Geral. O objetivo dos Fóruns Locais é trazer informações para membros isolados de A.A. ,

áreas escassamente povoadas, bairros urbanos ou comunidades mal servidas de A.A.. Qualquer comunidade ou entidade de serviço de A.A. pode solicitar um Fórum Local de um dia e meio ou dois.

Ao contrário dos Fóruns Regionais, a responsabilidade pelas despesas do Fórum Local, como salas de reuniões, alugueis e despesas diversas são assumidas pelo Comitê do Fórum Local. A Junta de Serviço Geral enviará dois participantes, um da Junta e um do E.S.G. ou escritório da Grapevine para expor literatura subsidiada. Assim como Fóruns Regionais, a participação da Junta em Fóruns Locais requer a aprovação do Comitê de Convenções Internacionais/Fóruns Regionais. O coordenador dos Fóruns Regionais, trabalha em estreita colaboração com o comitê organizador do Fórum Local para criar uma agenda que atenda às necessidades locais.

Reunião de Serviço Mundial

Uma Reunião de Serviço Mundial é realizada a cada dois anos, em locais alternados entre Nova York e outro país. A Reunião de Serviço Mundial serve como um fórum para compartilhar experiências, forças e esperanças de delegados que vêm de todas as partes do mundo.

Busca formas e meios de levar a mensagem de A.A. ao alcoólico que ainda sofre, em qualquer nação ou idioma. Também pode representar uma expressão da consciência de grupo no mundo todo. Incentiva o planejamento de sólidas estruturas e a expansão dos serviços de A.A. para alcançar os alcoólicos por meio da comunicação interna, distribuição de literatura, apadrinhamento, informação pública, relações com a comunidade e local de trabalho.

QUALIFICAÇÕES DOS DELEGADOS DA REUNIÃO DE SERVIÇO MUNDIAL: Pelo menos um dos delegados, de cada estrutura, membro da Conferência deve vir do seu comitê de serviço geral equivalente. Os delegados devem ter qualidades de liderança, interesse genuíno de serviço, habilidade organizacional, conhecimento e amor por A.A., tempo para participar das Reuniões de Serviço Mundial, e devem ser plenamente informados sobre A.A. em seus países ou zonas. Acima de tudo, os delegados devem ter tempo para apresentarem as decisões tomadas nas Reuniões de Serviço Mundial. Os dois custódios gerais da Junta de Serviço Geral podem atuar como delegados nessas reuniões.

Encontro das Américas

O Encontro das Américas (REDELA) é uma reunião zonal das estruturas de serviço geral da América do Norte e do Sul. Acontece a cada dois anos, quando não é realizada a Reunião de Serviço Mundial. A localização é alternada entre os países membros. Os dois custódios de serviços gerais da Junta de Serviço Geral podem atuar como delegados nessas reuniões.

❖ Capítulo Dez

As Corporações Operacionais da Junta

A Junta de Serviço Geral é responsável pelo Escritório de Serviço Geral (E.S.G.) e pela Grapevine e cuida de suas funções administrativas por meio de duas empresas operacionais. Uma delas é A.A. World Services, Inc., que supervisiona o Escritório de Serviço Geral e suas atividades de serviço nos EUA e Canadá, bem como suas comunicações com as juntas e escritórios de A.A. no mundo todo. Além disso, A.A.W.S. publica e distribui livros, panfletos e outros itens de A.A. A outra é AA Grapevine, Inc., que supervisiona o escritório da Grapevine e publica e distribui a revista AA Grapevine, a edição hispânica La Viña e itens relacionados. As duas empresas lidam diariamente com todas as questões das operações dos negócios de A.A.

A Junta de Serviço Geral exerce a supervisão de custódia sobre essas duas empresas, o que é feito elegendo os diretores para cada uma delas. A Junta de Serviço Geral não interfere nas operações diárias de nenhuma das empresas, ela tem a responsabilidade final de observar que ambas operem no melhor interesse para a Irmandade como um todo. O Comitê de Finanças e Orçamento dos custódios é responsável por revisar os resultados financeiros das duas empresas, analisa e aprova, para recomendação da Junta de Serviço Geral, os orçamentos do E.S.G., inclusive A.A.W.S. e de AA Grapevine, Inc. Pouco depois do final de cada ano, o dinheiro mantido em excesso pela A.A.W.S. e pela AA Grapevine, Inc. para suas devidas necessidades operacionais é transferido para o Fundo de Reserva da Junta de Serviço Geral.

A composição dos dois conselhos de administração é um bom exemplo da aplicação do Conceito IV - Direito de Participação. “A Junta não pode eleger ninguém, exceto os seus próprios custódios para estas diretorias das empresas, se assim desejar. Mas, uma tradição poderosa cresceu no sentido de que isso nunca deveria ser feito”, escreveu Bill W.: “*O princípio de participação resultou em conselhos de administração bem informados e altamente unificados, e descartou formas operacionais institucionais autoritárias que entrariam em conflito com os princípios de A.A.*”

O Fundo de Reserva da Junta de Serviço Geral

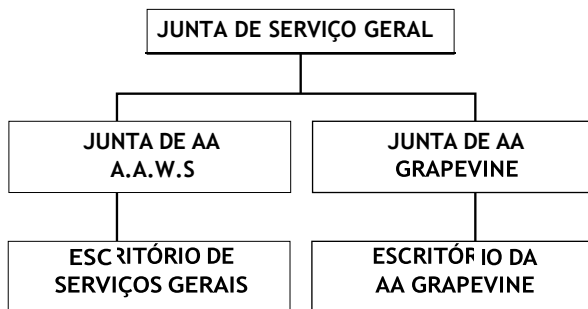
Em 1954, a Junta de Custódios estabeleceu um Fundo de Reserva cujo objetivo principal é fornecer os recursos financeiros necessários para continuar os serviços essenciais do E.S.G.

e da Grapevine em caso de emergência ou desastre, para cobrir custos além do normal do E.S.G. e da Grapevine, como aumento de aluguéis, melhorias ou atualizações técnicas, e permitir a Junta de Serviço Geral e suas duas afiliadas o necessário tempo para formular

e implementar planos necessários para se ajustar às mudanças de condições econômicas ou outras. As retiradas do Fundo de Reserva podem ser autorizadas pela Junta de Custódios (por recomendação do Comitê de Finanças e Orçamento dos custódios).

Atualmente, o fundo está limitado a não mais do que despesas operacionais combinadas de um ano de A.A. World Services, Inc., AA Grapevine, Inc. e do Fundo da Junta de Serviço Geral. Se o Fundo de Reserva exceder o limite superior de 12 meses, é permitido revisar o nível do fundo de reserva durante o período de um ano, seguido por um segundo ano para formular ações para ajustar o Fundo de Reserva abaixo das despesas operacionais de 12 meses.

Na prática, porém, o escritório, bem como o Comitê de Finanças dos custódios, monitora continuamente o saldo do Fundo de Reserva, e também, o número de meses de despesas operacionais, na tentativa de permitir uma gestão ordenada dos assuntos financeiros da Irmandade, mantendo em mente o nosso propósito primordial de levar a mensagem aos alcoólicos que ainda sofrem.



MEMBROS DA JUNTA A.A.W.S., INC.	
Custódios de Serviços Gerais	2
Custódios Regionais	2
Diretores não custódios	3
Diretor remunerado	1
Presidente da Diretoria (E.S.G.)	1
TOTAL	9

MEMBROS DA JUNTA AA GRAPEVINE, INC.	
Custódios de Serviços Gerais	2
Custódios Regionais	2
Diretores não custódios	3
Custódios classe A	1
Presidente da Diretoria (Editor Executivo/Editor)	1
TOTAL	9

MEMBROS DO CONSELHO DE SERVIÇOS GERAIS	
Custódios classe A	07
Custódios de Serviços Gerais	04
Custódios Gerais	02
Custódios Regionais	08
TOTAL	21

A.A. World Services, Inc.

Conselho Administrativo: Atualmente, A.A. World Services, Inc. tem nove diretores: dois custódios de serviço geral, dois custódios regionais ou gerais, três diretores não custódios, um membro da equipe assalariado e o gerente geral do E.S.G., que é o presidente da corporação. O Conselho se reúne oito vezes por ano e considera itens da agenda, como preparação de orçamento para as operações de serviço e publicação, estabelecimento de preços de novas e revisadas publicações, atividades de serviço do E.S.G., implementação das recomendações da Conferência e da Junta de Serviço Geral, questões de direitos autorais e permissões para reimpressão de literatura.

Comitês do Conselho: Devido ao número e complexidade das questões que o A.A.W.S. deve lidar, o Conselho faz a maior parte de seu trabalho por meio de quatro comitês, que se reúnem separadamente da reunião completa do Conselho e fazem relatórios e recomendações para todo o Conselho. Esses comitês são:

- **Tecnologia/Comunicação/Serviços (TCS):** Atende às necessidades de todos os serviços e atribuições que busquem melhorar a comunicação entre o Conselho de A.A.W.S. e a Irmandade, incluindo tecnologias inovadoras. Este comitê é responsável pela supervisão do site de A.A. e do E.S.G..
- **Finanças:** É responsável pelo salário, revisões de orçamento, auditorias e iniciativas de autossuficiência financeira.
- **Publicação:** Trata de reimpressões, literatura estrangeira, traduções, licenciamento e questões de publicações.
- **Nomeação:** Nomeia novos diretores de A.A.W.S. e Custódios de Serviço Geral. Todos membros deste comitê são custódios diretores.

APOIO FINANCEIRO: De acordo com a Sétima Tradição, todo grupo deve ser autossuficiente. As contribuições da Irmandade para o Escritório de Serviço Geral permitem que a mensagem de A.A. alcance um grande número de alcoólicos nos Estados Unidos, Canadá e em todo o mundo.

O Escritório de Serviço Geral tem duas fontes de receita: as contribuições de grupos e membros para o Fundo Geral da Junta de Serviço Geral e receitas de publicações de A.A.W.S. Para fins operacionais e de relatório, as despesas do E.S.G. são divididas em duas categorias: serviço e publicações. Por muitos anos, grupos de A.A. e membros contribuíram o suficiente para cobrir algumas, mas não todas, as despesas de serviço. A renda líquida das atividades relacionadas a publicações fornecem os fundos restantes necessários para o E.S.G. garantir e manter seus serviços vitais.

Nos últimos anos, menos de 50% dos grupos listados no E.S.G. fizeram contribuições para o E.S.G. A participação do grupo em A.A. é parte da nossa herança espiritual e é mais importante do que o valor em dólares das contribuições. Fazer contribuições regulares para o E.S.G. liga o grupo ao A. A. do mundo todo.

Muitos grupos acharam conveniente estabelecer um plano de contribuição regular pelo qual eles enviam uma quantidade ou percentual predeterminada a cada mês ou a cada trimestre. Outro método para encorajar a participação regular em

apoio ao serviço de A.A. é o Plano de Aniversário. Em seus aniversários de A.A., os membros fazem suas contribuições pessoais, diretamente para o E.S.G. ou através de seus grupos, em um montante determinado pelo membro por cada ano de sobriedade. O E.S.G. fornecerá os envelopes do plano de aniversário a pedido, sem nenhum custo. Contribuições, incluindo plano de aniversário e contribuições recorrentes também podem ser feitas por grupos e indivíduos acessando www.aa.org e clicando em “Contribuições online”.

De acordo com a Sétima Tradição, o E.S.G. aceita contribuições apenas de membros de A.A., grupos ou outras estruturas de A.A. (por exemplo, comitês de áreas, distritos, Convenções de A.A., Eventos de A.A., Intergrupais/Escritórios Centrais). Além disso, a Conferência de Serviço Geral estabeleceu um limite de US \$ 5.000 por ano para as contribuições de membro individual, e também limita as contribuições pela herança de um membro falecido para um único montante de US \$ 5.000. Contribuições póstumas, às vezes, são feitas para homenagear a memória de um membro falecido. Evidentemente, contribuições póstumas desse tipo, como qualquer outra, só podem ser aceitas de membros de A.A. e grupos, e no caso de membro, está sujeita ao limite de US \$ 5.000. Não há limite para o valor das contribuições que podem ser feitas para o E.S.G. por um grupo de A.A.

AA Grapevine, Inc.

CONSELHO ADMINISTRATIVO: AA Grapevine, Inc. atualmente tem nove diretores: dois custódios de serviços gerais, dois custódios regionais, um custódio Classe A, três diretores não custódios, um editor executivo que atua como presidente da corporação. O conselho se reúne trimestralmente para considerar questões como circulação, finanças e operações de publicação para Grapevine e La Viña. Ele também realiza quatro reuniões adicionais por ano como planejamento do comitê.

SUPORTE FINANCEIRO: O objetivo de AA Grapevine Inc. é ser sustentada pelas receitas da compra de assinaturas e outros itens relacionados ao conteúdo. Em contraste com o E.S.G., onde as contribuições dos grupos são aplicadas para apoiar os serviços dos grupos, AA Grapevine, Inc., não aceita contribuições de membros e nem de grupos. Nem aceita entradas de anúncios ou taxas de adesão. AA Grapevine, Inc. depende dos grupos de A.A., comitês e membros individuais que valorizam a Grapevine e La Viña comprando assinaturas para usarem na sua recuperação e no trabalho de Décimo Segundo Passo. “*Afinal*”, como Bill W. escreveu certa vez, “*a Grapevine é para ser a Voz deles – a revista deles. Tenho certeza de que eles irão apoiar.*” Ao longo dos anos, a Conferência de Serviço Geral continuou a encorajar a Irmandade para comprar pacotes ou assinaturas mensais para transmitir a mensagem de A.A. nas prisões, hospitais e outras instituições profissionais, bem como para recém-chegados em seus grupos.

Em 1996, quando a Conferência de Serviço Geral pediu à AA Grapevine, Inc. para publicar a La Viña, a revista em língua espanhola, reconheceu que AA Grapevine, Inc. não poderia cobrir sozinha o custo total da publicação, então a Conferência pediu ajuda à Junta de Serviço Geral.

Escolhendo Diretores não Custódios para A.A.W.S. e AA Grapevine

As vagas são anunciadas à Irmandade por meio do boletim Box 4-5-9 e em uma correspondência aos delegados de área, ex e atuais custódios e diretores, equipe do E.S.G. e AA Grapevine, escritórios centrais e intergrupais, e atuais membros nomeados do comitê.

Trabalhando em conjunto com o Comitê de Nomeação dos Custódios, o comitê de nomeação do conselho administrativo analisa todos os currículos recebidos. O comitê então reduz o número de candidatos considerando a experiência profissional e tempo de sobriedade, experiência de serviço no A.A., e a disponibilidade dos candidatos para compromissos, tendo em mente que os diretores não custódios formam o grupo de pessoas de onde serão selecionados os custódios de serviço geral. As habilidades específicas necessárias para administrar os negócios de uma corporação são consideradas.

Os candidatos restantes são entrevistados pela comissão de nomeação do conselho administrativo. A.A.W.S. recomenda um candidato para seu conselho, e AA Grapevine recomenda sua seleção para seu conselho para entrevista final. O nome e currículo indicado são então encaminhados ao Comitê de Nomeação dos Custódios, para aprovação pela Junta de Serviço Geral e pela Conferência de Serviço Geral. De acordo com os Estatutos Sociais de A.A.W.S. e AA Grapevine, um diretor não custódio pode servir por até quatro mandatos de um ano.

Marcas Registradas, Logotipos e Direitos Autorais

A.A. World Services e Grapevine registraram uma série de marcas e logotipos, e as diretrizes para usá-los são baseadas em parte nos registros legais e em parte na natureza de A.A.

Em 1993, Alcoólicos Anônimos World Services, Inc., anunciou que o uso oficial de todas as várias marcas comerciais do círculo/triângulo e marcas de serviço estavam sendo descontinuadas.

A seguir uma lista completa de marcas registradas e marcas de serviço que simbolizam Alcoólicos Anônimos, seu trabalho e sua finalidade: *A.A.; Alcoholics Anonymous; The Big Book; the “Blue People” graphic; Grapevine; La Viña; The Grapevine; AA Grapevine; GV; AA Grapevine Digital Archive; e Áudio Grapevine*. Além disso, o gráfico “*Blue People*” é um desenho protegido por direitos autorais e marca comercial de A.A.W.S., Inc., com todos os direitos reservados para uso exclusivo pela A.A.W.S. Board, AA Grapevine Board, *The General Service Board of U.S./Canadá* (por A.A.W.S., Inc., 17 de junho de 2016).

O uso dessas marcas em produtos ou serviços que não emanam de A.A. e não foram aprovados por A.A., violam e enfraquecem as marcas de A.A. em termos legais. O dano resultante é que as marcas de A.A., que simbolizam o que é o A.A. serão associados com uma variedade de produtos e serviços que não fazem parte de A.A., e não condizem com o propósito de A.A. Isso fará com que as marcas percam seus

significados e importância como símbolos de Alcoólicos Anônimos. Praticamente todas as publicações e outros materiais produzidos e distribuídos por A.A.W.S. e Grapevine, incluindo material de serviço, são protegidos por direitos autorais que foram registrados pelas respectivas empresas. Estes materiais são ativos valiosos da Irmandade, e são mantidos em benefício de A.A. como um todo. Portanto, a reimpressão ou cópia desses materiais são cuidadosamente monitoradas por A.A.W.S. e a Grapevine, a fim de evitar qualquer violação ou perda dos direitos autorais. Em uma seção anterior deste manual, intitulada “Boletins de Áreas”, são fornecidas orientações sobre o uso destes materiais.

❖ Capítulo Onze

O Escritório de Serviço Geral

O Escritório de Serviço Geral de A.A. (G.S.O.) e a Grapevine estão localizados na Riverside Drive, 475, em Nova York. O G.S.O. serve a todos os grupos de

A.A. nos Estados Unidos e Canadá, e também oferece serviços para A.A. no exterior, principalmente, em países onde não há estrutura de serviço. Enquanto muitos outros países tenham seus próprios E.S.Gs, o Escritório de Serviço Geral dos EUA/Canadá, o primeiro estruturado, geralmente é reconhecido como o escritório “sênior”. Serve como centro de intercâmbio de informação da experiência de A.A., acumulada ao longo dos anos; coordena uma ampla gama de atividades e serviços; supervisiona a publicação, tradução e distribuição da literatura de A.A. e materiais aprovados pela Conferência.

Visitantes, em Nova York, são convidados a fazer uma visita guiada pelas instalações do G.S.O e da Grapevine, e para participarem da reunião de A.A., que ocorre todas as sextas-feiras, às 11h, em uma sala destinada à diversas reuniões.

ESTRUTURA

O gerente geral, um membro de A.A., administra as atividades diárias do Escritório de Serviço Geral por meio de suas atribuições: serviços, arquivos, publicações e finanças.

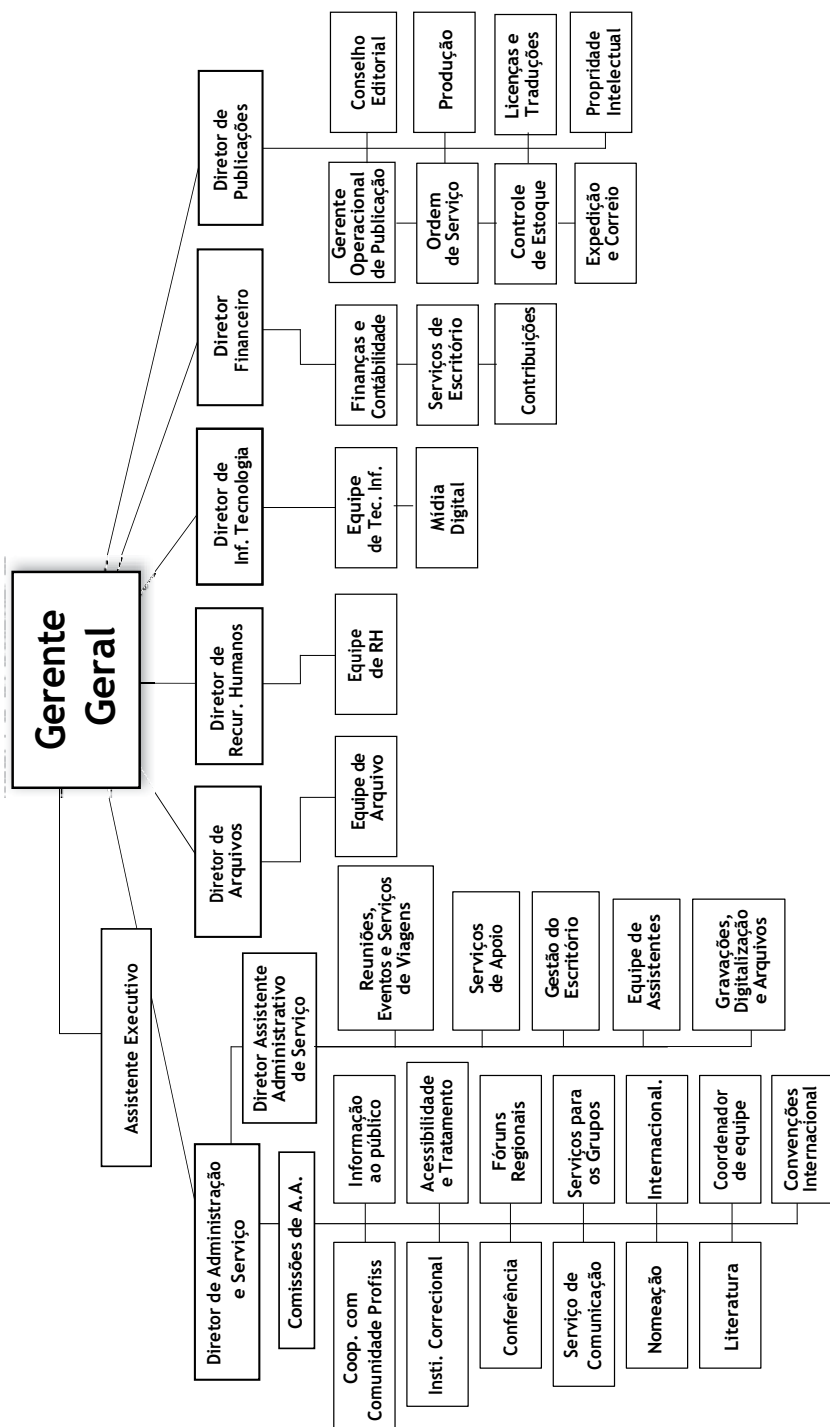
SERVIÇOS

Os membros do escritório de A.A. compartilham com os grupos as experiências acumuladas pelo E.S.G. por meio de extensa correspondência, chamadas telefônicas e das participações em eventos a pedido de grupos de A.A. Os membros do escritório possuem atribuições específicas (literatura, informação pública, internacional, instituições correccionais e de tratamento), que são alternadas a cada dois anos. Os funcionários servem de apoio aos comitês dos custódios e da Conferência em suas respectivas funções. A maioria dos membros do escritório também cuida da correspondência para uma área geográfica específica.

Os assistentes do departamento de suporte redigem correspondência: atas, relatórios e cópias para boletins informativos.

OUTROS SERVIÇOS: Além de ajudar os grupos em suas dificuldades, o E.S.G. oferece uma variedade de serviços que incluem:

ESCRITÓRIO DE SERVIÇO GERAL DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
E AA WORD SERVICES, INC



- **Serviços ao grupo:** Oferece pacotes de literatura como cortesia, o Manual do Grupo e catálogo dos grupos de A.A. Os mesmos serviços são disponibilizados em espanhol e francês, sempre que possível.
- **Ajuda para grupos em instituições de tratamento e correccionais:** Mantem correspondência entre os grupos; envia boletins e filmes; ajuda a diminuir a distância entre a instituição de tratamento, prisões e os grupos regulares de A.A.
- **Internacional:** Comunica com membros e grupos em países onde não existe estrutura e com escritórios de serviço no exterior; coordena a Reunião de Serviço Mundial a cada dois anos; e ajuda com traduções da literatura de A.A..
- **Solitários e internacionalistas:** Providencia boletins, cartas e catálogos de grupos para membros que não podem participar das reuniões de A.A. e aqueles que estão em alto-mar.
- **Informação pública:** Fornece informações precisas para a mídia, responde perguntas do público em geral e coordena o trabalho junto com os comitês locais.
- **Quebra de anonimato:** Ao saber que um membro de A.A quebrou o anonimato na mídia, o E.S.G. comunica-se com o delegado da área, que pode lembrar ao membro da Tradição do Anonimato, ou solicitar ao E.S.G. que o faça.
- **Cooperação com a comunidade profissional:** Fornece informações aos profissionais que trabalham com alcoólicos e, quando solicitado, envia para suas organizações as possíveis orientações, e trabalha com os comitês locais.
- **Troca de ideias para escritórios centrais/intergrupais:** Um membro da equipe atua como elo de ligação entre o E.S.G. e os escritórios locais, compartilhando problemas comuns e soluções.
- **Autossuficiência:** Incentiva grupos e membros a apoiarem financeiramente seus comitês de área, intergrupos locais, escritórios centrais e E.S.G..
- **Conferência de Serviço Geral:** Coordena a programação e os preparativos para a reunião anual em abril, reúne ideias e soluções para os comitês da Conferência e ajuda os delegados a manterem suas áreas informadas.
- **Fóruns Regionais:** Organizam a agenda e disposição do custódio regional e os delegados atuais em cada região onde um fórum está programado.
- **Convenções Internacionais:** Organizam a programação, finanças e instalações da Convenção que requer um considerável trabalho antecipado a cada ano. As Convenções são realizadas a cada cinco anos.
- **Convenções de área, estaduais e provinciais:** O E.S.G. frequentemente ajuda na programação e convida equipes de trabalho e custódios de A.A. como palestrantes.
- **Site de Alcoólicos Anônimos:** Um site (www.aa.org), em inglês, espanhol e francês, oferece informações para qualquer pessoa interessada em A.A., incluindo recém-chegados, profissionais e estudantes; ainda, fornece serviços

para membros, listas dos escritórios centrais/intergrupais e escritórios de serviço geral do EUA/Canadá e internacionais.

- Arquivos: O Departamento de Registros possui uma pasta para cada grupo de A.A. cadastrado no E.S.G., além de informações sobre as origens desses grupos. Essas pastas contém muitas correspondências que tratam da solução de problemas críticos.
- Registros de grupo: Um gerente e vários assistentes cuidam da manutenção/atualização de registros de grupos, delegados, membros de comitês, RSGs, Solitários e Internacionalistas e assim por diante. É aqui que o trabalho de organização dos endereços de A.A. é efetivamente realizado - um trabalho que depende de informações precisas fornecidas pelos grupos.

OS ARQUIVOS HISTÓRICOS DE A.A.

Os Arquivos Históricos, um ponto alto de qualquer visita ao G.S.O., inaugurados em 1975, são um acervo de todos os registros da história de A.A. Sob a direção de um arquivista profissional, os projetos de arquivamento incluem a digitalização de registros antigos, a coleta de histórias orais dos primeiros membros e a regravação de fitas mais antigas, a coleta de material sobre histórias locais de membros e grupos e a disponibilização para pesquisadores, tanto AAs quanto não-alcoólicos.

PUBLICAÇÕES

Muito cedo, A.A. tomou a decisão de ser seu próprio editor, uma decisão que significou muito para a unidade, o crescimento e a sustentação do movimento. Atuando como editor de seus livros, A.A. pode assegurar-se de que seu programa de recuperação não será adulterado por aqueles que podem estar bem intencionados, mas desinformados.

A.A. publica os seus próprios livros e panfletos, bem como suas revistas (ver Capítulo Doze). O acréscimo de um novo livro ou panfleto é definido criteriosamente. Normalmente, a necessidade é bem pesquisada pelos comitês da Conferência e dos custódios, pelo Departamento de Publicação e pelos funcionários de A.A. Se a necessidade não se mostrar urgente ou ampla o suficiente para justificar uma nova publicação, o projeto é abandonado ou adiado; se a necessidade for clara, o trabalho é iniciado. Os primeiros quatro livros foram escritos por Bill W. Desde então, toda a literatura foi escrita por AAs. Do primeiro ao último rascunho, os membros do comitê e da equipe - e ocasionalmente um painel especial amplamente representativo - são livres para criticar e sugerir, destacando o que julgam melhor expressar o ponto de vista de A.A. Esse processo leva tempo, meses ou até anos. Quando todo o trabalho de preparação é concluído, um manuscrito é encaminhado para a comissão apropriada da Conferência para discussão. Quando o comitê recomenda a aprovação e dois terços dos membros da Conferência concordam, a nova literatura pode exibir a certificação “ Esta é uma literatura de A .A aprovada pela C onferência de Serviço Geral”. O mesmo processo é usado para desenvolver materiais audiovisuais.

Além de materiais aprovados pela Conferência, o G.S.O. publica materiais de serviço, como diretrizes, boletins, relatórios e catálogos de A.A.

O Departamento de Publicação do G.S.O. gerencia a logística desse processo, contratando escritores quando uma peça de literatura precisa ser desenvolvida e, em seguida, implementada a impressão e distribuição de materiais concluídos e aprovados. Um diretor de publicação supervisiona o departamento, que inclui editores, tradutores de materiais em espanhol e francês, pessoal de produção e equipe de apoio. O processamento de pedidos de literatura também é de responsabilidade deste departamento.

Além da tradução da maioria das literaturas de A.A. em francês e espanhol, também há traduções de material de A.A. para muitos outros idiomas. Quando A.A.W.S. produz uma tradução esta é feita por um tradutor profissional e quando a tradução é feita no exterior, ela é revisada pelo mesmo. Todas essas traduções estão registradas e os copyrights pertencem a A.A.W.S.

Grande parte do material publicado por A.A.W.S. também está disponível em diferentes formatos, como edições de capa mole e capa dura, edições de bolso, edições de CD e DVD.

Departamento de expedição e correio: Este departamento lida com milhares de correspondências anualmente, de entrada e saída, e envia materiais complementares para novos grupos, comitês de serviço e Solitários. O departamento de expedição e correio é responsável pelo envio de centenas de pedidos de literatura (pedidos grandes são tratados por um serviço externo).

FINANÇA

Finanças: O Departamento Financeiro é composto por várias unidades: contribuições, recebimentos de caixa, contabilidade, contas a receber, avaliação de estoque, folha de pagamento, administração de escritório e central de cópia. O objetivo comum destas unidades é o processamento da informação, o que permite ao escritório levar a cabo as atividades rotineiras; o resultado final é a preparação de demonstrações financeiras mensais, trimestrais e anuais. Além disso o grupo está em contato com o G.S.O. para planejamento de reuniões de orçamento, assistência, gestão e relatórios da Convenção Internacional, administração e elaboração de informe e informações necessárias para que os servidores de confiança tomem as decisões apropriadas sobre o Fundo de Reserva da Junta de Serviço Geral e o A.A.W.S. e Planos de Aposentadoria de Funcionários da AA Grapevine (definição de contribuições e benefícios).

Gerenciamento de escritório: Entre as responsabilidades de gerenciamento de escritório figuram compras, operações de centro de cópias e providenciar o espaço e alimentação, requisitados para reuniões internas, como Reuniões da Junta de A.A.W.S. O grupo de gerenciamento do escritório também atende às necessidades de espaço e acolhimento dos muitos grupos que visitam o escritório a cada ano.

Tecnologia da Informação: A Tecnologia da Informação é responsável pela implementação e supervisão das solicitações de novos “sistemas” de informações e do monitoramento dos dados de trabalho e dos serviços terceirizados que fornecem manutenção e suporte às necessidades do escritório.

LITERATURA PUBLICADA POR A.A.W.S. *

...vimos a Fundação (a junta de custódios), o livro de A.A., o desenvolvimento da literatura em panfletos, a quantidade de pedidos de ajuda ser respondida, vimos a necessidade de aconselhamento dos grupos atendida, o início de nossas maravilhosas relações com o público, tudo se tornando parte de um serviço crescente para A.A. como um todo. Por fim, nossa Irmandade realmente começou a funcionar integralmente.

-Bill W. em sua introdução a este manual

- (A maior parte da literatura publicada em inglês por A.A. WS está disponibilizada em espanhol e francês.)

LIVROS

Alcoólicos Anônimos	Dr. Bob e os Bons Veteranos
Alcoólicos Anônimos Atinge à Maioridade	‘Passe Adiante’
Doze Passos e Doze Tradições	Reflexões Diárias
Na Opinião do Bill	Experiência, Força e Esperança

LIVRETOS

Vimos a acreditar ... A.A. Na prisão: de prisioneiro para prisioneiro.. Viver Sóbrio

PANFLETOS

Perguntas frequentes sobre A.A.	A.A. para os Alcoólicos LGBTQI+
A Tradição de A.A. - Como se desenvolveu	A.A. para índios norteamericanos
Membros do clero perguntam sobre A.A.	Acesso a A.A.: Membros compartilham sobre como superar as barreiras
Alcoólicos Anônimos como recurso para o profissional de saúde	A.A. para o alcoólico mais velho – Nunca é tarde demais
A.A. em sua comunidade	A.A. para Alcoólicos com Problemas de Saúde Mental - e seus cuidadores
A.A. é para você?	A Palavra “Deus”: Membros ateus e agnósticos em A.A.
A.A. é para mim?	O artigo de Jack Alexander.
Este é o A.A.	Jovens e A.A.
Um recém-chegado pergunta	A.A. e as Forças Armadas
Há um bebedor problema no local de trabalho?	O Membro de A.A. - Medicamentos e outras drogas
Você pensa que é diferente?	
Muitos caminhos para a espiritualidade	
A.A. para negros e Afroamericanos	
Perguntas e respostas sobre Apadrinhamento de Mulheres em A.A.	Há um alcoólatra em sua vida?

Dentro de A.A.	Pesquisa sobre membros de A.A.
O Grupo de A.A.	A visão de um membro sobre A.A. Outros problemas além do álcool
RSG-O elo entre o grupo e A.A. como um todo	Entendendo o anonimato
Memorando para um interno Os	Os cofundadores de Alcoólicos Anônimos
Doze Conceitos Ilustrados As	Falando em reuniões de não A.A.
Doze Tradições Ilustradas	Um breve guia de A.A.
Vamos Ser Cordiais com Nossos Amigos	O que aconteceu com Joe; Aconteceu com Alice (dois panfletos coloridos no estilo de quadrinhos)
Como os membros de A.A. cooperam com profissionais	Muito jovem? (Um panfleto de desenho animado para adolescentes)
A.A. em instituições correcionais	É melhor que ficar sentado em uma cela (um panfleto ilustrado para presidiários)
Uma mensagem para os profissionais correcionais	
A.A. em Ambientes de Tratamento	
Preenchendo a lacuna	
Se você for um profissional	

LITERATURA DE SERVIÇO

Muitos grupos usam a literatura de serviço do E.S.G., outros não sabem da disponibilidade dessa literatura, que aborda a experiência de A.A. com os problemas que afetam a unidade e o crescimento dos grupos. Um conjunto de orientações de A.A. está disponível gratuitamente, inclusive, no site da E.S.G. (aa.org).

*Escritórios centrais ou intergrupos
Conferências, convenções e reuniões*

*Cooperando com a justiça D.W.I. e programas semelhantes
Para Membros de A.A. empregados no campo do alcoolismo
Cooperação com os Profissionais da Comunidade*

*Comitês de Instituições Correcionais
Comitês de Instituições de Tratamento*

Informação Pública

Relacionamento entre A.A. e Al-Anon.

*Relacionamento entre A.A. e Clubes (espaços de recuperação)
Compartilhando a Mensagem de A.A. com o alcoólico deficiente auditivo*

Finança

Comitês de Literatura

Serviços de plantão de dúvida de A.A.

Acessibilidade para todos os alcoólicos Arquivos

Internet

LITERATURA ESPECIAL E MATERIAL DE SERVIÇO

Literatura de A.A. aprovada pela Conferência trilingue (inglês, francês e espanhol) e outros. O Catálogo de Materiais, enviado mediante solicitação, relaciona os itens que podem ser solicitados ao E.S.G. A literatura também pode ser solicitada online: <https://b2c.aaws.org>.

MATERIAL AUDIOVISUAL DE A.A.

VÍDEOS/DVDs

* ABill conta sua própria história

* As Doze Tradições

**Uma Nova Liberdade

Vídeos para jovens em A.A.

Vídeo de animação para jovens

* Marcações na jornada

Esperança: Alcoólicos Anônimos

Acesso ao A.A.: Membros compartilham sobre como superar barreiras (renomeado)

Alcoólicos Anônimos (em língua de sinais americana)

Alcoólicos Anônimos (Navajo)

Doze Passos e Doze Tradições (em língua de sinais americana)

Levando a mensagem por trás dessas paredes

Seu A.A. Escritório de Serviços Gerais, o Grapevine e a Estrutura de Serviços Gerais

A.A. em Instituições Correcionais

CD

História do Serviço

A.A. Vem da idade

A.A. Na prisão: de prisioneiro para prisioneiro

Acesso ao A.A.: Membros compartilham sobre como superar barreiras

FITA CASSETTES/CDs

Três Legados, por Bill

Vozes de nossos cofundadores

Bill discute as doze tradições

Alcoólicos Anônimos (O Livro Grande)

Doze Passos e Doze Tradições

Um breve guia para A.A.

Viver Sóbrio

ENDEREÇOS

* A.A. endereços: listagens anuais em quatro partes de A.A. escritórios, grupos e contatos; A.A. endereços internacionais; Leste dos EUA; Western U.S. ; Canadá

RELATÓRIOS

* Relatório da Conferência: resumo anual dos procedimentos da reunião de abril da Conferência de Serviços Gerais (EUA e Canadá)

* Relatório da Reunião de Serviço Mundial: resumo bienal dos procedimentos.

BOLETINS DO E.S.G.

** Box 4-5-9: trimestral; geral e notas; os departamentos especiais cobrem informações ao público, cooperação com comunidade profissional e atividades correcionais e instituições de tratamento; edições em inglês, francês e espanhol.

** Sobre A.A.: Dois ou três números por ano; boletim informativo destinado a informar profissionais interessados em alcoolismo (o boletim único voltado principalmente para não-A.A.).

* Encontro Internacionalistas: boletim confidencial bimestral da A.A. Solitários (membros solitários) *Homers* (membros que não saem de casa) e internacionalistas (AAs de mar); trechos de correspondência e listas de nomes e endereços de membros do LIM que desejam se corresponder.

* Relatório Trimestral: cobre as atividades da Junta de Serviços Gerais, incluindo A.A. World Services Inc. e AA Grapevine, Inc.

** Compartilhando detrás das paredes: quatro edições por ano; contém trechos de cartas de presidiários recebidas no E.S.G. e distribuídas por comitês locais de instituições correcionais para A.A. grupos atrás das paredes.

❖ Capítulo Décimo Segundo

Grapevine

A . A. Grapevine reflete nossa comunidade ao publicar as histórias de recuperação do alcoolismo dos membros em forma impressa, áudios e aplicativos online. Foi iniciada por um grupo de seis voluntários em junho de 1944 como boletim informativo para os AAs da área da cidade de Nova York, porém Bill W. e os editores logo se deram conta de seu potencial para unificar os grupos dispersos e informar ao público acerca do novo programa. “*Que seus raios de esperança e experiência iluminem a corrente de nossa vida de A.A. e iluminem algum dia todo recanto escuro deste mundo alcoólico*”, escreveu Bill W. em seu primeiro número, que foi enviado a todos os grupos conhecidos dos Estados Unidos e Canadá e aos AAs membros das forças armadas durante a II Guerra Mundial. Um ano e meio mais tarde, Bill W. escreveu aos grupos para perguntar-lhes se gostariam que a Grapevine fosse sua revista nacional. Queria que fosse publicada uma revista que “*refletisse, com toda a exatidão possível, a Voz de todo A.A., e não as opiniões de qualquer indivíduo, grupo ou organização - nem mesmo nosso Escritório Central ou a Fundação Alcoólica - ainda que, certamente, deva estar vinculada a ela para assegurar sua continuidade e integridade básica*”.

Os grupos adotaram a revista imediatamente e por volta de 1949 a chamavam de “a revista mensal internacional de Alcoólicos Anônimos” e era conhecida popularmente como “nossa reunião impressa”.

Entre 1944 e 1971, Bill W. publicou aproximadamente 150 artigos e editoriais na Grapevine, incluindo duas séries de ensaios para apresentar as Doze Tradições. Bill também se valeu da Grapevine para exprimentar sua proposta de mudar a proporção de custódios alcoólicos e não alcoólicos na Junta de Serviço Geral e para apresentar à Irmandade a ideia da Conferência de Serviço Geral. Para Bill, a revista era um meio principal de comunicação com os grupos; e em anos posteriores, seus artigos na Grapevine serviram para explicar e esclarecer muitos dos princípios espirituais básicos de A.A.

Publicado pela primeira vez na edição de junho de 1947, o Preâmbulo de A.A. (baseado no prólogo da primeira edição do Livro Grande) foi escrito por um dos editores da Grapevine, e vários artigos publicados originalmente na Grapevine foram reproduzidos como histórias na segunda, terceira e quarta edições do Livro Grande e em outros livros e folhetos aprovados pela Conferência.

Em 1986, uma Proposta de Recomendação da Conferência aprovada declarou que “Mesmo que cada edição da Grapevine não pode passar pelo processo de aprovação da

Conferência, esta reconhece a AA Grapevine como a revista internacional de Alcoólicos Anônimos”. Este reconhecimento se estende também La Viña.

A Natureza da Revista

Quando a Grapevine tinha um ano de existência, Bill W. disse aos leitores: *“Nós da Grapevine voltamos a afirmar que esta é sua revista. Será o veículo de seus pensamentos, seus sentimentos, suas experiências e suas aspirações - se quiserem que assim seja. Ainda que possamos publicar apenas uma pequena fração dos materiais que nos chegam, vocês podem ter a segurança de que sempre faremos todo o possível para ser objetivos e exercer nosso melhor critério ao fazer a seleção. Com o desejo de sempre refletir A.A., e unicamente A.A., o ideal da Grapevine sempre será servir, e nunca ditar ou mandar”*.

Como enunciado básico da redação, estas palavras ainda são válidas. Os Passos, as Tradições e os Conceitos são os guias da revista, e os artigos publicados na Grapevine manifestam estes princípios imutáveis por meio das experiências atuais e opiniões informadas de membros/colaboradores individuais. Além de contar experiências pessoais de alcançar a sobriedade e praticar o programa, os artigos tratam questões importantes e delicadas - frequentemente em sessões temáticas em que se agrupam diversos pontos de vista. Uma ampla participação sobre temas de importância atual em A.A. é assegurada pela inclusão de sessões especiais, tais como “Querida Grapevine” (cartas dos leitores), a coluna “O que você pensa?” e de vez em quando “Sua Vez”, onde são publicadas opiniões a favor e contra um determinado tema. Na seção “A.A. News” aparecem notícias e informação sobre A.A. no seu todo.

Estrutura e Apoio

A.A. Grapevine, é uma das entidades operacionais da Junta de Serviço Geral (ver Capítulo Dez para informação sobre a estrutura corporativa e apoio econômico).

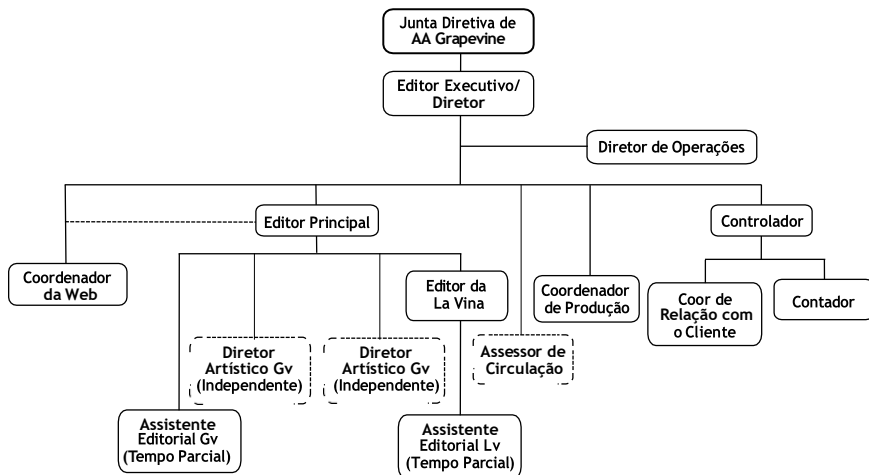
O pessoal, os diretores e os custódios da Grapevine são membros votantes da Conferência e há um Comitê da Grapevine na Conferência que analisa as propostas para todos os livros da Grapevine ou La Viña. A Conferência também analisa as políticas e normas da Grapevine e, em uma Proposta de Recomendação aprovada em 1986, oficialmente reconheceu a Grapevine como a revista mensal internacional de Alcoólicos Anônimos.

JUNTA ASSESSORA EDITORIAL: Além da Junta Administrativa, há uma Junta Assessora Editorial voluntária e Junta Assessora Editorial de La Viña que são importantes para a estrutura de A.A. Grapevine, Inc. Seus membros, que têm experiência nos campos de publicações multimídias, tecnologia, comunicações digitais e artes gráficas e que têm pelo menos quatro anos de sobriedade, servem por um período de quatro anos nas Juntas Assessoras.

As diretorias se reúnem um máximo de cinco vezes ao ano. São organismos não votantes, não fazem recomendações formais ao pessoal, nem à Junta da Grapevine nem à Junta de Serviço Geral, e não têm nenhuma responsabilidade direta relacionada com as operações rotineiras e a publicação da revista. Seus membros aconselham à redação, oferecendo-lhe sua experiência, ideias e perspectivas, enquanto profissionais e membros de A.A., no que concerne a diversos aspectos do conteúdo, das artes gráficas e do público leitor da revista. Os membros revisam números recentes e o site da web, aagrapevine.org; dão

sugestões para seções ou crônicas especiais, livros ou áudios relacionados. Propõem formas de fomentar a participação dos leitores na revista e no site, e avaliam textos a pedido.

AA GRAPEVINE, INC.



O que se faz na Grapevine?

Os trabalhos do escritório da Grapevine compreendem as seguintes tarefas: redação, circulação, finanças, administração do escritório, administração digital e produção e costumam ser realizadas por um pessoal composto por oito empregados em tempo integral e dois em meio período, com a ajuda de vários profissionais independentes e fornecedores externos. A diretoria/editora executiva tem a responsabilidade administrativa de supervisionar toda a organização e é diretamente responsável perante a Junta de Custódio da Grapevine. As operações econômicas do escritório são administradas pelo gerente, enquanto o departamento editorial, que produz a Grapevine, La Viña, o site e as demais publicações da Grapevine, são supervisionados pelo redator chefe e a diretoria/editora executiva. O coordenador do site presta contas à diretoria/editora executiva e colabora com os editores da Grapevine e La Viña. Todos os membros do departamento editorial que tomam decisões acerca do design e o conteúdo da revista são membros da Irmandade. A diretoria/editora executiva, com a ajuda da equipe administrativa do escritório, se encarrega da difusão e da colaboração para as revistas, o site e todos os demais artigos impressos e digitais, assim como da comunicação com os membros da Conferência, os intergrupos (E.S.Ls) e escritórios centrais.

A editora da La Viña trabalha com seus representantes. A diretoria/editora executiva e o administrador também supervisionam os serviços de gestão e entrega de pedidos e atendimento ao cliente. A gerência de operações fornece apoio e suporte administrativo à diretoria/editora executiva, à Junta e ao pessoal da Grapevine, e serve como vínculo

principal com o pessoal de A.A.W.S., os RGV e os RLV. além disso, o gerente de operações supervisiona as rotinas de AA Grapevine, Inc. O coordenador de produção trabalha com os editores e o gerente e presta contas a diretoria/editora executiva.

Todos os artigos das revistas são escritos por membros de A.A., com exceção de algumas colaborações de amigos não alcoólicos de A.A. Os membros do pessoal avaliam os artigos, e ainda que se façam algumas correções por questões de clareza, estilo e extensão, os redatores incentivam os colaboradores a expressar suas experiências à sua maneira. São selecionados os artigos para publicação com o consenso dos membros da redação.

A Grapevine recebe entorno de cento e cinquenta trxtos por mês por caixa postal e e-mails ou baixados de aagrapevine.org. e caso sejam seus artigos ou desenhos publicados ou não, os autores recebem uma resposta do departamento editorial da Grapevine. Os membros de A.A. interessados em escrever artigos para as revistas podem encontrar uma lista de temas futuros em www.aagrapevine/contribute. As orientações para escrever e para apresentar desenhos estão disponíveis online no escritório da Grapevine, ou por meio do representante da Grapevine de seu grupo.

La Viña

A Irmandade apresentou um pedido para a publicação de uma revista em espanhol baseada no modelo da Grapevine à Conferência de Serviço Geral de 1995, o qual foi aprovado. Assim que o Comitê de Finanças dos custódios aprovou um plano de negócio para a nova revista, AA Grapevine, Inc. começou a trabalhar na preparação de uma edição bimestral da revista chamada La Viña para fazer eco ao nome da revista em inglês¹. O primeiro número foi impresso em junho de 1996. Nos primeiros números foram publicadas principalmente traduções da edição mensal da Grapevine. Atualmente, La Viña publica matérias originais em espanhol, que de vez em quando são traduzidas ao inglês para serem publicadas na Grapevine também. Atualmente, La Viña recebe 65 textos por mês.

Em 2001, a Conferência recomendou que a Grapevine continuasse publicando La Viña como serviço à Irmandade com o apoio da Junta de Serviço Geral. Hoje em dia, são impressos exemplares da revista a cada dois meses e estão disponíveis online. O acesso à edição online de La Viña está disponível apenas ao fazer uma assinatura digital da Grapevine. La Viña desempenha um papel importante na Irmandade, servindo como um colete salva-vidas para nativos da língua espanhola, fomentando a unidade entre os AAs da língua espanhola e da língua inglesa, e iniciando os leitores no serviço geral. A revista é utilizada extensamente como ferramenta do Décimo Segundo Passo nas instituições correcionais, hospitalares e outras através do trabalho dos RLV.

Materiais embasados no conteúdo do AA Grapevine e La Viña

AA Grapevine, Inc., Transmite a mensagem de A.A. por uma variedade de meios, incluindo livros, e-books, aplicativos, áudio-livros, CD, MP3, calendário de parede trilingue e materiais de serviço, tais como os cartazes com a Oração da Serenidade e o Preâmbulo de

A.A. Todos são produtos derivados de materiais publicados anteriormente nas revistas ou no site aagrapevine.org.

O guia de A.A. Grapevine, conhecido como o Livro de Trabalho, produzido como resposta a uma proposta de Recomendação da Conferência de Serviço Geral de 1986, e atualizada em 2013, compartilha informações históricas e experiências baseadas no trabalho de companheiros de A.A. e comitês da Grapevine. Pode ser baixado em aagrapevine.org/gvr.

Também estão disponíveis manuais da Grapevine e de La Viña em espanhol.

www.aagrapevine.org e www.aagrapevine.org/espanhol

Em AAGrapevine.org aparecem histórias escritas por membros de A.A. para pessoas interessadas na recuperação do alcoolismo. Além disso, oferece uma assinatura digital incluindo acesso ao Arquivo de Histórias da Grapevine e 20 histórias digitais a cada mês, uma revista digital, materiais de áudio e uma loja online. Também publica um amplo calendário de eventos de A.A., proporciona orientações para escrever para a revista e para apresentar desenhos e fotografias. Por sua conta, AAGrapevine.org/espanol oferece gratuitamente a cada dois meses uma história original em áudio, em espanhol, assim como muitos recursos para os membros da comunidade hispânica, o calendário digital de eventos de língua espanhola, uma seção para contribuir com histórias e fotografias, a Esquina do RLV, que contém informação sobre o serviço de orientações para escrever e outros materiais. Além disso, o local conta com uma loja online com todo o catálogo de produtos em espanhol de AA Grapevine, Inc. Em aagrapevine.org/espanol podem ser encontradas histórias de membros hispânicos assim como ferramentas e recursos em espanhol. AAGrapevine.org é independente do site do G.S.O, mas os dois estão conectados por um hiperlink.

Em AAGrapevine.org pode ser encontrada a informação mais recentes sobre a Grapevine, a La Viña e outras publicações assim como as opções para fazer uma assinatura.

O Arquivo de Histórias Digital da Grapevine

AAGrapevine.org também oferece acesso ao Arquivo digital da Grapevine, agora conhecido como Arquivo de Histórias da Grapevine, no qual foram preservados online quase todos os artigos e cartas que foram publicados na Grapevine. Com artigos escritos por membros de A.A. desde junho de 1944 até nossos dias, o arquivo digital oferece uma vida narrativa da história de A.A. assim como uma imagem da Irmandade hoje em dia. Também é mais fácil encontrar as histórias utilizando palavras-chave, os usuários podem buscar no arquivo por endereço, autor ou tema para encontrar, por exemplo, a primeira versão das Tradições, para inteirar-se do que os membros de A.A. comentaram sobre temas tais como apadrinhamento e autossuficiência e para ver o muito - e o pouco - que AA mudou. Os usuários também podem explorar a coleção por seção, tema ou data para encontrar centenas de piadas e historinhas, além de milhões de artigos.

O que faz um representante da Grapevine/La Viña RGV e os RLV tal como são conhecidos? São o elo entre o grupo e o escritório da AAGrapevine.org.

Os membros podem apresentar-se como voluntários para o posto de representante da Grapevine ou da La Viña ou podem ser eleitos para este encargo pelo seu grupo. Os representantes se asseguram de que os companheiros saibam como as revistas contribuem para a recuperação e como os membros de A.A podem fazer assinaturas e apresentar textos. Os RGV e RLV também divulgam os novos produtos. Segundo uma Proposta de Recomendação de 1962 aprovada: “os delegados mais dinâmicos se converterão em representantes da A.A. Grapevine (RGV) e recrutarão outros RGVs em suas áreas com o objetivo de que cada grupo de A.A. tenha um RGV”.

Uma vez eleitos, os RGV e RLV do distrito e do grupo podem visitar o site AA Grapevine.org para se inscreverem online. Os formulários de inscrição podem ser baixados e enviados para a gestão de operações: AA Grapevine, 475 Riverside Drive, New York, NY 10115. Receberão um kit de RGV ou RLV que inclui um manual e outros materiais com informação acerca das revistas, sua finalidade, história, e ideias para levar a mensagem de A.A. a outros alcoólicos. Outro recurso que pode ser baixado do site é o Guia de AA Grapevine que foi atualizado recentemente (ver aagrapevine.org). Espera-se que cada grupo de A.A. tenha um RGV e a assinatura de pelo menos, uma das revistas. À medida que foi aumentada a consciência das necessidades dos membros de língua hispânica em todo o território dos Estados Unidos, alguns representantes começaram a trabalhar com as duas revistas e a chamarem a si mesmos de RGV/RLV

A maioria das áreas tem um comitê da Grapevine ou um comitê combinado Grapevine/La Viña. Muitos RGV RLV são incentivados a participar ativamente nos esforços para colocar a Grapevine e a La Viña disponível aos demais comitês de serviço, tais como correccionais, tratamento, literatura e cooperação com a comunidade profissional.

Literatura publicada por AA Grapevine

ASSINATURAS

Grapevine Completa

Grapevine Online

Grapevine App

Revista Grapevine Print

Revista La Viña Print

* Em nossas próprias palavras

* Livro para iniciantes

* Vozes da sobriedade de longo prazo

Um coelho entra em um bar

* Passo a passo

* Jovens e Sóbrios

LIVROS / eBooks

* Melhor de Bill

* Linguagem do Coração

* Despertar Espiritual

* Despertar Espiritual II

* O Grupo Básico

* Sobriedade Emocional

* Sobriedade Emocional II

* Em ação (serviço)

* * Feliz, alegre e livre

* One On One (patrocínio)

* Não importa o quê (adversidade)

* Livro de citações diárias Grapevine

* Sóbrios & Diferentes (LGBT)

* Formando parcerias verdadeiras (relacionamentos)

* Nossas Doze Tradições
* Vozes de Mulheres em AA
* O melhor da Grapevine, Volume I (apenas e-book)
* Fazendo emendas
* AA nas Forças Armadas
Eu sou responsável
Obrigado por compartilhar
* Uma grande tenda
ÁUDIO
Melhor de Bill (livro de áudio)
Idioma do Coração MP3CD (Livro de Áudio)
Língua do Coração MP3 (download)
ITENS ESPECIAIS
Fac-símile da primeira edição
Preâmbulo AA
Homem na cama
Slogans (conjunto de 5)
Oração da serenidade
Calendário de parede
Agenda de Bolso
Lista de verificação de tradições (50)
Edições memoráveis dos cofundadores
Pasta de Grapevine
ESPAÑHOL
CD Histórias de La Viña
CD de Histórias de La Viña II
CD de Histórias de La Viña III
Best of Bill em CD (audiolivro)
A história do AA CD

CD do Despertar Espiritual (V.1)
CD do Despertar Espiritual (V.2)
CD As Doze Tradições (V.1)
CD As Doze Tradições (V.2)
O grupo de base CD (V.1)
O grupo de base CD (V.2)
A linguagem do coração
* Melhor de Bill
O melhor da vinha
*Um dia por vez
O grupo de base
* Feliz, alegre e livre
*Frente a frente
Preâmbulo AA
Slogans (conjunto de 5)
A Oração da Serenidade
Uma verificação das tradições
Uma verificação de tradições (50)
Álbum The Viña
O homem na cama
FRANCÊS
Melhores artigos de Bill
O grupo de escolha
A linguagem do coração
*Cara a cara
* Feliz, alegre e livre
Slogans (conjunto de 5)
Cofundadores do AA -
Dr. Bob e Bill W.
Homem na cama

Diretrizes Gerais para reimprimir ilustrações e artigos da Grapevine e La Viña

Para reproduzir artigos ou outros materiais da Grapevine ou La Viña, seja em meios impressos ou eletrônicos, deve-se obter autorização de AA Grapevine, Inc. Cada artigo ou material deve ser reimpresso em sua totalidade e ser acompanhado do seguinte enunciado de declaração:

Copyright © (mês ano) AA Grapevine Inc,
reimpresso com autorização

As organizações, publicações ou sites alheios a A.A. devem acrescentar o seguinte:
A autorização para reimprimir material de AA Grapevine, Inc. protegido pe-los direitos autorais não implica em nenhum tipo de afiliação ou respaldo por parte de Alcoólicos Anônimos ou AA Grapevine, Inc.

Logotipo e artes gráficas

AA Grapevine não outorga autorização para reproduzir, quer seja seu logotipo ou suas marcas registradas (AA Grapevine, Inc., AudioGrapevine, AA Grapevine Digital Archive, La Viña, AA Grapevine, Grapevine etc.), nem suas artes gráficas ou historinhas, em nenhum site nem nenhuma outra publicação.

Area Map of U.S. & Canada

This map represents a general outline of Areas

